ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Sabbado, 1 de Maio de 1937 — N. 9.058

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes............ 18$000
Por 12 mezes............ 30$000

Grupo de opera... lhando ...

O Rei Jorge ... co- roado antes de 12 de maio

A cerimonia será effectuada secretamente na Abbadia de Westminster

Para todo o mundo a coroação do rei Jorge e da rainha Elizabeth se levará a cabo no dia 12 de maio, mas essa é a cerimonia publica — Suas Majestades farão o acto solenne com antecedencia.

SERVIÇO EXCLUSIVO D'"A NOITE"
Por ARTHUR NETTLETON

LONDRES, abril — Observando o maior segredo, o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth realisarão a cerimonia da coroação na Abbadia de Westminster, muitos dias antes da data fixada para o acto publico. Os pares, os arcebispos, o côro infantil e os operarios verão esta cerimonia secreta, mas nos registos officiaes a data da mesma continuará sendo 12 de maio.

Uma cerimonia similar e preliminar se effectuou em 1911, quando da coroação do rei Jorge V. Na verdade, todos os actos reaes que se effectuam na Abbadia se duplicam da mesma maneira. Os enlaces dos duques de Kent e Gloucester se ensaiaram egualmente em privado.

As cerimonias reaes são de tal importancia que se deve evitar a menor conversa. Sómente mediante ensaios pode se assegurar um transcorrer perfeito. Conhecem-se casos de repercussões internacionaes por qualquer insignificancia que não se teve em conta antes.

Todo aquelle que tenha um papel proeminente para o dia da coroação estará no ensaio a ser realisado, que se effectuará inteiramente, inclusive a collocação das corôas sobre as reaes testas, operação que empregados especiaes controlarão. Até que a cerimonia não tenha sido ensaiada e tomado o tempo exacto de todos os movimentos, não se podem fixar muitos detalhes. Conhece-se já o instante em que o vehiculo real chegará á Abbadia em 12 de maio; o momento em que Suas Majestades sairão do edificio tem que ser sabido com antecipação. Os acontecimentos nestes momentos devem ser planejados com chronometrica exactidão.

Quanto tempo custam os reis a entrar na egreja, passar entre o côro e chegar á parte que se conhece por "Theatro", que é onde terá effeito a cerimonia? Deverão percorrer este caminho até que passe o tempo permittido. Quantos minutos e segundos são necessarios para o "reconhecimento", essa parte da cerimonia na qual o rei se mostra a seu povo, em cada um dos quatro angulos do "Theatro"? A cerimonia secreta dará resposta a esta e a outras perguntas.

E' muito possivel tambem que o ensaio se leve a cabo precisamente á mesma hora que a cerimonia veridica, de modo que tudo se possa reproduzir exactamente quando chegue a data. Um formoso dia, cheio de sol, quasi converte em fracasso um acto semelhante! Os empregados haviam se esquecido de ter em conta que um raio de sol podia ferir a vista do arcebispo de Canterbury, emquanto realisava os ritos solennes. O certo é que não pôde ler muito bem as palavras do ritual... Interrompeu-se, tartamudeou e por pouco se arma um alvoroço. Depois disso, trata-se sempre de que os ensaios se façam á mesma hora do acontecimento real, para que não occorra uma calamidade imprevista, como naquella occasião.

Quando se effectuou o ensaio da coroação de Jorge V, tomaram-se extremas precauções para evitar que elle chegasse ao conhecimento do publico. Os interessados foram avisados á ultima hora, tendo sido recommendados para que não dissessem a ninguem o proposito que os levava á Abbadia.

O rei Jorge V e a rainha Maria utilisaram uma limousine commum para fazer a viagem de Buckingham Palace, em vez de fazel-o numa das carruagens reaes. Até essa limousine foi alugada de proposito, para que nenhum curioso desse conta da presença de um coche de palacio parado em frente á Abbadia e não suspeitasse que Suas Majestades se encontravam no interior.

O proximo ensaio tambem permittirá que se distribuam convenientemente os logares. As autoridades e os architectos se preoccupam para que tudo se possa observar com perfeição em qualquer ponto. Mas o exito de tudo só se poderá observar quando seja feita a prova da cerimonia.

Grande parte depende das posições que occupam os reis e os ecclesiasticos. Apesar de se terem feito umas provas preliminares deve se considerar tambem o elemento humano. Os movimentos dos principaes actores talvez não coincidam com aquelles dos trabalhadores que tomarão os seus logares.

Vê-se, pois, que importancia tem um ensaio.

O dia do ensaio é muito possivel que resulte para os actores muito mais cansativo que o de 12 de maio. Todas aquellas partes da cerimonia que não se desenrolam com a limpeza desejada, serão repetidas, e continuarão sendo repetidas, até que fiquem promptas para o dia da coroação.

Soldados do contingente australiano exercitando-se para a grande parada.

A serie de sellos commemorativos da coroação.

O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth são saudados na entrada da Exposição de Olympia recentemente inaugurada.

A corôa imperial da India, que o rei usa quando celebra o Durbah na India, pois a corôa da Inglaterra e a Corôa Imperial podem ... do continente inglez.

Detalhe da decoração do carro que conduzirá os soberanos á Cathedral de Westminster para a cerimonia da coroação.

Alfredo Silva, na personificação de Frei Henrique de Coimbra, uma das figuras de maior relevo no "Descobrimento do Brasil".

Podemos fazer films historicos?

Está em filmagem "O Descobrimento do Brasil" e vae ser produzida "A Inconfidencia Mineira"

TUDO nos leva a crer que o cinema brasileiro ainda este anno entrará definitivamente numa phase nova de suas actividades, deixando de lado aquelle amadorismo individualista que o caracterisava para tornar-se, afinal, uma industria, que produzirá films segundo um criterio economico mais largo.

Alguns dos films apresentados a partir de "Favella dos meus amores" crearam no publico um grande enthusiasmo pelo cinema brasileiro, e com isso animam-se os velhos productores, e productores novos surgem, organisando empresas com capitaes vultosos.

E o que hontem parecia impossivel — o film historico de difficil montagem — já será em 1937 uma realidade sem duvida brilhante.

Perguntarão os pessimistas:

— Mas por que tentar já agora o film historico, de tão penosa realisação? Seria preferivel, de certo, fazer coisa mais simples, mais de accordo com as nossas possibilidades actuaes...

São pontos de vista...

Uns acham que o progresso deve ser conquistado pouco a pouco, cautelosamente.

Mas Carmen Santos, que vae filmar a "Inconfidencia Mineira", pensa, como Oliveira Martins, que aos progressistas atrevidos é que se devem, em parte maior, os avanços que a humanidade tem feito através dos tempos...

E quaes são os films historicos que o publico vae ver este anno? Os primeiros films historicos da época do som, no cinema brasileiro?

Um está prestes a ser concluido: é "O Descobrimento do Brasil".

O segundo, cuja filmagem vae começar nos primeiros dias de junho, é a "Inconfidencia Mineira".

"O Descobrimento do Brasil" está sendo dirigido por Humberto Mauro e é financiado pelo Instituto de Cacáo da Bahia.

O autor do seu argumento é, praticamente, Pero Vaz Caminha, pois o que Humberto Mauro está fazendo é a fixação, na photographia animada e falada, daquillo que o missivista famoso da expedição de Cabral mandou dizer á côrte de Lisboa. Eis ahi, logicamente, um film que necessita de um director de largos recursos de imaginação, porque nelle nem o amor nem as mulheres tomam parte. Com esse film, Humberto Mauro empregará no Brasil pela primeira vez, em larga escala, a arte da miniatura, que é um dos segredos de Hollywood. Elle mandou reconstituir, em tamanho natural, apenas uma das náos da frota de Cabral para as scenas principaes. As outras — eram treze ao todo — são miniaturas, e todas perfeitas.

Sabe-se que um dos quadros mais empolgantes do film é a derrubada do jequitibá destinado á confecção da cruz que serviu para a primeira missa realisada no Brasil. Nessas filmagens, feitas para os lados de Campo Grande, tomam parte cerca de 500 figurantes, entre indios e homens d'armas, tudo com musica e bailados originaes de Villa-Lobos.

Humberto Mauro gastou mezes em investigações historicas e pretende, por isso mesmo, apresentar ao publico um trabalho que dê uma idéa exacta do que foi, em realidade, a viagem de Cabral e a sua rapida passagem pelo Brasil selvagem de 1500.

Só num detalhe confessa elle que fugiu á verdade historica: é que no film os indios não vão apparecer inteiramente nús, quando é sabido que nem tanga elles aqui usaram para receber Cabral...

A "Inconfidencia Mineira" era um velho sonho de Carmen Santos, que ella não podia realisar porque não dispunha, para isso, dos recursos technicos necessarios.

Mas agora, que o studio-modelo da Brasil Vita Filme já está quasi prompto, a "Inconfidencia Mineira" vae entrar, finalmente, em rodagem.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa pessoal de Carmen Santos, sem nenhuma subvenção official.

O argumento foi escripto por Brasil Gerson e tem a grande vantagem de fugir ao estylo vulgar e pesadão dos argumentos historicos.

O autor da "Inconfidencia Mineira" humanisou todos os seus personagens, deu á vida de todos elles uma grande vibração dramatica e, sem fugir á verdade historica, imprimiu ao film muito daquella maneira "ludwiguena" de reconstituir as coisas do passado.

Carmen Santos tem ciumes desse argumento, que considera maravilhoso e guarda, por isso mesmo, a sete chaves...

Um homem d'armas da náo de Pedro Alvares Cabral.

João de Deus, vivendo a figura de Ayres Correia, capitão de uma das náos.

Carmen Santos, que produzirá a "Inconfidencia Mineira", encarnando neste film a pessoa de Barbara Heliodora.

O CAMIZEIRO

A mais viva tradição da cidade!

18 ANNOS VICTORIOSOS A SERVIÇO DO RIO AMIGO

ORLANDO COSTA

AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA

RAYMUNDO GRILLO

"O CAMIZEIRO" é uma chronica viva, em que estão a força de vontade, a alegria e a generosidades humanas, todos os elementos que são padrões exemplares da vida.

Essa casa popularissima, que abre na Rua da Assembléa uma visão inedita do commercio, nasceu da humildade. Era uma casinha modesta, armada no numero 28. Singela, despretenciosa. Mas, ali, naquelle canto, havia perseverança. Havia boa vontade de sobra e uma ambição generosa. A casinha progrediu. O publico procurava-a cada vez com assiduidade mais viva. Os passos dos clientes multiplicavam-se á sua porta. Dentro de algum tempo, esses passos, de tão multiplicados faziam rumor. As prateleiras abarrotavam-se. E os sortimentos que atoch:¡/am as prateleiras eram a consequencia natural da procura do publico.

Um dia, houve pela cidade um prégão pela imprensa, que era já um brado de victoria. Dizia: "JA' FURAMOS A PAREDE!".

Que seria aquillo? Toda gente presentia na phrase uma expressão jubilosa, mas não entendia bem o que significava. Era simplesmente o seguinte: "O CAMIZEIRO" passaria a funccionar, não apenas no numero 28, mas tambem no numero 30. O proprietario resolvera esse alargamento conduzido pela preferencia crescente, mesmo alarmante, do publico. A primitiva installação não comportava o movimento de commercio. Era indispensavel ganhar espaço, e, com elle, a possibilidade imperiosamente exigida de novas prateleiras, de novos balcões. Portanto, a parede começara a ser demolida. Desappareceria, dando logar a uma area só, mais ampla, mais commoda, capaz de attender á multidão que se avolumava, seduzida pelos preços excepcionaes das mercadorias do "O CAMIZEIRO". Attraida, tambem, pela seriedade dos seus processos de commerciar com o povo. As obras transcorreram com rapidez, como tudo que se relaciona com a casa. Dentro de curtos dias, viram todos uma serie de vitrinas audaciosas, resplandecentes de luzes e de córes. Tudo ali dava idéa de abundancia, de riqueza, de profusão.

Os transeuntes apressados, ao penetrarem naquelle trecho, instantaneamente paravam. Nem seria possivel passar sem demorar os olhos naquella infinidade de offertas que se distribuiam por uma infinidade de objectos uteis. Paravam para... entrar.

A casa, já popular, engrandecia-se pelo esforço de todos. O publico chegava em contingentes dia a dia accrescidos. Mesmo as previsões milagrosas ficavam aquem da realidade... E foi preciso derrubar mais paredes. Do numero 30 passou-se ao 32, e ainda ao 34.. "O CAMIZEIRO" fizera-se, de casinha modesta, em grande estabelecimento commercial. Todo elle brilhante de trabalho, de boa vontade, de generosa sociabilidade. E sempre em contacto com o grande publico, esmerando-se em servil-o com largueza de espirito. Nada de sovinices. Nada de retraimentos. Sempre buscando o meio mais habil de offerecer o bom pelo menor dispendio.

★

Dentro do "O CAMIZEIRO", cada anno, a 30 de abril, a camaradagem, que foi sempre a divisa mantida pelo chefe, tem uma verdadeira apotheose. São jantares (a modestia do Agostinho, o creador desse emporio original, não permitte que os denominem banquetes) em que se reunem chefes e empregados no mesmo nivel fraternal de amabilidade e de alegria. Ahi todos — chefes, auxiliares, representantes da imprensa — deliciam-se num convivio encantador. O proprio Agostinho dá o exemplo da fraternidade e da alegria, pronunciando um discurso. Discurso em familia, está claro. E nesse discurso ha sempre apreciações interessantes, que accentuam o traço dominante na vida daquella casa commercial. Ha elogios sinceros aos que se distinguiram pela somma de esforço empenhado no serviço. Esses louvores são uma nota emotiva, que muitas vezes toca a todos os convidados, mesmo áquelles que não são auxiliares. Explica-se isto pela expresão dos estimulos, que representam exemplos geraes de comprehensão humana. "O CAMIZEIRO", diga-se de passagem, já conta entre os seus auxiliares quinze interessados nos lucros da casa. Attento, sensivel á justiça, Agostinho não se descuida no premiar o merecimento.

Mas, depois do discurso do chefe, outros discursos espoucam. Ahi não ha sombra de rhetorica. O que se quer é sinceridade. Depois, bom humor. Vêm discursos de commentarios puramente familiares. E chegam os versos, através dos quaes se realisa uma especie de revista dos acontecimentos intimos do anno. Na familiaridade está o sal dos commentarios. Cada quadrinha allude a um dos membros da familia do "O CAMIZEIRO", e as allusões, se a uns faz rir com gosto, a outros encafifa. Mas, no fim, tudo bem sommado, tanto uma como outras são amaveis e alegres...

Hontem houve um desses jantares. Elle marca o anniversario do "O CAMIZEIRO" e a abertura de uma nova temporada das LOUCURAS DE MAIO. E' o jantar da alegria para os que trabalham na casa e de jubilo para o povo carioca, que terá mais uma das suas maravilhosas opportunidades annues.

★

LOUCURAS DE MAIO! Tempo de ouro para os cariocas! Vão começar amanhã as LOUCURAS DE MAIO. "O CAMIZEIRO" se reparte pelo povo com esse "milagre" que é a sua offerta do mez das flores.

O CATALOGO DO "O CAMIZEIRO"

O inicio das LOUCURAS DE MAIO, com que "O CAMIZEIRO" brinda a população carioca, todos os annos, é sempre um acontecimento sensacional. Um acontecimento que perturba e encanta a Cidade Maravilhosa. E, com elle, coincide a publicação do grande catalogo do "O CAMIZEIRO", impresso em rotogravura para que a multidão de seus clientes tenha uma sensação verdadeiramente NITIDA do esplendor de seus sortimentos e da modestia offuscante de seus preços.

O catalogo especifica os artigos. Mais do que isto, MOSTRA o artigo ao cliente com todas as minucias. Camisas, collarinhos, gravatas, todo um mundo de coisas uteis, vendidas na grande casa, apparecem na gravura taes como são na realidade. O brilho, a delicadeza do tecido, o capricho das linhas decorativas, a elegancia do córte — tudo se aprecia ahi como se estivesse na verdade sendo visto e tocado pelo cliente. Abaixo de cada peça padrão do sortimento, está o preço.

E sempre um preço que dá a ... sação do milagre... Emfim ... CURAS DE MAIO!

A NOSSA FAMILIA — CADA UM NOS SEUS LOGARES...

A MODERNA AVIAÇÃO COMMERCIAL

A Inglaterra possuirá os maiores aviões do mundo

O "China Clipper" em repouso.

A preoccupação maxima das potencias que disputam a primazia da aviação commercial é construir apparelhos capazes de transportar o maior numero possivel de passageiros. dentro dos limites maximos da economia e da velocidade. As formas aerodynamicas, o tamanho reduzido dos motores em relação á sua potencia em cavallos, vieram de certo modo contribuir para que esse facto se tornasse em realidade. Hoje, constroem-se motores de mil cavallos de força que em peso e tamanho são inferiores aos de cincoenta cavallos de ha alguns annos passados. Uma vez conseguida essa reducção no peso da machina tornou-se possivel augmentar o volume e a capacidade de carga do avião. E por isso não admira pois que verdadeiros passaros gigantes cortem serenos as nuvens e o espaço em demanda de pontos longinquos unindo, através um emmaranhado de linhas aereas e em poucas horas, os mais distantes continentes da terra. Verdadeira maravilha do seculo, a aviação representa de facto a creação maxima da technica moderna.

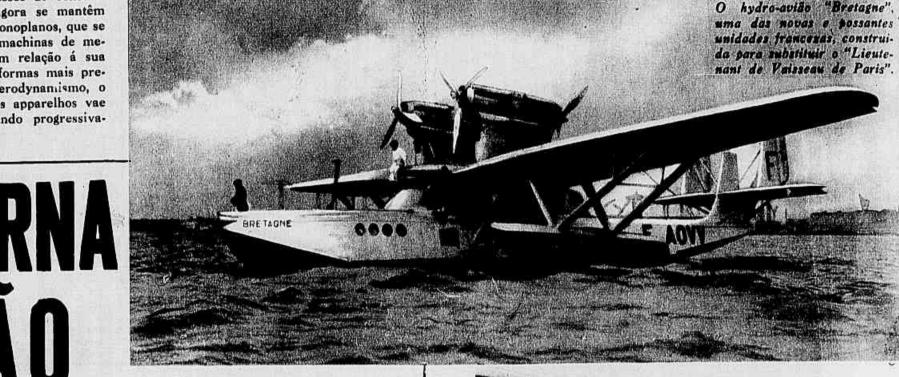
Antigamente a porfia era pelo maior navio do mundo. Hoje é pelo maior avião. A Allemanha construiu o "D-OX", que, hoje, considerado reliquia, se encontra no Museu Aeronautico do Reich, em Friedrichshaven. A França construiu o "Lieutenant De Vasseau Paris", que, infelizmente, depois de experiencias coroadas de exito afundou em Funchal ao levantar o vôo que deveria trazel-o á America do Sul. Mas não desanimou e acaba de construir outro, o "Bretagne". A Russia tambem teve o seu avião gigante, cujo fim, porém, foi pavorosamente tragico incendiando-se nos ares para depois despedaçar-se de encontro ao sólo, destroçando todos os seus tripulantes e passageiros. Por occasião da Grande Guerra, cabia á Italia, com o seu "Caproni", de enormissimas proporções, essa primazia da technica aeronautica. Mas esses apparelhos em comparação com os de hoje, de perfil singelo, eram verdadeiros mastodontes, munidos de motores pesadissimos e possuindo tres planos de asas.

Entretanto, as proporções demasiadas das machinas acima referidas não offereciam vantagens economicas para mantel-os em constante funccionamento numa linha regular e, por isso, foram construidos com o fito principal de demonstrar a capacidade illimitada da technica aeronautica em determinados paizes.

Comtudo, não deixam de ser gigantes os apparelhos que se padronisaram em typos especiaes para o transporte de milhares de toneladas de peso e mais de cincoenta passageiros. Na Allemanha o "JU-2000" é considerado um dos maiores dessa especie. Na Inglaterra, a "Imperial Airways" mantem em linha um grupo de apparelhos de grandes proporções. Na America do Norte, os "Clippers" descommunaes perfazem regularmente longos itinerarios. Na Italia, os modernos "Caproni", são tambem apparelhos de grandes dimensões que mantem um serviço constante de transporte aereo postal e de passageiros.

Mas o progresso não pára. A' medida que se descobrem novos processos de construcção, que agora se mantêm nos typos monoplanos, que se descobrem machinas de menor peso em relação á sua potencia e formas mais precisas em aerodynamismo, o tamanho dos apparelhos vae augmentando progressivamente.

O hydro-avião "Bretagne", uma das novas e possantes unidades francezas, construida para substituir o "Lieutenant de Vaisseau de Paris".

Na Inglaterra, por exemplo, está se dando um grande passo nesse sentido. A "Imperial Airways" encommendou doze aviões que serão os maiores em trafego. Estes apparelhos estão sendo construidos em Hamble, Southampton, e representam a ultima palavra da technica aeronautica. Suas formas aerodynamicas permittiram aos constructores uma perfeita combinação entre a capacidade e a velocidade dessas modernas machinas aereas, tidas como capazes de desenvolver 200 milhas por hora. Internamente serão providos de todo o conforto, dispondo até de leitos para os passageiros, conforme illustra uma das gravuras. Vê-se tambem numa das photographias um interessante detalhe do trem de atterrissagem de um desses gigantescos aviões. A roda de pouso é mais alta do que um homem de estatura normal e a carcassa do apparelho, como facilmente se observa, é inteiramente metallica.

Cabine-dormitorio do avião-gigante que está sendo construido em Southampton para a "Imperial Airways".

Interior de um avião de passageiros do serviço transcontinental dos Estados Unidos.

Deve chegar hoje a esta capital o aviador allemão que tenta o vôo directo Dessau-Rio

BANDEIRANTES DA FÉ

Chegam hoje os marianos paulistas para a grandiosa Concentração Nacional -- O programma definitivo das solennidades

"A NOITE" OUVE O DECANO DOS CONGREGADOS MARIANOS BRASILEIROS

O professor Candido Mendes de Almeida falando a A NOITE

Chegarão hoje, 1º de maio, desde o meio-dia até á noite, conforme o horario dos trens, os marianos paulistas que vêm participar da grandiosa Concentração Nacional. Milhares delles virão em navios especiaes e conduzirão a imagem de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, proclamada pela Santa Sé Padroeira do Brasil.

Já se acham organisadas a commissão de honra e a commissão patrocinadora, a primeira sob a chefia do presidente da Republica e composta de vultos destacados da nossa sociedade. Cresce, tambem, o numero de adherentes, que poderão obter as bandeirinhas para a lapella e os folhetos de canticos no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3; na Associação das Senhoras Brasileiras, á rua da Quitanda, 58, 1º, e nas sédas das varias Congregações Marianas.

Domingo, 2 de maio, ás 10 horas, na sessão magna do Largo de São Francisco, presidida pelo cardeal-arcebispo, e com a presença de autoridades federaes e municipaes, será proclamada solennemente a Confederação das Congregações Marianas do Brasil.

Nesse mesmo dia, na sua diocese, em espirito de solidariedade e confraternisação, D. José Tupinambá da

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

A bancada do P.R.P. e a presidencia da Camara

A Commissão Directora resolveu fechar a questão em torno do nome do Sr. Pedro Aleixo

S. PAULO, 30 (Da Succursal da NOITE) — Depois de rigorosas indagações a que procedemos junto de alguns próceres do P. R. P., podemos assegurar que da reunião realisada hoje para se decidir em definitivo sobre a attitude do partido em face do proximo pleito presidencial da Camara Federal, resultaram as seguintes deliberações:

A Commissão Directora do Partido resolveu fechar a questão em favor do nome do Sr. Pedro Aleixo, sendo votos divergentes apenas os Srs. Sylvio de Campos e Mario Tavares, que julgavam dever a questão ser considerada aberta. Victorioso aquelle ponto de vista com elle se conformaram, por disciplina partidaria, os dois chefes referidos.

A leaderança da bancada

Em seguida foi examinada a questão da "leaderança" da bancada perrepista, manifestando-se seis de seus membros pela reconducção do Sr. Roberto Moreira e tres contra.

Interessando o assumpto — principalmente á economia da bancada perrepista, os deputados dessa corrente foram convocados para participarem da reunião, tendo opinado pela permanencia do actual "leader" sete deputados e quatro contra. Na votação não tomou parte o Sr. Roberto Moreira, que estava em causa.

(CONTINUA NA 2ª PAG)

1º DE MAIO

Nesta época de inquietações generalisadas, o Dia do Trabalho, com o sentido de confraternisação que encerra, tem especial significado na vida universal. Decorrem os problemas mais palpitantes do momento dos entrechoques de interesses economicos com reflexos intensos nos anseios sociaes. O Trabalho é justamente um dos principaes enunciados desses problemas, revelando a cada passo, todos os seus complexos. Dahi a relevancia das questões que lhe são attinentes e os aspectos delicados que apresenta, dando margem muitas vezes a deturpações perigosas.

Justo é, portanto, o enthusiasmo com que os povos commemoram o grande dia de hoje dedicado aos proletarios de todas as profissões, irmanados pelos mesmos sentimentos de confraternidade.

No parenthesis que hoje se abre dentro das agitações universaes, a homenagem ao trabalhador deve ter feição de tranquillidade completa, principalmente de natureza espiritual, creando, assim o ambiente de paz de que o mundo tanto precisa.

O grande poeta Antonio Corrêa de Oliveira, quando os estudantes de Coimbra lhe offereceram a tradicional capa universitaria, como homenagem da classe

Antonio Corrêa de Oliveira

POETA DO POVO — (R. MAGALHAES JUNIOR)

SER poeta como o foram João de Deus, Augusto Gil, Antonio Nobre e como ainda hoje o é Antonio Corrêa de Oliveira é approximar-se do povo, é fazer obra literaria ao alcance de todas as camadas. A expressão mais legitima da poesia popular é a trova. Em uma simples trova póde existir uma obra prima de poesia, seja pela inspiração, seja pelo engenho da composição literaria. Ha trovas populares anonymas em Portugal que são maravilhas. Agostinho de Campos e Alberto d'Oliveira (não confundir com o poeta brasileiro ha pouco desapparecido), recolheram uma verdadeira collecção de pequenas joias em que espelha o sentimento poetico portuguez. Ha no meio dessa collecção algumas trovas que não desmereceriam a assignatura de grandes poetas. Num paiz em que a poesia anonyma attingiu nivel tão alto, fazer gloria um poeta que dá preferencia á trova como meio de expressão, requer verdadeiro talento. Antonio Corrêa de Oliveira tem o segredo da trova, feito de espontaneidade, de sentimento, de simplicidade. Terra de navegantes e de gente intrepida que emigra da peninsula para a Africa, para a America e mesmo para a Asia, para as longes terras de Gôa e Damão, Portugal é um ninho de saudades e um manancial de poesia, como se uma coisa derivasse da outra. Acho que do proprio destino historico de Portugal derivam as nascentes mais ricas da sua poesia, e "Os Lusiadas" não são, senão, uma celebração de feitos maritimos, de façanhas de navegantes. Foi isso, sem duvida, o que levou Antonio Corrêa de Oliveira a escrever:

"O' ondas do mar salgadas
De onde vos vem tanto sal?
— Vem das lagrimas choradas
Nas praias de Portugal"...

Não sei que classificação merece um poeta como esse, um poeta de tal quilate, que consegue fixar, em quatro simples versos de sete syllabas, em duzia e meia de vocabulos, um quadro tão amplo, uma visão tão vasta do destino de seu paiz, fazendo a gente evocar as saidas das caravellas de Sagres e, seculos afóra, o embarque dos emigrantes para as terras de além...

Antonio Corrêa de Oliveira vae embarcar, agora, para o Brasil. Vae embarcar em rapida viagem de passeio, a convite de figuras influentes da colonia portugueza no Brasil. E será, sem duvida, recebido pelos nossos circulos intellectuaes com as homenagens que merece. E' uma viagem que o Brasil estava esperando ha longo tempo. Não ha, talvez, no nosso paiz, quem não conhece, pelo menos, uma quadrinha de Antonio Corrêa de Oliveira.

"Sino, — coração da aldeia,
Coração, — sino da gente:
Um, — a sentir, quando bate!
O outro, — a bater, quando sente..."

Mas não é apenas um poeta de coisas melancolicas e pungentes, de saudades e de tristezas. Antonio Corrêa de Oliveira sabe, tão bem quanto Augusto Gil, ferir a nota galante. E com que galantaria! Por exemplo:

"Sendo Maria o teu nome,
Fiz peccado de heresia:
Esqueci o Padre Nosso
A rezar a Ave Maria..."

Antes da sua pessoa, chegaram aqui os seus versos, falando de saudades irmãs das nossas saudades, de Marias irmãs das nossas Marias, de corações gemeos dos nossos corações. E assim como tocou á alma portugueza, tocou tambem á alma brasileira. Poeta do povo, poeta querido de Portugal, sentido pelas multidões, dono de versos que andam na bocca de toda gente, com elle virá ao Brasil a propria alma portugueza, alma sensitiva, terna, generosa, cordial, amiga. E abraçando o poeta, abraçaremos nelle sua patria e sua gente.

Assassinado o filho de Stalin?

RIGA, 30 (Agencia Nacional) — Noticias de Moscou, informam haver desapparecido mysteriosamente, Tigles, o filho de Stalin.

E' crença eral que elle foi victima dos inimigos do dictador russo, que o assassinaram em represalia ás execuções ordenadas ultimamente pelo presidente dos Soviets.

ABONADAS AS FALTAS DO MEZ DE ABRIL DE TODO O OPERARIADO MUNICIPAL

O Sr. Interventor federal commemorando a data de 1º de maio de 1937, e tendo em vista o apreço de que é merecedor, pela sua conducta ordeira e pelo seu trabalho, o operariado municipal, em decreto hontem baixado abonou todas as faltas verificadas pelos operarios da Prefeitura do Districto Federal, quer effectivos, quer contratados, relativas ao mez de abril do corrente anno e bem assim cancellou as penas disciplinares impostas ao mesmo pessoal no alludido periodo salvo as decorrentes de inquerito administrativo regularmente instaurado.

O Tribunal de Divorcio não pronunciará o nome da Sra. Simpson

LONDRES, 30 (Havas) — O pedido de confirmação definitiva do divorcio da Sra. Simpson será julgado pelo Tribunal de Divorcio na segunda-feira proxima. Não serão pronunciados nomes. Um membro do Tribunal chamará simplesmente o numero 86, que é aquelle que designa o processo Simpson. O juiz perguntará, então, se alguem formula qualquer objecção contra a confirmação do divorcio e, desde que não receba resposta, declarará que a respectiva sentença se torna definitiva.

Em frente ás ruinas fumegantes os soldados abraçavam os habitantes de Guernica

BERLIM, 30 (Agencia Nacional) O vespertino "Nachtaugabe", publica o relatorio do seu enviado especial a Hespanha e que acompanhou as tropas nacionalistas quando entravam em Guernica.

Um triste contraste, relata aquelle correspondente, entre as ruinas fumegantes, indicios dos recentes incendios ateados pelos communistas ao abandonarem a cidade, e a alegria incontida dos soldados abraçando as poucas mulheres e homens que, escondidos nos subterraneos e nas grotas, conseguiram permanecer na localidade.

Os demais habitantes foram forçados a acompanhar as tropas vermelhas para Bibao, onde espera-se que novos combates venham ensanguentar ainda mais, o solo hespanhol.

O P. L. E A CANDIDATURA ARMANDO SALLES

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Os circulos chegados ao Partido Libertador começam a agitar-se no sentido de concitar o seu directorio central a se manifestar a respeito da candidatura Armando Salles, levando-se em conta as relações que elementos do Partido Libertador mantêm com elementos do Partido Democratico paulista que hoje integram o Partido Constitucionalista.

O novo presidente do D. N. C. fará uma administração sem politica

S. PAULO, 30 (Da Succursal d'A NOITE) — Chegou de Pirassununga e embarcou, hoje, pelo segundo nocturno, com destino a essa capital, o Sr. Fernando Costa, que vae assumir a presidencia do Departamento Nacional do Café. Abordado pela A NOITE, S. Sria. se esquivou de fazer declarações sobre o seu programma dizendo-nos que ainda não assumira o cargo e, por isto, não conhecia as questões ligadas ao Departamento. Adiantou-nos, entretanto, que terá sempre a sua attenção voltada para os interesses da lavoura cafeeira conjugados com a economia nacional. Um procer perrepista, que assistia á palestra, affirmou que o P. R. P. dera ampla liberdade ao Sr. Fernando Costa de acceitar ou recusar o convite, sendo certo, porem, que elle desempenhará a funcção que lhe foi confiada pelo governo, como technico experimentado nos assumptos attinentes á lavoura, abstraindo-se inteiramente da sua qualidade de politico.

O VÔO DIRECTO DESSAU-RIO

RECIFE, 30 (Havas) — O aviador allemão que tenta fazer o vôo directo de Dessau ao Rio, já entrou em contacto com as estações de Pernambuco, com quem falou hoje, ás 8 horas, informando que viajava em optimas condições, pretendendo chegar ao Rio pela manhã.

A SUISSA E O COMMUNISMO

O COMMUNISMO é a grande ameaça que pesa hoje sobre o mundo inteiro. Contra elle reagem todas as nações, indo aos exaggeros naturaes a que conduz o proprio instincto de conservação. O communismo é o adversario insidioso e sem escrupulos, que se utilisa de todos os recursos e de todos os processos, sem escolha de methodos para leval-o á collimação de seus objectivos. O combate ao bolchevismo é, assim, um dos phenomenos que explicam a tendencia, que se nota hoje em toda parte, para os estados fortes, os governos de autoridade, que surgem, sobretudo, como um imperativo das circunstancias, em nome da força maior para a salvaguarda de preceitos e principios inalienaveis á vida das nações.

A Suissa, que sempre se manteve na Europa alheia ás competições e rivalidades, gozando as vantagens de uma situação privilegiada e as delicias de um regime democratico executado em toda sua pureza, chegou a vez agora de seus homens publicos, até aqui adormecidos na bemaventurança, acordarem os olhos á realidade para encarar de frente uma situação em face da qual não póde haver vacillações, nem fraquezas.

Fiados na tradicional liberalidade suissa, abusando, como costumam fazer, das condescendencias innatas aos regimes democraticos, os agentes de Moscou, espalhados pelo mundo para semearem o odio, em nome de uma fraternidade que não os anima, haviam se insinuado em varios pontos da confederação helvetica, iniciando subrepticiamente uma obra de demolição social, de intrigas, de acirramento da luta de classes.

O governo suisso acaba de descobrir toda a trama e, pondo um pouco de lado a sua conhecida generosidade politica, iniciou a reacção contra os propagandistas vermelhos, pondo-os fóra da lei, prendendo-os, expulsando-os do seu territorio. Os bolchevistas haviam se infiltrado por toda parte. A obra de expurgo começou e os poderes publicos, amparados por todas as classes, vêm recobrando, com o rigor adoptado, o tempo perdido em annos seguidos de inercia e despreoccupação.

Entramos definitivamente numa phase em que as razões superiores de Estado, a defesa da sociedade, da ordem estabelecida, dos bens patrimoniaes, da tranquillidade publica indispensavel aos povos para que elles possam trabalhar, produzir e prosperar, devem ser collocados acima de tudo, dos interesses de facção, das conveniencias politicas, das tricas e futricas de uma hermeneutica juridica decadente, do bysantinismo de velhas fórmulas consagradas que não se adaptam mais aos nossos tempos e não podem prevalecer contra os interesses mais altos de toda uma collectividade.

Fóra dahi, é não se querer enxergar a realidade. O communismo e os seus agentes, ostensivos ou disfarçados, o communismo e os seus alliados, conscientes ou inconscientes, eis ahi os inimigos. Quando é a propria nação que se acha em ameaça, cessa tudo deante do dever maior de impedir que ella se dissolva na anarchia.

Heitor Moniz

Odysséa de um homem que foi para a guerra

André Bouscal Firmin conta á NOITE as peripecias da sua vida aventurosa

1914 — Os clarins tocam reunir. Francezes, inglezes, italianos, allemães, austriacos, russos, cada soldado toma do fuzil e corre em defesa da sua patria.

— Quando começou a guerra, eu trabalhava nos Estados Unidos. Trabalhava na minha especialidade, mineração, em uma aldeia perdida nos Montes Rochosos. Creio que, naquelle tempo, eu era até feliz...

Um dia, os jornaes transmittiram-me a impressão de que tudo estava sendo arrasado na França.

(CONTINUA NA 2ª PAG)

«Pivots»... de diamante!

Vultoso contrabando de pedras preciosas apprehendido pela Alfandega

O ajudante do guarda-mór, Sr. Alberto Ruiz, quando explicava o caso do contrabando á NOITE

O vapor norte-americano Del-Mundo estava atracado no cáes da Praça Mauá. Procedia de Buenos Aires e se dirigia para os portos do norte.

No cáes, passeava, fiscalisando, o guarda da Alfandega, destacado no 2º posto, Manoel da Fonseca. Um homem chamou-lhe a attenção. Conversava pela vigia com um tripulante do barco, o qual lhe dava instrucções sobre o

(CONTINU'A NA 2ª PAG.)

Começou a gréve dos omnibus em Londres

LONDRES, 30 (Havas) — A's 17 horas, a conferencia dos delegados dos empregados de omnibus adoptou a seguinte resolução: "Depois de um exame aprofundado dos relatorios sobre as negociações entaboladas esta semana, a conferencia dos delegados confirma a decisão tomada a 25 de março, isto é, que os empregados cessarão o trabalho a partir desta noite, á meia-noite."

O MINISTRO DO TRABALHO DA INGLATERRA PREOCCUPADO COM A GREVE DOS OMNIBUS

LONDRES, 30 (Havas) — O ministro do Trabalho, Sr. Brown, deante da imminencia da greve dos trabalhadores de omnibus permanecerá esta noite no seu ministerio e manterá em contacto com os representantes dos empregados.

Sabe-se que a ordem de greve só se applica aos omnibus londrinos e não attinge os serviços do interior.

Uma commissão de inquerito

LONDRES, 30 (Havas) — O ministro do trabalho annunciou que, na conformidade do que dispõe o "Industrial Act" de 1919, foi nomeada uma commissão de inquerito para examinar a situação creada pela gréve do pessoal de omnibus na região de Londres.

Tambem os mineiros!

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — Os delegados dos mineiros, reunidos hoje em conferencia, decretaram por unanimidade a gréve a ser declarada no dia 22 de maio vindouro.

Gryphos

PARADA DA FE'

Na conjunctura presente, em que os homens se mostram empolgados por um materialismo surdo aos imperativos do espirito, é sobremodo confortador, para nós, brasileiros, o grandioso espectaculo de fé christã a que assistiremos a partir de hoje, com o inicio da Concentração Nacional das Congregações Marianas. Nada menos de dez mil peregrinos, vindos de todos os pontos do paiz, formarão nessa majestosa parada de consagração espiritual, como que a demonstrar ao resto do mundo que no coração dos brasileiros ainda repercute a palavra fraternal do Mestre Divino. Enfrentando toda a sorte de difficuldades, os catholicos do Brasil compareceram á imponente cerimonia, dando um impressionante testemunho de devoção religiosa. O desconforto das viagens, a falta de accomodações nos hoteis da cidade, com todas as suas desagradaveis consequencias, não conseguiram esmorecer o enthusiasmo dos que ainda sabem elevar o espirito ao divino reino de Deus.

Pagamentos na Prefeitura

1ª Secção — (1º dia da Tabella) — Livros de ns. 1 a 6.
2ª Secção — (1º e 2º dias das Tabellas) — Pessoal operario.
Livros de ns. 101 a 110.
3ª Secção — Restituições — Otto Krans e José Alves de Moura Bastos Contas — Lux-Jornal e Casa Nigre. Contas — Consignatarios (2ª chamada). Codigos 60-20 — Liga dos Professores: 60-12 — Associação dos Funccionarios Publicos Civis e 60-11 — Instituto dos Professores Publicos e Particulares.

O TEMPO

MAXIMA, 27,0 — MINIMA, 20,8
Boletim do Departamento de Aeronautica Civil — Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel, com chuvas trovoadas possiveis.
Temperatura — Instavel.
Ventos — Variaveis, frescos.

"PIVOTS"... DE DIAMANTES!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

destino a dar a certo volume. Desconfiado, o guarda deteve o individuo que era passageiro do vapor, levando-o para a Guarda-Moria.

Ali foi elle revistado, encontrando as autoridades em seu poder uma pequena caixa.

Aberta, ante os funccionarios estupefactos appareceram nada menos de 17 diamantes de tamanho consideravel.

O facto foi, immediatamente, communicado ao ajudante de guarda-mór, Alberto Ruiz.

As pedras estavam cuidadosamente envolvidas em papel cellophane, disfarçadas entre uns vidrozinhos de acido.

Requisitada a presença de peritos do Thesouro, após o necessario exame o contrabando foi recolhido á casa forte da Guarda-Moria.

A caixa era das empregadas na emballagem de um material proprio para feitura de dentaduras postiças. Na tampa, lia-se gravado o nome do producto:

"Resulvim".

Interrogado, o portador daquella pequena fortuna declarou não saber de seu verdadeiro conteúdo. Havia-lhe o tripulante pedido que a levasse para terra e, no momento em que recebia instrucções sobre o destino em que devia ser entregue, fôra detido. Trata-se de um passageiro de 3ª classe do proprio "Del Mundo". Constatado que falava a verdade, foi elle posto em liberdade.

A CONFERENCIA DO PROF. RYUSO TORII

O eminente anthropologista japonez, Prof. Ryuzo Tonni, pronunciou hontem as 15 horas, no Museu da Quinta da Bôa Vista, a sua annunciada conferencia sob o titulo "A Mandchuria e a Mongolia a luz da anthropologia".

Desde muito cedo os salões do mesmo encheram-se de pessoas que ali afluiram afim de assistirem a interessante palestra do illustre professor japonez.

A gravura fixa um attitude do professor Ryuzo Tonni ao lado do seu interprete.

PRIMEIRAS THEATRAES

"A Tia Engracia", no Republica

Conhecia-se Maria Mattos como actriz. Uma das maiores artistas que Portugal tem produzido. A platéa carioca teve hontem o ensejo de conhecel-a como autora. Não é favor que se faz a Maria Mattos, proclamar-se a sua intelligencia e o seu espirito, o que em varias opportunidades ella o tem sobejamente demonstrado. Os que foram ao Republica assistir a representação da "Tia Engracia", devem ter saido satisfeitos. A comedia é espirituosa desde o começo até ao fim. E' bem urdida nas suas scenas, bem encaminhada, bem desenvolvida e bem acabada. O publico ri á vontade.

No que toca ao desempenho, propriamente dito, ha que se destacar, ao lado de Maria Mattos, a magnifica interpretação de Mendonça de Carvalho, no Pae João, a de Maria Helena, no papel de Catharina; Laura Fernandes na D. Maria da Luz; Assis Pacheco no Commendador, e Antonio Palma no Adriano. Para o exito da representação contribuiu ainda, Mario Reis, muito discreta e elegante, Francisco Costa e Lucia Mariani.

BANDEIRANTES DA FE'

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

Frota, bispo diocesano, fundará a Federação Mariana de Sobral.

O padre Paulo Bannwarth, reitor dos jesuitas e chefe executivo da jornada, expediu as seguintes instrucções: "Uso do distinctivo. Confissão no dia 1º de maio. Roupa branca, de preferencia. Disciplina e obediencia. Cada Congregação mantenha seus congregados sempre unidos e juntos. Haverá posto medico e um posto de informações na Feira de Amostras.

Os congregados não tomem banho de mar, senão acompanhados de seus directores e sob a sua responsabilidade e de accordo com as indicações dos guardas dos postos de salvamento. Pelo "comité" — P. Paulo Bannwarth, S. J., director".

Além dos cartazes, profusamente affixados, os vehiculos vêm trazendo as artisticas flammulas marianas, reinando grande enthusiasmo pela monumental parada de fé e civismo da juventude crente e a chegada ao Rio de hospedes tão gratos.

Para orientação geral, A NOITE publica abaixo o programma definitivo das solennidades.

Hoje, 1º de maio — 15 horas — Sessão dedicada aos operarios, na egreja de Sant'Anna — Hymnos marianos — O Congregado mariano na classe operaria — Côro falado, dirigido pelo Revmo. conego José Thomaz de Aquino Menezes, director da Federação Mariana de Nictheroy — Hymno Nacional.

A's 16 horas — Hora santa pelos operarios, na mesma egreja de Sant'Anna — Pregador: Revmo. conego Dr. Henrique Magalhães, vigario da egreja da Candelaria. Recepção dos Congregados Marianos dos Estados, na Praça Mauá e nas estações da E. F. Central do Brasil e da Leopoldina.

Domingo, 2 de maio — A's 8 horas — Missa campal, na praia do Russel, por S. Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico — Communhão geral dos congregados — Renovação da Consagração dos marianos a Nossa Senhora — Café — Formação do desfile.

A's 9 horas — Desfile dos congregados marianos levando em triumpho a imagem de Nossa Senhora da Apparecida.

A's 10 horas — Sessão magna no Largo de São Francisco, presidida por S. Emcia. Revma. o cardeal arcebispo D. Sebastião Leme — Hymno da Concentração Nacional — Saudação pelo congregado Dr. Christovão Breiner — Côro falado dirigido por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca, bispo auxiliar de S. Paulo — Proclamação do secretariado nacional das Congregações Marianas — Allocução de Sua Eminencia — Hymno Nacional.

A's 22 horas — Concentração na Praça Tiradentes — Marche aux Flambeaux até a Praça Cardeal Leme.

A's 23 horas — Saudação ao Episcopado Nacional pelo congregado Dr. Alceu de Amoroso Lima — Allocução de S. Excia. Revma. D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte — Hora santa pelo Brasil, pregada por S. Excia. Revmo. D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

A's 14 horas — Missa campal de Sua Eminencia Revma. o cardeal arcebispo — Communhão geral.

Segunda-feira, 3 de maio — Visitas — Homenagem dos directores de Congregações a Sua Eminencia no Palacio São Joaquim — Manifestação ás autoridades — Reunião de despedida.

N. B. — O horario destes actos será fixado na vespera.

Essa Primeira Concentração Nacional das Congregações Marianas se realisará sob os auspicios do cardeal arcebispo, nuncio apostolico, arcebispos e bispos do Brasil, e o patrocinio das autoridades civis e do laicato catholico.

* * *

Diante do extraordinario movimento das legiões juvenis marianas, que enchem de jubilo a metropole e de esperanças o Brasil, A NOITE quiz ouvir o maior ascendente moral desses moços, o professor Candido Mendes de Almeida, conhecido como o mais antigo e o decano dos congregados marianos brasileiros, cuja fé ardente e animosa circunda a sua existencia da melhor juventude — a do espirito.

Jurisconsulto, professor, jornalista, embaixador da cultura nacional em congressos e associações scientificas do paiz e do estrangeiro, advogado e presidente do Conselho Penitenciario, S. Ex., pela sua illustração e meritos, de envolta com uma preciosa somma de serviços á Egreja Catholica, foi agraciado pela Santa Sé com o titulo de conde. Desse modo se fazia mistér que os jovens patricios marianos ouvissem a sua voz de sabedoria e experiencia.

Desde inicio, dizendo-nos — *'d Jesum per Mariam* — assim se exprimiu o conde Candido Mendes:

— "Congregado mariano desde a edade de quatorze annos, é, com grande alegria, que assisto á brilhante Concentração Nacional das congregações devotadas ao culto da excelsa Mãe do Redemptor.

Guardo ainda bem vivas as reminiscencias da singela, mas emocionante cerimonia do meu ingresso em 1878, na Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho do Collegio S. Luiz, na cidade de Itú, sob a direcção dos revmos. padres da Companhia de Jesus. Só nos melhores, na disciplina e nos estudos, depois de rigorosa syndicancia, era permittido fazer parte desse sodalicio, em que se cultuava principalmente a virtude e o dever.

E' esse o caracteristico das Congregações Marianas, nas quaes é difficil a admissão, que depende da comprovação de illibado procedimento nas relações humanas e de sincero respeito ás obrigações para com Deus e a sua Egreja."

— Sendo assim, julga ser uma parada cómmum, sem maior significação, essa das Congregações Marianas?

— A Concentração ariana é, pois, uma grande parada dos seleccionados, no vivo desejo da pratica das virtudes hristãs de que é modelo a Santissima Virgem; é a revista de mostra dos soldados da cruz, abenegados e intrepidos deante das vicissitudes de passagem pelo mundo.

— Constituirão, na verdade, alguma força social esses milhares de jovens christãos e idealistas?

— Formado o caracter na juventude em bases firmes, de fé inabalavel e de consciencia tranquilla, amparada e fortalecida pelos sacramentos, os congregados de Maria constituem o anteparo contra as intemperies das convulsões sociaes e garantia da ordem publica e da felicidade individual e collectiva da humanidade."

Odysséa de um homem que foi para a guerra

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

Não me contive. Corri ao Consulado e embarquei para a Europa.

Por duas vezes estive nas linhas de frente. De ambas guardo recordações indeleveis: ferimentos causados por estilhaços de granada.

Comprovando as suas palavras, André nos mostra a caderneta militar e as cicatrizes.

— Finda a guerra, continua elle, o meu primeiro pensamento foi para a America. Sentia necessidade de deixar a Europa.

Voltei aos Estados Unidos. Foi-me impossivel conseguir emprego. Não estavam ali os milhares de soldados americanos que regressavam da Europa e que, tambem, pediam emprego? Rumei para o Alaska. Vivi por muito tempo de collocações provisorias. Passei á California. Depois ao Panamá.

Mais tarde ao Perú'. Conheci dias terriveis. Miseria, fome, noites ao relento, sem um logar ao sol. Caminhando sempre, alcancei a Argentina. Durante toda esta viagem, de um polo a outro, fiz de tudo. Cosinheiro, garçon, empedeiro, carregador, sempre á procura de um logar onde pudesse viver na paz do trabalho. O Sr. pode acreditar — continuou o velho André, é a vida que torna os homens vagabundos. Cansado, com o organismo comballido por toda uma serie de privações, eu, naturalmente, não supportaria os trabalhos pesados. Isto todo o mundo via pelo meu aspecto e ninguem me queria como empregado.

E a viagem continuou, pelo Rio Grande do Sul, demandando o Estado de Santa Catharina, depois no Paraná, a seguir em Matto Grosso e São Paulo. Cheguei a Santos com o firme proposito de embarcar para a França. Procurei o consul. Aconselharam-me a vir até o Rio onde me seria facil conseguir o que desejo com a Sociedade dos Ex-combatentes. Um padre bondoso deu-me a roupa que trago no corpo e o dinheiro da passagem até aqui.

Fiz a viagem por via maritima. Ao descer do "Jamaique", a Policia Maritima impediu-me, como clandestino. Não trago o meu passaporte visado pelas autoridades brasileiras.

Ao transpor a fronteira, no Sul, ninguem me exigiu documentos para tal. Durante a minha viagem pelo territorio brasileiro nunca me perguntaram quem sou, nem para onde vou.

Por isto, embarquei calma e despreoccupadamente em Santos. Espero que as autoridades francezas tomem uma providencia em meu auxilio e me permittam regressar para junto dos meus parentes.

O DESASTRE COM O AUTO DA POLICIA

Falleceu o escripturario Antunes Ferreira

Noticiámos na edição final de hontem, o desastre occorrido á tarde na curva da rua Ilario Gouvêa com Barata Ribeiro, onde se chocaram a barata particular 14211 e o auto da Policia Civil, 12.976, dirigido pelo motorista José Pedro Silva e que conduzia o escripturario daquella repartição Euclydes Antunes Ferreira. Um e outro sairam feridos, sendo que o estado do segundo inspirava serios cuidados.

Medicado no Hospital Miguel Couto, Antunes Ferreira foi internado. Pouco tempo resistiu, no entanto. A noitinha, vinha a fallecer.

Euclydes Antunes Ferreira era casado e residia na Penha, á rua dos Romeiros.

Ultimamente, estava encarregado do material das delegacias districtaes, ás quaes por funcção do cargo, ia amiudadas vezes. Quando occorreu o accidente que lhe foi fatal, regressava da delegacia do 1º districto policial.

Deixa elle viuva e nove filhos.

O enterro do mallogrado funccionario sairá hoje, ás 16 horas, da séde da Inspectoria do Trafego, armada em camara ardente e cedida para tal fim por gentileza do Dr. Edgard Estrella.

Euclydes Antunes Ferreira

A bancada do P. R. P. e a presidencia da Camara

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

O Sr. Laerte Setubal, que se acha no Rio, votou por carta, o mesmo fazendo o deputado Bias Bueno, que se encontra enfermo.

Entre os que votaram em favor do Sr. Roberto Moreira figura o Sr. Cincinato Braga, que era o "leader" indigitado pela corrente contraria.

A divergencia manifestada no P. R. P. não se refere, portanto, á conducta do partido quanto á successão do Sr. Antonio Carlos, mas sómente quanto ao nome do deputado que deve ser o "leader" da bancada.

O Sr. Sylvio de Campos solidario com o governador Flores da Cunha

Sabemos, por outro lado, que o Sr. Sylvio de Campos acaba de enviar ao general Flores da Cunha um telegramma de solidariedade politica.

Maria Mattos ao microphone da "Sociedade Radio Nacional"

Um acontecimento inedito: a grande comediante, caracterisada de "Tia Engracia", fará, na quarta-feira proxima, ás 19 e 30 horas, interessante palestra sobre sua vida de theatro

Campeã de iniciativas, do agrado publico, a "Radio Nacional" já prometteu, através as columnas d'A NOITE, que proporcionaria aos seus radio-ouvintes, que se espalham por todo o immenso territorio brasileiro, uma suggestiva palestra, pelo seu microphone, da maior gloria do theatro portuguez, a insigne actriz e escriptora Sra. Maria Mattos, que realisa, neste momento, victoriosa temporada de comedia no Republica. Assim agindo, a "Nacional" sabe que vae ao encontro dos mais ardentes desejos de milhares de creaturas que a distancia e as circumstancias não permittem que venham admirar de perto, a arte privilegiada da inconfundivel humanizadora de personagens que ella sabe como ninguem, arrancar da immobilidade das letras, para dar-lhes vida e vibração na força constructora de seu talento. Assim já na quarta-feira proxima, precisamente ás 19 horas e trinta, Maria Mattos estará no microphone da "Radio Nacional", para nos contar coisas interessantes de sua vida de artista, factos curiosos que ella guardou no fundo da memoria. Mas — perguntarão muitos — como será possivel á Maria Mattos estar ao microphone da poderosa emissora meia hora depois das 19 horas, se quinze minutos depois ella deverá estar no theatro, iniciando a primeira sessão, com a comedia de sua autoria "A Tia Engracia"? E commentarão ainda: como lhe será possivel, em quinze minutos, fazer a palestra e ir do vigesimo segundo andar do edificio d'A NOITE ao Theatro Republica, na Avenida Gomes Freire? Pois todas estas difficuldades serão vencidas facilmente, pela extrema boa vontade da Sra. Maria Mattos. O maior obstaculo a vencer seria a caracterisação da grande artista, que leva, de facto, mais de trinta minutos. Mas a Sra. Maria Mattos já chegará á "Radio Nacional" ás 19 horas e 15 minutos, na sua originalissima caracterisação de "Tia Engracia", facto inedito entre nós, suggestão sua aliás, que muito desvaneceu a "Radio Nacional". Fará, então a sua ligeira palestra, finda a qual seguirá rapidamente, em automovel, a tempo de entrar em scena, precisamente no momento que lhe cabe apparecer.

Será este, sem duvida, o grande acontecimento radiophonico do momento, que interessará vivamente ás legiões de radio-ouvintes da "Sociedade Radio Nacional", no Brasil inteiro. E — estamos certos — o auditorio da "Nacional" será pequeno para conter as multidões de admiradores de Maria Mattos que a elle accorrerão para ouvir a grande Maria Mattos e vel-a humanisando a engraçadissima figura d'"A tia Engracia".

Entrou em actividade o vulcão Sangay

REPERCUTE O ESTRONDEAR NA CORDILHEIRA ORIENTAL DOS ANDES

RIO BAMBA, Equador, 30 (U. Press) — O vulcão Sangay entrou em plena actividade, ouvindo-se frequentes estrondos subterraneos, que repercutem na Cordilheira Oriental dos Andes, parecendo violento duello de artilharia.

Shylock ou Mephisto

Jarbas de Carvalho

Creio que a vaidade géra calamidades muito maiores que a ambição de lucros. Os homens, em todo o transcurso da historia, em todas as latitudes, se, de algum modo se rendem ao desejo de reunir proventos de ordem material, quasi sempre praticam injustiças e aggressões insidiosas sómente para se dar ares de superioridade sobre os outros homens, ou ao impulso do despeito, por não serem reconhecidos superiores.

Ainda que os mais sagazes homens de Estado tenham recolhido, como sabedoria, o preceito victorioso que diz — "A politica é a arte de transigir" — o que se observa é que a maioria não sabe, e muitas vezes não quer transigir.

Por que? Simplesmente por vaidade. O seu fôro intimo lhe diz que, em agudo momento de complicações politicas ou sociaes, a transigencia será a unica solução digna — porque desalterante e pacifica. Mas, o vaidoso tem uma concepção da dignidade acima da dignidade commum. E, embora possa comprehender que um acto de transigencia poderá satisfazer ao maior numero, **o orgulho pessoal**, erigido em dignidade absoluta, não o deixa praticar conforme os interesses da sociedade a que serve ou pretende estar servindo.

Ha mesmo homens excellentes — excellentes pelo contacto util que têm com a sociedade em que vivem, sempre desejosos de servir a alguem ou a alguma coisa — que, entretanto, no momento de praticar, em publico, um acto de transigencia, talvez perfeitamente elegante, ficam indecisos, receosos de que alguem o possa traduzir por um gesto de fraqueza.

E' a vaidade dominando o sêr mal apparelhado philosophicamente, preso aos preconceitos creados pelos insidiosos Shylockes internacionaes, que inventaram a guerra economica, tirando-a, ardilosamente, das velhas rixas armadas entre povos que não se entendiam — não se entendiam por simples contingencias normaes: deficiencia de transportes e precaria interpretação idiomatica.

Os fazedores de guerras não têm entranhas. Insensiveis aos sentimentos nascidos do coração, elles procuram crear — infelizmente com algum successo — uma mentalidade nova no mundo: a da victoria das razões materialistas sobre a fraternidade christã: unica belleza luminosa que ainda nos guia no caminho tenebroso dos interesses em conflicto.

E' certo que o sinistro e monstruoso choque de armas de 1914 — sacudindo a sociedade humana em seus alicérces, offerecendo e obrigando a um espectaculo ignominioso, em que a sanie manava e se espraiava caudalosamente, escondendo e afogando o panorama da belleza entre a natureza resplendente e os homens felizes — opprimiu o entendimento, amedrontou os espiritos combalidos, enervou as creaturas que viviam despreoccupadas, semeando nos campos, fiando e tecendo nas fabricas, construindo a fé e o conforto nas cidades, para o amor e a vida.

Mas, qual a origem dessa infame tragedia? A mesma de todas as guerras: dinheiro, dinheiro, dinheiro para a arca sem esgoto dos Shylockes sem patria, sem familia e sem Deus!

A verdade começou a ser esboçada, depois que a guerra cessou e os mutilados voltaram aos lares, alguns bem miseraveis — quando os encontrava, em meio das ruinas, que não eram sómente das herdades e das casinhas ruraes e suburbanas, mas da propria dignidade humana, que, em frangalhos, apparecia com expressão differente em meio de uma sociedade indifferente, esgotada...

Foi, entretanto, o termo de uma phase de recalque. O frenezi que se apoderou das gerações novas deu a medida do atordoamento que tomara o ambiente amplo que se estendia da Europa á America e até a Asia.

Mas, accentuavam-se os esclarecimentos com a verificação de factos graves, que escapavam á observação commum e determinavam rigorosamente os motivos da guerra — ou o motivo das guerras. Os estudiosos limpavam a caspa dos olhos e viam que, emquanto as nações se esphacelavam e o povo soffria, arrasado, inquieto, sangrando por todos os póros, acontecia esta coisa inaudita: dos campos adversos eram encaminhados aos contrarios os elementos necessarios a fazer e continuar a guerra. Da Inglaterra se fornecia mantimentos e carvão aos allemães, por intermedio da Hollanda, e ficou provado que as tropas alliadas utilizaram-se de cem milhões de espoletas, fabricadas por Krupp, para hostilisar os exercitos teutões — emquanto que, em inquerito regular, verificou-se que a frota ingleza, que combateu e venceu os navios allemães na Jutlandia usaram visores fabricados por Zeiss e Jena, grandes especialistas de lentes em sua terra.

Como se poderia verificar semelhante absurdo, se, á margem da guerra, á margem dos interesses nacionaes, á margem do mais comesinho sentimento de solidariedade entre homens da mesma raça, do mesmo sangue, das mesmas aspirações, não existisse os sem patria, sem familia e sem Deus? — os que, erigindo o ouro em divindade, estão sempre promptos a envenenar as fontes, incendiar os celleiros e a cortar os pulsos a todos aquelles que os erguem para empunhar os instrumentos do trabalho?

Guilherme Ferrero disse que o mundo tem febre. O Brasil, força estatica formidavel pelos seus innumeros e insondaveis valores, força dynamica pela expansão que se começa a fazer do trabalho em todos os sentidos cardeaes — o Brasil é do mundo, e tambem tem febre.

Esta febre, porém, não é enfermidade, é exuberancia — não é processo choreoide dos agitados, mas exaltação de saude moça.

Entretanto, Shylock nos espreita — e, ora phosphorescente e de cornos occultos pelo chapéo de cavalheiro, ora unctuoso e melifluo como o proprio personagem de Shakespeare, anda por entre nós soprando em nosso ouvido uma voz que é pura falsidade e nos aponta o caminho lobrego da luta fratricida — como sópra, no Mediterraneo, o odio e o terror.

Não lhe demos ouvidos. Mephisto ou Shylock, o horrendo personagem apenas quer nos perder, para vender os seus instrumentos de guerra e submetter-nos á escravidão. Depois, como no Fausto afastar-se-ia, alongando, em rithmo cascateado, a sua prodigiosa gargalhada.

POLITICA

Deante da solução do chamado "caso" da presidencia da Camara, na proxima segunda-feira, affirma-se em circulos autorisados que serão desde logo intensificados os trabalhos de "articulação" das forças da maioria para a solução do problema presidencial. Isto é, de novo começarão os entendimentos sobre a formula a que obedecerá a Convenção Nacional, que se reunirá em começos de agosto.

* * *

Ha duvidas, no entanto, quanto aos rumos que seguirão taes articulações. E' que se affirma que, na realidade, ellas vão ser feitas sem que haja, desde já, um nome prefixado ou escolhido. As negociações, melhor se diria, terão agora e apenas o objectivo de um accordo em torno da maneira de ser convocada a Convenção, quaes e quantos os delegados, seus poderes e extensão dos seus compromissos. E' exclusivamente para realisar tal objectivo, affirma-se, que se vem trabalhando ha já dias e que se trabalhará ainda com maior determinação a começar de meiados da semana proxima.

* * *

Dahi, as declarações successivas que estão surgindo e provindas de varios sectores. O Sr. Clemente Mariani, "leader" da bancada situacionista bahiana — e que vem de realisar uma rapida viagem de avião a Bello Horizonte, afim de entregar uma carta do Sr. Juracy Magalhães ao Sr. Benedicto Valladares — foi quem mais claro falou a respeito. "Não temos ainda nomes, accrescentou. Bahia e Minas formarão ao lado do nome que melhor incarne as aspirações nacionaes contra os regionalismos." E nestas palavras se julgou vêr quasi as bases de um programma. Considera-se, por isso, que as articulações officiosas, visam, antes de mais nada, a formula. Depois, virá o nome do "homem".

* * *

Os dias mais proximos, em tal caso, serão, naturalmente, de certa agitação, ou pelo menos de certa tensão na politica. A marcha dos successos no Sul e suas consequencias, a eleição da presidencia da Camara dos Deputados, a propaganda eleitoral, que aqui e ali já se manifesta, a eleição dos outros membros da Camara e, sobretudo, essa ida e vinda permanente de emissarios — tudo isso, naturalmente, interessa á opinião publica que deseja, e com razão, saber como as coisas vão correndo.

* * *

A proposito, estão sendo esperados no proximo domingo, de avião, o Sr. Baptista Lusardo e outros deputados riograndenses ainda em Porto Alegre.

* * *

Acha-se no Rio o Sr. Lindolfo Collor, que veiu de S. Paulo de avião. O ex-ministro do Trabalho, que ali teve demoradas conferencias com o Sr. Armando de Salles Oliveira e outros "leaders" do P. C., declarou á NOITE que, a seu vêr, a solução do problema presidencial deverá ser feita entre pluralidade de candidatos.

* * *

Estava annunciada para hontem, em S. Paulo, a reunião da Commissão Directora do P. R. P., presentes todos os deputados federaes, para tratar da attitude que o partido assumirá sobre a presidencia da Camara dos Deputados.

22 ases tentarão a prova Nova York-Paris

Hitler faz o elogio da politica do nacional-socialismo — Salvo do incendio o historico tronco de carvalho de Guernica — A Inglaterra protegerá a evacuação de Bilbáo — Inaugurada a navegação do canal do Volga — Dois aviadores italianos mortos num desastre — Estreitando as relações entre a Albania e a Italia — Augmentados de 12 % o salario dos operarios italianos — As concessões italianas de petroleo — Fogo num vapor inglez — Os nacionalistas fazem calar os canhões vermelhos

PARIS, 30 (Havas) — Nas vesperas do encerramento das inscripções com direitos simples para a corrida aerea Nova York-Paris, o Aero Club de França communica que recebeu 22 inscripções dos seguintes Aero Clubs: Grã Bretanha: Miss Amy Johnson, Clouston e uma da qual não foi fornecido o nome, no total de tres apparelhos. Rumania: Alex Papana e principe Cantacuzeno, no total de dois apparelhos. Italia: Biseo Attinio, Angelo Tondi, Samuele Cupini, S. Umberto, Antonio Lippi, Giuseppe Garta, Enrico Rolandi, Aldo Ansini e Vittorio Suster, no tal de nove apparelhos. Estados Unidos: Joe Thorne, Merill e Mattern, no total de tres apparelhos. Suecia: Linder, um apparelho. França: tres apparelhos do Ministerio do Ar inscriptos pela Sociedade Transoceanica.

Hitler faz o elogio da politica economica do nacional-socialismo

BERLIM, 30 (Havas) — O chanceller Hitler assistiu á sessão solenne da Camara do Trabalho do Reich. Em allocução então pronunciada, o chefe do governo fez o elogio da politica economica e social do nacional-socialismo e declarou particularmente: "A nova ordem é baseada na unidade da vontade politica e na intuição racional dos mais simples principios economicos. Repousa, ademais, na communidade do sentimento do trabalho."

O Sr. Hitler fez entrega em seguida, a trinta patrões, de estandartes da frente do trabalho, ornados de emblemas em ouro e com a inscripção: "Empresa modelo nacional-socialista." Entre as sociedades condecoradas estão duas grandes cervejarias de Berlim, uma fabrica de chocolate de Colonia, uma de munições e varias pequenas empresas de caracter de artezanato."

Salvo do incendio o historico tronco de carvalho de Guernica

VICTORIA, 30 (U. P.) — Calcula-se em 95 por cento da sua totalidade a parte da cidade de Guernica destruida pelas chammas. Salvaram-se unicamente umas poucas casas e o historico tronco de carvalho, debaixo do qual, outrora, o parlamento basco prestava juramento.

A Inglaterra protegerá a evacuação de Bilbáo

LONDRES, 30 (Havas) — O governo britannico decidiu dispensar protecção aos vapores bascos que evacuarão a população civil de Bilbáo, sem distincção de partidos.

Inaugurada a navegação do canal do Volga

MOSCOU, 30 (Havas) — A Agencia Tass informa que o primeiro vapor que atravessou o canal do Volga a Moscou atracou hontem no porto fluvial de Khimki, nas proximidades de Moscou. A flotilha construida especialmente para a navegação nesse canal chegará a 2 de maio.

O comprimento da nova estrada fluvial é de 128 kilometros. Fornecerá agua potavel a Moscou e será uma nova via de navegação cujo trafego annual attingirá 15 milhões de toneladas de mercadorias, nas duas direcções. Ligará o novo porto de Moscou ao Baltico, ao Mar Branco, ao Caspio e aos Mares Negro e de Azow, reduzindo de 1.100 kilometros a via fluvial entre esta cidade e Leningrad.

O canal tem 85 metros de largura e 5,1/2 de profundidade, o que permitte a passagem pelo Volga de grandes vapores e de chatas de 1.800 toneladas.

Dois aviadores italianos mortos num desastre

ROMA, 30 (U. P.) — Morreram o segundo-tenente Giorgio Basevi e o sargento Italo Ticciati, em consequencia de ter o seu apparelho, um avião de caça, tombado ao sólo, no aérodromo de Littorio. Os aviadores não conseguiram utilisar-se dos para-quédas.

Estreitando as relações entre a Albania e a Italia

TIRANA, ALBANIA, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, teve esta manhã uma segunda conferencia com o rei Zogu, depois da qual foi distribuido um communicado official pelo Ministerio do Exterior da Albania.

O communicado affirma que o senhor Ciano e o rei Zogu chegaram ao accordo de "desenvolver cada vez mais as relações italo-albanezas em harmonia com o recente tratado da Jugoslavia com a Italia".

Accrescenta o communicado que as duas nações examinaram cuidadosamente "as suas relações economicas e politicas, que são as mais satisfactorias, e mais uma vez permutaram os sentimentos de amizade que unem os dois estados desde o tratado de alliança de 1927".

Augmentados de 12 °|° o salario dos operarios italianos

ROMA, 30 (Agencia Nacional) — Sob a presidencia de Benito Mussolini, reuniu-se a commissão central das corporações, resolvendo augmentar de doze por cento, o soldo e diaria dos empregados e operarios, o que provocou, como era natural, as maiores manifestações de jubilo dos beneficiados. Esse augmento começará a vigorar no dia nove de maio, data em que é commemorada a fundação do Imperio Italiano.

As concessões italianas de petroleo

TIRANA, 30 (Agencia Nacional) — O conde Ciano visitou hontem, a concessão petrolifera italiana na qual estão abertos cento e cincoenta poços e produzindo duzentos e cincoenta toneladas diarias de petroleo. Hoje pela manhã, o ministro do Exterior italiano manteve nova conferencia com o rei Zogu.

Fogo num vapor inglez

LOURENÇO MARQUES, 30 (Havas) — Manifestou-se incendio á bordo do vapor britannico "Clan Mac Whirter", que viajava de Calcutá para o Rio da Prata. Esse vapor foi obrigado a ancorar ao lado da ilha Inya.

Os nacionalistas fazem calar os canhões vermelhos

SARAGOÇA, 30 (Havas) — Occorreram varios duellos de artilharia, hontem á noite, em todas as frentes do Aragão. Os nacionalistas rechassaram um ataque do adversario no sector de Saragoça, causando-lhe numerosas baixas.

Roubou o automovel e provocou um desastre

A' hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, tivemos conhecimento de um accidente de automovel occorrido na jurisdicção do 26° districto policial. Ao que soubemos, o auto n. 11.705, que estava estacionado na estação de Cascadura, foi furtado pelo ex-soldado do 1° B. I. Antenor Machado Victorio. Mais adiante, na rua Candido Benicio, em frente ao posto da Policia Municipal, o auto furtado foi de encontro a um poste, ficando completamente damnificado.

O motorista ficou em consequencia do desastre levemente ferido.

O commissario Ferraz, de dia naquella delegacia, tomou conhecimento da lamentavel occorrencia, requisitando pericia da D. G. I. e tomando as providencias exigidas pelo caso.

UMA GRANDE CAMPANHA DE BENEMERENCIA

Realisou-se hontem, ás 21,30 horas, na séde da Policlinica Geral, uma importante reunião, em que tomaram parte directores e medicos do estabelecimento, representantes da Imprensa Carioca e innumeros outros collaboradores da grandiosa obra que está realisando aquella instituição.

Inicialmente, o Dr. Belmiro Valverde fez um breve relatorio dos trabalhos realisados, e deu conta dos resultados que foram obtidos.

Apresentou tambem aos presentes, o monsenhor Mac-Dowell, grande bemfeitor da Policlinica, que ia receber das mãos do director, o seu diploma de socio bemfeitor. Em seguida, discursou em nome dos jornalistas presentes, o Dr. Madeira Freitas, garantiu aos directores da Policlinica, que a Imprensa do Rio de Janeiro, considerava, um dever precipuo, hypothecar o mais decidido apoio, á campanha em que elles se vêm empenhados.

Discursaram ainda, o Dr. Gabriel de Andrade, director da Policlinica, e o monsenhor Mac-Dowell, agradecendo a homenagem que lhe tinha sido tributada. A nossa pagina mostra um aspecto da reunião.

Installado o Convenio dos Estados Caféeiros

O ministro Souza Costa, tendo ao lado o senhor Jayme Guedes, presidente interino do D. N. C.

Sob a presidencia do ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, foram installados hontem de tarde, no Departamento Nacional do Café, os trabalhos do Convenio dos Estados Caféeiros. Não se achavam presentes ainda os delegados de todos os Estados, que são os de Minas, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz. Por essa razão, o Sr. Souza Costa, que deveria pronunciar importante discurso, limitou-se a installar os trabalhos e, depois de ligeiras explicações, apresentou suggestões sobre a ordem que elles deverão ter nas sessões successivas. Essas suggestões foram approvadas por unanimidade, sendo marcada a nova sessão para a proxima terça-feira, 4, ás 15 horas.

Caiu do estribo do bonde

Na rua de Copacabana, esquina de José Mourique, verificou-se hontem, á noite, um choque de vehiculos sem maior consequencia, entretanto.

E' que ao passar por ali o bonde linha "Ipanema", dirigido pelo motorista José Machado, de regulamento numero 7.335, foi de encontro ao auto particular n. 4.135, que inesperadamente surgiu na rua José Mourique.

Dada a violencia da collisão, foi projectado ao sólo o passageiro do electrico, Sebastião Macedo que viajava no estribo, soffrendo em consequencia contusões no joelho esquerdo.

Soccorrido pelo Hospital Miguel Couto onde foi medicado, retirou-se a victima, após os curativos, para sua residencia.

O 1° de Maio e o Syndicato dos Funccionarios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos

O Syndicato dos Funccionarios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos dirigiu aos Srs. Presidente da Republica, ministro do Trabalho, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e membros do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos o seguinte telegramma:

"Na data, em que se commemora o "Dia do Trabalho", que é o verdadeiro dia da Patria, pois esta não existe sem aquelle, o Syndicato dos Funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, fiel ao seu programma de defesa dos altos interesses de seus associados, de harmonia com os interesses geraes da collectividade trabalhadora, tem a subida honra de congratular-se com V. Ex. por tão grande evento, e aproveita a opportunidade para, com a devida venia, supplicar os vossos bons officios, no sentido de que o reajustamento de vencimentos pleiteado por este Syndicato, cujo processo se encontra no Egregio Conselho Nacional do Trabalho, o qual vem attender ás necessidades prementes da classe, unica que, até hoje, ainda, não gozou dos augmentos concedidos ás demais classes sociaes, tenha o necessario andamento, fazendo-se, ao fim, justiça por equidade. — Arlindo Vasques, presidente."

Incidente na Fundação Medico Cirurgica

Hontem á noite, recebemos uma denuncia de que no 12° andar do edificio Regina se desenrolavam graves incidentes. Para lá partiu immediatamente a nossa reportagem, onde apurou tratar-se da Fundação Medico Cirurgia, da qual é director o Dr. Alfredo Pinheiro. De facto, um numero reduzido de recem-agenciadores, provocavam disturbios pretextando reclamações de ajuda de custa. Mais tarde, sabedor da lamentavel occorrencia, dava entrada ali, aquelle clinico, que nos inteirou com documentos, ser improcedentes aquella attitude dos seus empregados. Ouvimos tambem grande numero de agenciadores da Fundação que se encontravam no momento naquella Instituição os quaes nos accrescentaram que tudo aquillo não passava de uma má interpretação das clausulas dos estatutos.

De parabens os diaristas da Prefeitura de Nictheroy!

Entra hoje em vigor a nova tabella com o augmento de vencimentos

Attendendo a que no inicio do corrente anno obtiveram os funccionarios municipaes de Nictheroy o augmento de seus vencimentos e que o motivo que inspirou aquella justa medida, qual o da precaridade da remuneração dos servidores do municipio, o commandante Miguelote Vianna, prefeito da capital fluminense, de accordo com a autorisação que ha tempos lhes fizera a Camara Municipal, assignou, hontem, o acto mandando adoptar uma nova tabella de salarios para os diaristas, na organisação da qual os differentes cargos foram classificados em tres classes, sendo que para a 3ª classe o salario minimo é de 8$000.

O augmento concedido naquelle acto abrange indistinctamente aos diaristas e mensalistas.

BONDE CONTRA BONDE

Um choque á saida do Tunnel Novo

Têm-se tornado frequentes os desastres dentro e nas immediações dos dois principaes tunneis da cidade, o Novo e o Alaor Prata. O facto de serem ambos de accesso a Copacabana, Ipanema e Leblon, faz com que nelles seja intenso o trafego, principalmente em certas horas do dia.

A' noitinha, hontem, mais um se registou sem que, felizmente, houvesse desastre pessoal a lamentar.

Pela rua Salvador Corrêa, á saida do tunnel, corria o bond n. 609, linha "Ipanema", dirigido pelo motorneiro n. 7.263, que puxava o reboque numero 1.581. Já quasi ao chegar á esquina de Viveiros de Castro, o omnibus n. 18, da Viação Carioca, 1ª peça n. 292, que corria á sua frente, parou de repente. O motorneiro do "Ipanema", numa manobra rapida, estancou, tambem, para não o colher. Egual rapidez não teve seu collega regulamento n. 7.141 que guiava o bond "Leme" n. 598, o qual vinha guardando pequena distancia do primeiro. Resultou dahi ir o n. 598 chocar-se, violentamente, com o reboque do "Ipanema", damnificando-se ambos, bastante.

A policia do 2° districto, registou o facto, e, muito embora não houvesse feridos, requisitou pericia para o local, o que foi feito.

Para a reconstrucção de Toledo

TOLEDO, 30 (Agencia Nacional) — A Junta Provincial de Cultura Artistica de Toledo está recebendo constantes manifestações populares pelas suas iniciativas, no sentido de reconstruir a cidade, tão selvagemente mutilada pelos vermelhos, quando tiveram que abandonal-a, deante da pressão das tropas nacionalistas. Os "Arco de la Sangre" e o de "Zecodever" convenientemente escorados, a reconstrucção do maravilhoso "Sepulcro del Cardenal Tavera", no "Hospital de Afuera", a restauração dos conventos e dos artisticos vitraes da Cathedral, demonstram o interesse da Nova Hespanha em conservar, através desses monumentos, a gloriosa Historia da patria de Cervantes. O governo de Salamanca abriu o credito de sessenta e cinco mil pesetas para as obras daquella Cathedral e innumeros architectos trabalham dia e noite, fixando, no papel, detalhes que ameaçam desapparecer e procurando completal-os com o exame dos documentos, salvos milagrosamente da furia bolchevista, encontrados dispersos pelo chão dos museus e adros das egrejas. Assim como em Toledo, toda a Hespanha em poder do general Franco, entrega-se ao trabalho constructivo de uma nova Patria. Logo que as cidades são occupadas pelas forças nacionalistas, o governo separa uma verba, sacrificando muitas vezes os interesses immediatos da tropa, para a recomposição dos monumentos e edificios publicos, criminosamente destruidos pelo inimigo. Engenheiros, architectos, pintores, esculptores e desenhistas, nacionaes e estrangeiros, offerecem gratuitamente seus serviços e collaboram com amor e enthusiasmo na restauração das obras d'arte, legadas á posteridade pelos antepassados dos heroicos defensores da civilisação hespanhola ou melhor da civilisação latina.

VON PAPEN VAE A ROMA

Para discutir as relações entre o Vaticano e o Reich

ROMA, (U. P.) — Noticia-se nos circulos catholicos mais autorisados que o Barão Konstantin Von Neurath, em sua proxima visita á Italia, discutirá com Sua Santidade o Papa Pio XI e com o cardeal Eugenio Pacelli as relações entre o Vaticano e o Reich, procurando obter a realisação de um accordo effectivo fundado em concessões reciprocas.

MUNDANA

Pilheria de máo gosto

Ser atropelado por automovel é, no mundo civilisado, coisa que se inclue no numero das fatalidades humanas.

Não ha como poder evital-o, pois, se a culpa muitas vezes cabe aos motoristas, não raro, tambem, em outras, decorre dos pedestres.

Muito difficil, senão impossivel, pois, impedir que isso aconteça, quando são ambas as partes interessadas que o querem...

Entretanto, alguma coisa existe que, na especie, pode perfeitamente ser evitado.

São os sustos.

Neste caso, a culpa é exclusivamente dos motoristas, principalmente amadores, que cultivam o habito, á guisa de "blague".

Referimo-nos ao costume de certos "chauffeurs" approximarem mansamente seus carros de transeuntes distraidos e, quando estão bem proximo destes, fazerem funccionar as businas estrepitosamente.

Se é certo que tal occorre quando não está mais em risco a vida do pedestre, menos não o é tambem que o choque cardiaco que velhos e doentes soffrem então com este systema de aviso pode muito bem occasionar males equivalentes.

Aliás, deveria haver uma regulamentação qualquer sobre o "poder sonoro" das businas dos automoveis, já que ultimamente estão sendo postas em voga algumas de um diapasão violentissimo, mas parecendo pistões e clarins que o que são realmente.

É intuitivo que são esses "explosivos" os de preferencia empregados nos sustos aos transeuntes distraidos.

A pilheria faz rir aos seus autores e a alguns circunstantes, mas ás victimas faz, em compensação, chorar... quando são senhoras e senhoritas nervosas ou creanças timoratas.

Um pouco de galantaria, senhores motoristas, acabem com esse tão lamentavel brinquedo.

E a Policia não acha que deva considerar a possibilidade de estabelecer-se um padrão unico para o "poder sonoro" das businas dos automoveis?

DICK.

ANNIVERSARIOS

Occorre nesta data o anniversario natalicio do distincto engenheiro Dr. Marcello Taylor da Fonseca Costa.

—— Completou annos hontem o joven escriptor e jornalista Mario Galvão, autor de "Petalas". Foi vivamente felicitado por seus amigos e admiradores.

—— Transcorre amanhã a data natalicia do joven Sebastião Bastos da Silva, funccionario da A Noite. Por este motivo o joven anniversariante offerecerá, em sua residencia, uma lauta mesa de doces aos seus amigos.

—— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Eunice Alves dos Santos, filha do Sr. Antonio Herminio dos Santos, negociante nesta praça, e de sua esposa, D. Felismina Alves dos Santos.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Alice da Costa Pereira, sobrinha do Sr. Agostinho Rodrigues Valgode e D. Carolina Ferreira Rodrigues Valgode.

Aproveitando essa data festiva, o Sr. João Pereira da Silva, do alto commercio, pedirá a mão da anniversariante.

—— Transcorre hoje a data natalicia do joven Walter, filho do Sr. Jayme Ferreira da Silva, fazendeiro no Estado do Rio.

—— Passa hoje o anniversario do Sr. Luciano Monteiro Deveras, proprietario da conhecida casa Moinho de Ouro.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da Senhorita Alice da Costa Pereira, que será alvo das manifestações de sympathia de suas innumeras relações de amizade.

—— Faz annos, hoje, a senhorita Cecilia de Abreu, filhinha do Sr. Arnaldo da Silva Abreu e de sua Exma. esposa, Sra. D. Eulalia da Silva Abreu, que, por esse motivo, offerecerá em sua residencia, á travessa D. Marciana, 26, em Botafogo, um chá ás pessoas que lhe forem cumprimentar.

NOIVADOS

Com a senhorita Alice da Costa Pereira, contratou casamento hoje, o Sr. João Silva, do alto commercio desta praça.

CASAMENTOS

No proximo dia 15 do corrente, ás 17,30 horas, realisa-se, na matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim, 474, o casamento da senhorita Adelia de Assis Brandão com o Sr. Murillo Ferreira. A noiva é filha do major Filomeno de Assis Brandão e de sua esposa, D. Arminda Torres de Assis Brandão. Os nubentes receberão cumprimentos na egreja.

BODAS DE PRATA

Transcorre a 4 de maio proximo o 25º anniversario do enlace matrimonial do casal Agostinho Rodrigues Valgode-Carolina Ferreira Rodrigues Valgode. Para commemorar essa auspiciosa data sua filha e genro mandam celebrar nesse dia uma missa em acção de graças no altar mór da Egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas da manhã. O casal Rodrigues Valgode receberá, á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

FESTAS

Amanhã, dia 2, o Tijuca Tennis Club offerece aos seus associados uma encantadora manhã dansante, das 10 ás 12 horas, tocando uma applaudida jazz band.

—— Amanhã, das 20 ás 23 horas, haverá uma elegante reunião dansante nos salões do Club de Regatas do Flamengo. Trajo de passeio.

—— Para commemorar a passagem do seu 44º anniversario de fundação, o "Amantes da Arte Club", realisa, promovido pelos "Veteranos", um baile, no proximo dia 8 do corrente.

—— Espera-se que se revista de um brilhantismo todo especial o chá dansante que, amanhã, em sua séde, o Fluminense F. C. offerece a seus associados.

— Continuam animadissimos os preparativos para o "Desfile das Maravilhas", o grande baile, que o Botafogo F. C. offerecerá aos seus associados, no proximo dia 15 de maio, ás 22 horas.

Na gerencia do Club já estão reservadas varias mesas, o que deixa prevêr constituir o baile do Botafogo F. C. um acontecimento da mais alta expressão mundana.

EXCURSÕES

O Club Gymnastico Portuguez está organisando para o dia 9 do corrente, a bordo do "Almirante Jaceguay", um grande passeio maritimo, que já conta com valiosas adhesões de figuras de destaque da nossa melhor sociedade. Na secretaria do club continuam abertas as inscripções.

VIAJANTES

Seguirá no dia 4 do corrente, para a Europa, o Sr. Antonio Costa, commerciante em nossa praça, que vae visitar as capitaes de Portugal, França, Inglaterra e Hollanda, a serviço de sua casa commercial.

Syndicato dos Estivadores de São Salvador

Será empossado, hoje, no cargo de presidente do Syndicato dos Estivadores de S. Salvador, Bahia, o Sr. Antenor Corrêa Pinho.

COMMUNICADOS

✝ O Corpo de Fuzileiros Navaes manda celebrar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, no proximo dia 4 de maio ás 10 horas, uma missa por alma dos fuzileiros navaes, fallecidos na explosão do Arsenal de Marinha de Ladario, quando em cumprimento do dever:

F. N. MANOEL FAUSTINO DA COSTA
F. N. JOÃO PAULO ALVES.

O Corpo de Fuzileiros Navaes convida os parentes e amigos das victimas para assistir esse ultimo acto de gratidão.

C. F. N., em 30 de abril de 1937.

Eduardo Silva Braga

✝ José da Silva Braga, Rosalina Moreira Braga, Celina Dorinha Braga, Mario da Silva Santos Emilia da Silva Braga vêm de agradecer penhoradissimos a todos os que os acompanharam no passamento de seu jámais esquecido filho, irmão, e sobrinho, EDUARDO SILVA BRAGA e de novo os convidam para a missa de 30º dia em intenção á sua alma na egreja de São Francisco de Paula, altar-mór ás 8 e meia horas do dia 3 de maio.

Pharmaceutico Joaquim Rodrigues Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua desolada esposa manda celebrar missa pelo descanso eterno de seu querido PEREIRA, terça-feira, 4 de maio, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, e a todos que comparecerem, agradece, penhorada.

Lucia Avancine Vervloet

✝ Julieta Avancine Reisen e filhos, Jones e Amelia Reisen, Dr. Silvestre Ferreira e senhora e filha, Paulo Emilio Tavares, senhora e filhos, Mario Sodine e senhora, capitão Dr. Nelson Meirelles, senhora e filhos, Luiz Ernesto Teykal, senhora e filhos, Clotilde Avancine, Carlos João Avancine, senhora e filhos, José Bomfim, senhora e filhos, Dr. Francisco de Almeida, senhora e filhos, Alberto de Oliveira Santos, senhora e filhos, Dr. Americo Gasparine e senhora, Dr. Luiz Dorenzi, senhora e filhos, Dr. Ottorino Avancine e demais parentes ausentes agradecem a todos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de sua querida tia LUCIA AVANCINE VERVLOET, convidando-os para a missa de 7º dia, que por suffragio de sua alma, mandam celebrar na proxima segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, que antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Vae organisar um serviço do Ministerio do Trabalho

O presidente da Republica, attendendo á solicitação do ministro do Trabalho, autorisou que seja posto á disposição desse ministerio o professor cathedratico da VIII Cadeira de Microbiologia Geral e Technologia das Industrias de Fermentação, da Escola Nacional de Chimica, Dr. José Gomes de Faria, afim de que possa o mesmo organizar a Secção de Industrias de Fermentação, a cargo do Instituto Nacional de Technologia.

Animada a ultima sessão da convocação extraordinaria do Senado

Ainda hontem, estiveram animados os trabalhos do Senado, cuja presidencia foi occupada pelo Sr. Simões Lopes.

Sobre a acta, o Sr. Jeronymo Monteiro rectificou um aparte dado por elle ao ultimo discurso do Sr. João Villasboas e aproveitou a opportunidade para ler o telegramma que o general Flores da Cunha dirigira ao ministro da Justiça protestando contra a transferencia, da sua para a autoridade do commandante da 3ª Região Militar, da funcção de executor das medidas attinentes ao estado de guerra no Rio Grande do Sul.

Na hora do expediente, apenas occupou a tribuna o Sr. Jones Rocha, que leu publicações de jornaes favoraveis ao Sr. Pedro Ernesto, frisando que as mesmas, ao contrario do que se insinuara, não haviam sido estampadas como materia paga, constituindo manifestações espontaneas da imprensa. Feito isso, o senador carioca procedeu á leitura de mais alguns trechos das razões de defesa do ex-prefeito do Districto Federal, apresentadas perante o Tribunal de Segurança Nacional pelo advogado Mario Bulhões Pedreira.

Foi submettido e teve a sua discussão encerrada, ficando adiada a respectiva votação, mais um requerimento do senhor Cesario de Mello no sentido de informar o Poder Executivo se já se procedeu, nos cofres municipaes da Prefeitura do Districto, ao balanço de que cogita um dos itens das instrucções especiaes expedidas ao interventor conego Olympio de Mello.

A ordem do dia iniciou-se pela votação do requerimento formulado na vespera pelo Sr. Cesario de Mello, solicitando informações ao governo a respeito das pesquisas e investigações mandadas realisar em varias repartições municipaes, para apurar desvios de verbas e irregularidades na applicação de dinheiros publicos. Esse requerimento, depois de falar o seu autor, sustentando-o, foi rejeitado por 19 votos contra dois, conforme verificação feita.

Após discursarem os Srs. Edgard de Arruda e Duarte Lima, manifestando-se o primeiro contra e o segundo a favor, foi approvada por 16 votos contra sete a emenda offerecida pela Commissão de Constituição e Justiça á proposição da Camara que altera o regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, emenda essa permittindo que os solicitadores, quando tenham mais de 15 annos de exercicio da profissão, possam continuar advogando em seus Estados.

O plenario manteve a emenda apresentada pelo Senado e rejeitada pela Camara á proposição que estabelece limitação para a joia ou contribuição inicial cobrada pelas caixas de aposentadorias e pensões. Conformou-se, porém, com o voto da Camara pelo qual foi rejeitada a emenda do orgão da coordenação de poderes á proposição que considera empregadora unica a empresa principal de grupos industriaes.

Annunciada a discussão do requerimento do Sr. Duarte Lima e outros, afim de ser transcripto nos Annaes o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na festa que lhe offereceu o 1º Batalhão de Caçadores, em Petropolis, tomou a palavra o Sr. Cesario de Mello, que o combateu vivamente, dando-o por anti-regimental em face do criterio que se tem seguido em relação a iniciativas outras da mesma natureza e pelo facto de constituir, na opinião do orador, uma offensa aos membros do Poder Legislativo. O orador expendeu considerações diversas, atacando o governo a proposito de varios factos, inclusive a intervenção no Districto Federal, concluindo com um pedido para que a votação da proposta submettida fosse feita nominalmente.

O "leader", Sr. Valdomiro Magalhães, defendeu o requerimento, sobretudo no tocante á sua regimentalidade, e para corroborar a sua argumentação leu alguns dispositivos da lei interna da Casa. Seguiu-se com a palavra o senhor Duarte Lima, que ampliou a fundamentação de sua iniciativa. Disse que absolutamente não acompanharia o seu collega pelo Districto nas invectivas com que investia contra o presidente da Republica e o ministro da Justiça. Queria tão sómente accentuar o sentido da oração presidencial, que era o da repressão á desordem. Depois de outras observações em torno do assumpto, aproveitou o ensejo para lêr tambem a resposta que aquelle titular déra ao telegramma do general Flores da Cunha, lido da tribuna pelo senhor Jeronymo Monteiro.

Nessa altura, trocam-se apartes, e os Srs. Jeronymo Monteiro e Cesario de Mello, referindo-se a attitude da Assembléa Legislativa do Rio Grande, falam em maiorias occasionaes. Intervindo no debate, o Sr. Costa Rego lembra que o proprio Sr. Cesario de Mello, na Camara Municipal, formara maioria occasional contra o conego Olympio de Mello. Accrescentou o representante de Alagôas que cada corrente politica organisa a maioria como póde e para o fim que deseja.

Houve outros apartes. O Sr. Jeronymo Monteiro levantou uma questão de ordem, perguntando á Mesa se a referencia do discurso do presidente da Republica a grupos politicos a serviço de syndicatos estrangeiros não attingia os representantes da Nação. O Sr. Waldemar Falcão declarou que essa questão de ordem não tinha razão de ser, visto que nem o presidente da Republica seria capaz de semelhante offensa aos membros do Poder Legislativo, nem nenhum dentre estes merecia sequer a suspeita de se acumpliciar com inimigos dos interesses do nosso Paiz. Deante disso, o Sr. Jeronymo Monteiro retirou a questão formulada.

Disse o Sr. Costa Rego que não só votaria a favor do requerimento, como tambem applaudia o discurso do chefe do Estado. Applaudiu-o porque era esse o discurso que elle proprio, o senador alagoano, teria proferido no Senado, se tivesse podido fazel-o, em 1930.

Féz-se, afinal, a votação, que foi nominal, de accordo com o pedido do senhor Cesario de Mello, o unico a votar contra o requerimento, cuja approvação se verificou por 2? votos.

Encerrando os trabalhos resultantes da convocação extraordinaria do Legislativo, o Sr. Simões Lopes dirigiu palavras de saudação aos seus pares, agradecendo-lhes, em nome da Mesa, a sua collaboração.

No Real Gabinete Portuguez de Leitura

Communicam-nos:

"A directoria dessa instituição acaba de receber, por gentil offerta do Dr. Abeillard Barreto, director da Bibliotheca Riograndense, um exemplar do folheto "Collecção de alguns artigos escriptos e publicados no Brasil pelo portuguez José Marcellino da Rocha Cabral".

Esta offerta tem para o Gabinete inestimavel valia, porque não possuia a sua bibliotheca uma só obra da autoria de José Marcellino da Rocha Cabral, que foi o seu fundador e seu primeiro presidente, como foi, por igual, o fundador da Bibliotheca Rio Grandense e da Beneficencia Portugueza do Rio de Janeiro.

A directoria do Gabinete já mandou encadernar condignamente o exemplar recebido, para expôr na noite de 14 de maio, em uma vitrine, ao lado de outras reliquias que nesse dia serão expostas á vista do publico".

Viagem cultural a Paris

O exito que vae alcançando a iniciativa do Touring Club do Brasil

No intuito de intensificar o nosso intercambio turistico com a Europa, e attendendo aos desejos de innumeros dos seus socios que desejam assistir ao sensacional acontecimento que será a Exposição internacional de Paris de 1937, o Touring Club, organisou atravez de seu Departamento de Turismo, uma viagem Cultural á capital franceza, a realisar-se em fins de junho proximo, a bordo do paquete "Massilia".

O certame de Paris destina-se a ser a "synthese de todos os progressos realisados pela nossa geração", nos differentes sectores da actividade humana.

A Exposição cobrirá uma área de 80 hectares, a qual se estenderá desde a Praça de Concordia até a Ponte de Grenelle, num percurso de 3.500 metros.

Com o objectivo de attender a todos os gastos e possibilidades dos nossos patricios, o Touring Club creou varios typos de excursão, com itinerarios especiaes.

Assim é que o typo "A" abrange o itinerario Rio - Lisbôa - Bordéos - Paris - Versalhes - Fontainebleau, - Lisieux - Chartres - Reims - Paris - Bordeos - Lisbôa - Rio. (duração total:69 dias, dos quaes 45 em Paris e seus arredores).

A excursão typo "B" inclue Rio - Lisbôa - Bordéos - Paris - Versalhes - Fontainebleau - Lisieux - Chartres - Reims - Paris - Lourdes - Marselha - Nice-Menton - Monaco - Monte-Carlo - Cannes - Marselha - Dakar - Rio. (duração total: 67 dias, dos quaes 40 na França.)

Novas instrucções baixadas pelo ministro da Educação

Reabertas as inscripções para os concursos de cadeiras da Escola Nacional de Bellas Artes e Instituto Nacional de Musica

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, acaba de expedir instrucções para execução da lei que dispensou a exigencia de serem formados pela Escola Nacional de Bellas Artes e pelo Instituto Nacional de Musica, ou institutos equivalentes, os candidatos ao magisterio nessas escolas. Em consequencia desse acto, o ministro da Educação mandou reabrir, pelo prazo de dois mezes, as inscripções dos concursos, que já tinham sido encerrados.

Autorisada a ida de uma subunidade do Tiro 7 a Entre Rios

O general Waldomiro Lima, commandante da 1ª Região Militar, autorisou a ida de uma companhia do Tiro de Guerra n. 7, a Entre Rios, Estado do Rio de Janeiro, amanhã, por occasião das festas de inauguração da séde do Tiro de Guerra n. 349.

Uma preciosidade chineza no Casino Atlantico

A postos os "fans" de Ronald Colmann e Jane Wyatt

Entre as varias attracções que o Casino Atlantico está presentemente offerecendo em sua linda e excentrica "boite", figura uma authentica preciosidade chineza. Trata-se de um raro e bello chapéo chinez, authentico, em curioso formato e lindas côres, com os autographos de todos os artistas que participam do grande film "Horizonte Perdido", a ser dentro em breve exhibido no Plaza. No referido chapéo encontram-se os autographos de Ronald Colmann, Jane Wyatt e todos os artistas que fazem parte do elenco daquelle film, inclusive seu director, o famoso Fran Capra. Este chapéo, em verdade precioso. Juntamente com linda photographia autographada dos dois artistas principaes, Ronald Colmann e Jane Wyatt, serão sorteadas entre as frequentadoras do Casino Atlantico, ás vesperas do lançamento do film, reinando o mais vivo interesse entre as senhoras e senhoritas frequentadoras da elegante casa de diversões pela posse da preciosidade a um só tempo cinematographica e oriental.

THEATRO

Jean Marchat e Habib Benglia, em uma scena de "Julio Cesar"

A TEMPORADA FRANCEZA DESTE ANNO

A intellectualidade franceza no esforço de encontrar a formula do espectaculo ideal para divertir e encantar, inventou a comédia musical que, sem se confundir com a operêta, não é, tambem, theatro de declamação.

Creou um genero delicioso em que o espirito se prende á graça e finura dos dialogos e o ouvido se recreia com os couplets, as arias cantadas com lyrica malicia. A Companhia Franceza de Comédias Musicaes, que vem tomar parte na temporada official do Theatro Municipal, vae, no proximo mez de maio, actuar em Bruxellas para melhor preparação do repertorio escolhido entre os maiores successos dos theatros boulevardiers nos ultimos annos. A assignatura que a Empreza, já assediada por numerosas encommendas está prestes a abrir, comprehenderá doze peças que são as seguintes: Simone est comme ça, Phi-Phi, O! Papa!, Madame, L'Amour masqué, Flossie, Faites ça pour moi, Couchette n. 3, Passionement, Le coeur y est, Les aventures du Roi Pousole e Quand on est trois. Será a temporada alegre por excellencia do anno e uma opportunidade, para quem não pode visitar Paris, de se sentir em Paris. O elenco inclue grandes nomes dos artistas do genero e uma duzia de carinhas bonitas e bregeiras, complemento indispensavel de espectaculos feitos para agradar.

VEM AHI A COMPANHIA ITALIANA DE ARTE DRAMATICA

A's civilisações antigas, immergindo de suas gloriosas e formosas tradicções, permittem-se realisações que ennobrecem e elevam o genero humano.

E' bem esse o caso da Italia a cujo maravilhoso renascimento a geração actual assiste e onde, a par das actividades de todos os generos que o governo estimula e apoia, floresceu agora com exhuberante vigor as letras e as artes. O theatro que é a cupola de todas essas manifestações da intelligencia e do senso esthetico cobra novas energias e impõe-se, como outrora, como uma das mais fulgurantes affirmações do genio latino. Victorioso na classica peninsula das letras e das artes, expande-se e procura o applauso de outros novos amantes do bello e da cultura. E' uma genuina manifestação desse movimento a Companhia Italiana de Arte Dramatica de Bragaglia que embarcará no "Conte Grande" no dia 13 de maio, em Genova, com destino ao Brasil, visitando primeiro S. Paulo, onde estreará a 27 e depois o Rio, iniciando entre nós sua temporada a 15 de junho. Devendo proseguir na sua tournée para Buenos Aires, sua estada, infelizmente, entre nós será curta. A Empreza Artistica Theatral Lida., vae abrir a assignatura de 5 recitas e terá a maior acolhida por parte da élite carioca e de todos os italianos do Rio.

GILDA DE ABREU NA "ALVORADA DO AMOR"

Gilda de Abreu, antes de ser um nome de relevo na scena nacional, já havia conquistado um posto de vanguarda, entre as nossas cantoras de "Camera". Porque Gilda não se improvisou artista lyrica. A sua voz de timbre seguro e modulação avelludada teve cultivo esmerado e de resultados brilhantes. Gilda sabe cantar. As melodias que se evolam de sua garganta privilegiada têm colorido, sentimento, expressão. O seu triumpho instantaneo, na "Canção Brasileira", deve-o á sua voz educada. A platéa percebeu logo que estava em frente de uma artista verdadeira e a consagrou na Operêta. Depois, "Bonequinha de Sêda", demonstrando de que era capaz a sua voz na interpretação de trechos lyricos, veio dar margem para mais uma revelação do seu talento artistico.

Gilda revelou-se bailarina. Estava completa a sua personalidade theatral. Som, rythmo... encantamento!... A' harmonia dos seus gestos, sabe aliar a doçura dos seus gorgeios. E tudo isso faz o encanto dos seus fans que esperam, anciosos, a proxima edição da "Alvorada do Amar" que a "estrella" de "Bonequinha de Sêda" vae reapparecer no palco, na pelle de uma rainha energica e elegante, cheia de vivacidade e romantismo, ora commandando um regimento de granadeiros, ora deixando-se empolgar pela suggestão de uma valsa deliciosa succumbindo aos apellos do coração...

O EXCEPCIONAL ESPECTACULO DE DEPOIS DE AMANHÃ NO CARLOS GOMES

Recita dos autores de "Quem vem lá?" com attrahentes actos variados

Realisa-se, depois de amanhã, dia 3, a recita dos autores da victoriosa revista de "charges" politicas "Quem vem lá?" que no Carlos Gomes, pela Cia. Alda Garrido, vem alcançando enorme exito. Nesse dia, que é feriado nacional, haverá tres sessões da

Francisco Alves

engraçadissima peça de Luis Peixoto, Gilberto Andrade e Ary Barroso, sendo uma em "matinée" e duas á noite. Grandioso acto variado foi organisado para aquelles espectaculos, no qual figuram os astros do "broadcasting" carioca, Francisco Alves, justamente cognominado o "rei da voz", Manoel Araujo, cantor popularissimo de emboladas, Arnaldo Amaral, interprete de canções, o conhecido humorista "professor Zé Bacurão", e a famosa "Companhia Tralalá da Hora H" da Radio Cruzeiro do Sul. Ary Barroso, co-autor de "Quem vem lá?" tomará parte nos espectaculos do dia 3, representando e fazendo humorismo.

A REVISTA QUE JORACY CAMARGO ESCREVEU PARA O RECREIO

Será no proximo dia 7 no Recreio a estréa de "Fruta do Mato", a nova revista que Joracy Camargo escreveu especialmente para a Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

REGINA — "Adeus, Nobreza", comedia. A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A menina de Ouro", burleta de Freire Junior. A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Quando ellas querem", comédia. A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Tia Engracia", comédia. A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mercado de Muchachas", operêta. A's 20 3/4.

CARLOS GOMES — "Quem vem lá?" revista. A's 20 e 22 horas.

Com o filho enfermo e sem recursos

A Sra. Maria Marques de Andrade, moradora a rua Rocha Granito nº 55, em Rocha Miranda, veio, a esta redacção afim de appellar para os caridosos, no sentido de lhe ser fornecido algum recurso.

Está a pobre senhora passando as maiores necessidades.

E' natural de Sergipe e seu filho, seu unico arrimo, quando empregado do Moinho Inglez, enfermara gravemente, tendo ha cerca de um mez, se internado no ospital de S. Sebastião.

A DIABOLICA

Novella de Bernard Nabonne - Trad. de Aurelio Pinheiro

SIMONE Arbel saía do studio, onde se desenrolaram as ultimas scenas do film, no qual era a vedeta, quando foi abordada por um dos figurantes, ainda em "maquillage", que ella julgou ver pela primeira vez.

— Carlos Gayraud — murmurou o homem, quasi ao seu ouvido.

Ella recuou um passo, como se quizesse fugir á propria emoção que a assaltava. E o homem, surpreso com o seu gesto, disse-lhe simplesmente:

— Seria desculpavel se não me reconhecesses, pois não me vês ha dez annos!

Havia, com effeito, dez annos que Carlos Gayraud desapparecera bruscamente da vista de Simone Arbel, sem a avisar, sem lhe dar depois nenhuma noticia.

— Deves perguntar a ti mesma porque volto após tanto tempo — continuou elle. E' porque te amo sempre.

— Estás louco! Exclama ella.

Elle fita-a estupefacto. Esperava ser recebido de melhor maneira. Ella, então, não adivinhára, não sabia, ainda, o que fizera por ella! Embora nem pensasse nisto antes, elle quiz de subito explicar-lhe tudo, o que era impossivel naquelle corredor onde passava todo o mundo.

— E' preciso que fiquemos a sós um momento. Tenho tanta coisa para te contar!

Simone parecia acalmar-se e reflectir. Embora ella estivesse perto dos trinta annos, elle a achava como a deixára no tempo da sua paixão. Nenhuma ruga vincava o seu rosto, e estava pintada sem exageros! Era uma creatura delgada, nervosa, dotada de grandes olhos estranhos, de immensas pupillas pardas-prateadas, cujos lampejos o perturbavam como outr'ora.

Sentia que ella se decidia; e calada. Sem uma só palavra, Simone fazlhe signal para que a siga. E levou-o para um gabinete deserto.

— Aqui, espero que não nos perturbarão — disse ella com a voz arquejante um pouco. Mas, fale depressa! Meu marido espera-me em casa.

Elle reprime um sobresalto, observa-a, muda o tratamento que lhe dava:

— Você está casada! Eu bem poderia ter previsto!

Parecia acanhado com esse golpe; não tinha coragem de proseguir na conversação. No entanto, como erguesse os olhos um momento, a perturbação que nota nella lhe dá um bafejo de esperança. E pensa que é melhor dizer tudo logo.

— Se está com pressa — diz então — não lhe poderei dizer tudo agora. No entanto, saiba que saí da prisão ao terminar a minha condemnação. Oh! Não me despreze muito, Simone! Pensei que não ignorasse isso completamente, embora eu não lhe tivesse escripto de lá...

Tinha preparado outra historia para o seu primeiro encontro com ella; e depois, sabendo que estava casada, vendo-a tão distante, deixa bruscamente escapar seu segredo. Ella examinava-o com terror, toda tremula, e sem duvida com desejo de fugir delle. E lamentava:

— Por que me diz estas coisas?

Elle não sabia o que responder. Seu crime, seus dez annos de trabalhos forçados, a companhia dos mãos homens o tinham endurecido e transformado sob varios aspectos; mas não o encouraçaram contra a doce voz de Simone, que o attingia até a alma.

Toda a sua juventude e toda a sua timidez voltavam só com a presença dessa mulher. Deante della era sempre o mesmo rapaz delicado e apaixonado. Como explicar-lhe que foi por causa della que roubou, que matou? Não resolvera outrora esconder-lhe esse sacrificio? Mas do intimo da sua alma não desejou que ella o soubesse por intermedio de outro, certo da sua discrição?

Mesmo nessa manhã, elle pensara que bastaria apresentar-se deante della para que resuscitasse a antiga paixão. Até então tudo seguira muito bem para elle. Desde a sua volta á França, quando se inquietava por um meio de encontral-a, reconhecera sua antiga amada num film. Soube assim que ella se tornara uma grande "estrella"; para vel-a, tudo se aplainava ao seu desejo; facilmente penetrou nesse studio onde sabia que Simone terminava um film; e nesse momento, que elle esperava tanto, eis que se sente atordoado e desastrado!

— Faço-lhe medo — balbuciou. Perdoe-me. Errei por apresentar-me assim a dizer-lhe isso brutalmente!

Retoma a coragem. Simone não podia se commover mais deante desse homem que amara e que sem duvida vinha pedir-lhe para amal-o ainda. Era uma mulher impressionavel, de promptas reacções. Ao medo daquelle momento succedia um accesso de ternura. Tira seu lenço para enxugar as lagrimas que não póde conter, e termina por observar:

— Não chego a comprehender. Como um rapaz como você póde commetter um acto capaz de leval-o á prisão?

Elle toma um aspecto sombrio e pronuncia lentamente:

— Fui levado pela miseria.

Ella protesta:

— A miseria! Não a supportou commigo? A mais negra miseria? Então!...

Elle não se conteve, e exclamou:

— Não adivinhou, então, que foi para tiral-a da miseria que commetti esse crime?

Tomara-lhe as mãos apertando-as com violencia; e agora, que dissera tudo, continuava sem parar:

— Você não póde comprehender que relação houve entre o meu desapparecimento e a sua fortuna?

Ella apertava as palpebras, num esforço de memoria e fazia "não" com um movimento de cabeça.

— Adolpho Meillant mandou-lhe nessa occasião uma grande quantia que, por ordem minha, devia dizer-lhe que era mandada por um parente distante. A historia devia parecer um pouco fantastica; e confesso, esperava intimamente que você comprehendesse tudo...

Simone Arbel parecia espantada. Repetia:

— Adolpho Meillant! Adolpho Meillant!

— Ah! lembra-se agora — dizia elle, interpretando a seu modo a attitude de Simone. Adolpho Meillant era um camarada perfeito. Após o meu golpe, para escapar mais facilmente, confiei-lhe o dinheiro roubado. Elle não o mandou logo para você?

A possibilidade de que o seu amigo não cumprisse a missão confiada por elle surgiu neste momento no seu espirito. Na verdade, não recebera nenhuma carta delle durante seu tempo de prisão; mas isso não lhe parecia extraordinario num homem que não gostava de escrever, e que não queria se comprometter correspondendo-se com um prisioneiro.

— Responda-me alguma coisa — supplicava inexplicavelmente angustiado com a attitude della que o fitava com os olhos assombrados, como se descobrisse tudo naquelle momento.

Para fazer cessar esse silencio insupportavel e para reconfortal-o, tenta prender sua mão. Ella, porem, desprende-se violentamente; escapa-lhe; e elle não ousa perseguil-a através do corredor.

"Eu tornarei a vel-a" — pensa Carlos Gayraud; e esta certeza impedia que lhe tomasse o desanimo.

Sentia-se muito menos fraco após a saida della. Depois de tão longa ausencia, a presença da sua bem amada o enlevara. E assim, quando, horas depois, entrou no seu quarto de Billancourt, póde raciocinar calmamente, e reflectiu que não devia ter chocado essa sensibilidade feminina, tão rudemente.

"O choque foi brutal demais — dizia a si mesmo —. E' preciso que ella se habitue á idéa do meu retorno. Não poderá dar-me o desprezo sabendo que fui preso para vel-a feliz. Da nossa conversação resaltam duas coisas angustiosas: Primeira, que está casada; segunda, que Adolpho Meillant provavelmente não cumpriu sua missão e todo o sacrificio foi inutil.

Como poude viver essa creatura, depois que desappareci, ha dez annos?"

Recordava-se, como se fôra no dia anterior, desse periodo apaixonado da sua vida. Ambos da mesma edade. Simone Arbel e Carlos Gayraud tinham nascido em Bourges e sempre se conheceram. Elle pertencia a uma familia de recursos; ella era orphã sem fortuna; e quando seus paes souberam que ia casar-se com ella, recusaram formalmente o consentimento.

Os dois apaixonados tinham dezoito annos; partiram para a capital com a louca esperança de viverem do proprio trabalho. Durante mezes, acceitando todos os empregos, morando num quarto tão modesto como o que lhe servia agora, foram felizes porque viviam juntos.

Chega, porém, o momento em que elle não encontra trabalho, e cairam de subito no ultimo degrão da miseria. Seu hoteleiro pôl-os na rua por falta de pagamento, e erraram, então, de casebre em casebre sem ter um leito para dormir á noite.

No dia em que Carlos ouviu uma matrona sua vizinha dizer a Simone que linda ella era, acharia sempre um meio de não morrer de fome, elle não hesita mais e escreve aos seus paes. Pela volta do correio elles lhe mandaram uma quantia exacta para pagar as dividas e uma passagem só, na estrada de ferro para Bourges.

"Se não vens immeditamente — escreve seu pae — nunca mais contarás comnosco; deves mesmo abandonar toda esperança de ser nosso herdeiro".

Carlos, sabendo que seu pae faria o que disse, não pensou mais em deixar Simone em Paris, para se salvar sózinho. O dinheiro recebido permittia-lhe respirar e reflectir nos meios de sair da situação embaraçosa. Pensa numa tia muito rica, sua madrinha, que morava em Genève e que contava poder abrandal-a. Decide immediatamente aproveitar o dinheiro para ir vel-a.

— Vou pedir a minha tia — diz elle a Simone — que me empreste dinheiro bastante para montar um pequeno negocio. Estou certo de que a convencerei e que tudo correrá bem.

Na gare de Lyon elle promette á sua amiga revel-a na semana seguinte... E não deviam mais tornar a verse senão agora, depois de dez annos, num studio de cinema!...

Em Genève, em effeito, a tia, avisada pelos paes de Carlos, não se deixa commover.

— A sua recusa vae levar-me a commetter uma acção má — disse, então, á tia, desanimado.

Estava fóra de si, pensando na sua pequena amiga, que o esperava na capital. Logo que se acabasse o dinheiro que lhe tinha deixado, ella ou morreria de fome ou cairia na prostituição.

Sem commetter uma acção má, Carlos não via outro meio de se salvar. Sua moral estava abalada. Tinha lido nos jornaes, naquelles dias, varios casos de aggressões a cobradores de casas commerciaes. Calcula o seu acto: deixa a casa da tia como se fosse para Paris, e vae installar-se em casa de um amigo, antigo collega do Lyceu de Bourges, Adolpho Meillant, que continuava seus estudos em Genève e ao qual não conta o seu projecto.

O cobrador por elle designado, fôra observado durante alguns dias, e lançou-se sobre elle, uma noite, num recanto deserto, mettendo-lhe na boca um tampão de chloroformio. Retirou todo o dinheiro da bolsa rapidamente, e fugiu sem que ninguem o visse. Depois foi para casa do seu amigo, e, como tinha necessidade moral e material de contar-lhe tudo, narrou sua má ventura e os motivos por que a commettera.

— Agora, meu velho, estou á tua mercê — disse-lhe ao terminar.

Adolpho recebeu sua confissão com um enthusiasmo tocante. Ambos estavam na edade das acções espontaneas, e Carlos, no intimo, achava natural que admirassem sua audacia.

Mas, na manhã seguinte, quando viram nos jornaes que o cobrador morrera asphyxiado com o tampão de chloroformio, os jovens encararam as coisas de outra maneira.

Atordoados, combinaram logo os meios mais complicados para escaparem da policia. Adolpho aconselhou seu amigo a não voltar immediatamente para a França, afim de não parecer uma fuga. Não era um suspeito, porém havia o interrogatorio na fronteira, que poderia perturbal-o. Carlos iria, pois, passar em Berne um tempo sufficiente para que se esquecessem do caso; depois iria para Paris.

O assassino acquiesceu; mas, pediu ao amigo para guardar a maior parte do dinheiro roubado.

— Eu ficaria em má situação levando tanto dinheiro — explicou — e seria impossivel provar minha innocencia. Mas, é preciso prever tudo. Se eu for preso e condemnado, peço-te que mandes esse dinheiro para Simone Arbel. Escreverás dizendo-lhe que foste encarregado disto por um parente que a deixou como herdeira. Se ella não acreditar, se te perguntar por mim, nada digas. Explicarei tudo depois. E' melhor que ella ignore por emquanto a origem desse dinheiro; senão teria escrupulo de recebel-o. Para maior precaução, vou queimar meus papeis. Darei, num caso de fracasso, um falso nome na policia, e não se saberá nunca que estive em tua casa alguns dias.

Adolpho Meillant acceitou a missão com enthusiasmo. Os dois amigos abraçaram-se. Carlos partiu para Berne, onde, quinze dias depois, no momento em que se julgava salvo, quer voltar á França, e é, então, preso pela policia.

Como tinham descoberto tudo? Não sabia nada. Defendeu-se mal. Bem interrogado, confessou a aggressão, mas não revelou sua identidade. Attendendo á sua juventude, foi condemnado sob um falso nome a dez annos de trabalhos forçados.

O processo correu na Suissa num periodo de perturbações; a imprensa franceza não se referiu ao caso, e nem Simone nem seus paes souberam o que se passava com elle. O estoicismo do seu silencio exaltava-o e repugnava-lhe o assassinio involuntario. Assim, não poderia escrever a ninguem sem trair o seu nome e o seu cumplice.

Quando saisse da prisão contaria tudo de viva voz á sua bem amada, e ella, sem duvida tudo comprehenderia. Não lhe vinha ao espirito que essa moça não guardasse fidelidade ao seu primeiro amor.

Durante o seu tempo de carcere seus paes morreram desherdando-o, soube-o logo após conseguir a liberdade que, como uma graça do governo, lhe foi concedida mezes antes de terminar sua sentença. Ao mesmo tempo, o cinema e os annuncios dos jornaes puzeram-no ao corrente da celebridade de Simone Arbel! Não fôra ludibriado, e mesmo, no momento actual, depois da agitada entrevista que tivera com ella, pensava com enthusiasmo:

Hei de vingar-me de Adolpho; mas, ella, é impossivel que não me ame ainda. Apesar do seu marido, apesar de tudo que não sei a seu respeito, ella voltará para mim!"

*

Poderia elle pensar que, no mesmo instante, no seu apartamento da rua Courcelles, Simone Arbel acabava de almoçar com o proprio Adolpho Meillant? O antigo camarada de Carlos e a bella "estrella" estava, com effeito, casados havia quasi dez annos!

Na ausencia dos creados, acabavam de ter uma conversação animada que parecia tel-os perturbado.

— Não sou eu quem ha de fazel-o conhecer a situação — concluiu ella. Não teria coragem para tanto. Tu', tu é que deves falar-lhe. E no meu modo de pensar, o mais depressa possivel será melhor. Se elle souber a verdade por boca de outra pessoa, sua reacção poderá ser terrivel!

Adolpho não estava convencido, era contemporisador por natureza, bello rapaz, de modos bohemios, que não sabia reagir. Vagamente agente de seguros, não trabalhava mais depois que, graças ao cinema, tinham vindo para a mulher a fortuna e a celebridade.

Sua principal occupação era andar á noite nas casas de jogos, de dia nas corridas de toda natureza. Para qualquer observador attento, era claro que Simone tinha por elle um vivo desprezo. E o acontecimento que agora sobrevinha, acabava de tirar todas as apparencias de sympathia que ella ainda conservava.

— Perante elle tu és o mais culpado — proseguiu ella murmurando. Muito mais culpado!

Elle não podia sustentar o olhar fulgurante que Simone lançava no seu rosto. Se as recordações de Genève e o que se seguiu depois não o deixavam indifferente, era daquelles que não têm coragem de affrontar os remorsos e que preferem simular uma especie de cynismo fingido.

— Não sou da tua opinião — replicou. Elle bem pode não saber nunca do nosso casamento. Ficará desanimado e te deixará tranquilla. O essencial é que eu não o encontre por ahi.

Simone teve um gesto de desprezo.

— O que mais recear — replica sombriamente — é que, sabendo do nosso casamento, elle não suspeite que o denunciaste outrora, porque, afinal, é bem exquisito que fosse preso daquella forma, depois de tantas precauções tomadas.

Elle fita-a aturdido, apavorado.

— Poderá pensar que eu seria capaz dessa monstruosidade?! Exclama gaguejando. Tem essa impressão, Simone?

— Conforme... responde a mulher com soberana frieza.

Estupefacto, Adolpho cala-se por um momento; e ella aproveita para levantar-se. Depois diz, antes de sair da sala:

— No entanto, ha uma eventualidade que poderias considerar: eu bem poderia cair nos braços de Carlos...

E desappareceu. Elle ficou na cadeira, atordoado. Sua paixão por Simone não se attenuara com o tempo. Outrora por ella perdeu todos os escrupulos; hoje, mão grado seu aviltamento, preferia morrer a perdel-a.

Todavia, tentava reconfortar-se, pensando:

— "Com certeza ella conserva más recordações dos annos de miseria vividos com Carlos, para se arriscar a amal-o de novo."

* *

Tal como tinha previsto, Carlos Gayraud poude rever Simone Arbel no seu studio, approximar-se della, falar-lhe. Nos primeiros dias, ella o evita; porém, não o desanima. O penitenciario tinha conservado o coração tão ardente, tão puro, como ha dez annos atrás. Acreditava naquella que amava; estava certo de a rehaver quaesquer que fossem os obstaculos, mesmo o seu casamento; e dizia para si:

"Ella julgou-me morto, naturalmente"; e — (Adolpho não lhe mandando o dinheiro) — encontrou-se sem recursos. Por instincto de conservação acceitou o casamento com um homem que, pela fortuna ou pelas relações, a poude ajudar a viver. Estou certo de que ella não merece censura!"

A "estrella" parecia commovida com esse amor perfeito. Convencido de tudo obter, cedo ou tarde, elle reprimia sua impaciencia. Sentia que ella não podia mais fugir-lhe. Pouco a pouco iria despertando a lembrança do passado de ambos quando juntos.

"Ama-me ainda", scismava cheio de enthusiasmo.

Logo depois, foi ella que o procurou. Esperava-o á porta do studio, convidava-o para ir no seu carro, dava uma volta pelo "Bois" em sua companhia. Já se tratavam com intimidade:

— Não receias que teu marido nos veja? Perguntava elle.

— Isto não o angustiará muito...

Foi a unica vez que fizeram allusão a esse marido. Por pudor, elle esperava que Simone lhe desse explicações sobre sua vida durante seus dez annos de ausencia. Como ella nada dizia, elle jurou a si mesmo não lhe fazer perguntas.

Ás vezes escapavam-lhe da boca palavras inexplicaveis:

— Ha na minha alguma mais terrivel do que podes suppor.

Nesses momentos elle procurava saber o que era. Mas, deante da sua mudez subita, não insistia. No intimo, preferia esquecer o passado e só se interessar pelo futuro. Mais tarde saberia tudo. Esperando, julgava que tudo ia muito bem, e sentia que iria precipitar os acontecimentos; e acabou por insinuar:

— Disseste-me que possuias perto de Saint-Germain uma "villa" para a qual ias no verão. Deve estar vazia agora Era ahi que poderiamos encontrar-nos sem nenhum risco.

Devia esperar muitos dias sua resposta. Ella reflectia. A suggestão de Carlos — longe de lhe desagradar, parecia-lhe interessante. Mas dependia de outras coisas.

Emfim, numa bella manhã, acceita-a bruscamente:

— Hoje, á noite, vou assistir a um ensaio geral; meu marido, naturalmente, aproveita a opportunidade para passar a noite no seu club. Ha assim o minimo de probabilidade para sermos descobertos. Eis uma chave da "villa". Procura estar lá á meia noite. Eu irei logo depois do ensaio.

Deixa-o tonto de extase, elle põe no bolso a chave preciosa, como se visse um sonho realisado.

Simone Arbel viu passar esse dia com a mes na impaciencia de Carlos. Observava o marido, habitualmente tão calmo, tão nervoso nesse dia; e tomava um interesse mais vivo por suas attitudes.

"Elle tambem: ama-me evidentemente" — pensou ella.

A' noite, após o ensaio geral, conversa um instante com as amigas; vae a casa tomar um banho. Não se apressa; e quando dirige o seu pequeno auto para Saint-Germain, a hora do encontro já tinha passado.

"Felizmente as noites são muito longas nesta estação — pensava sorrindo. Basta que eu esteja de volta antes do sol nascer."

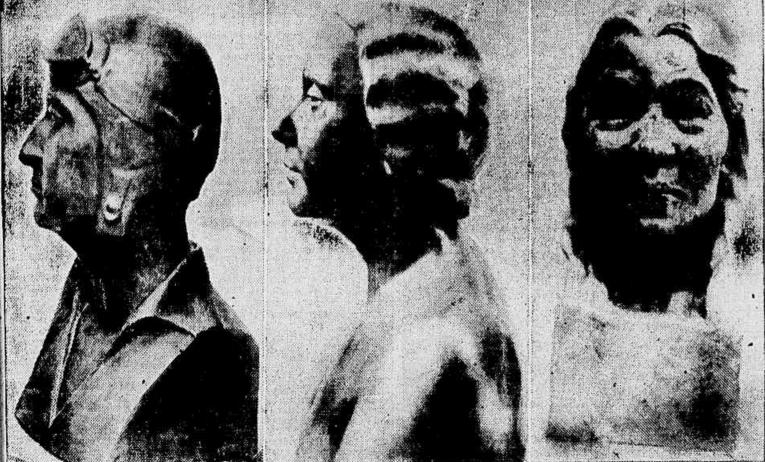
Chegando deante da sua linda casa, nota um outro carro vazio, parado junto á calçada, e que ella logo reconheceu. Apalpou o radiador e constatou com prazer que estava frio. Pára durante alguns minutos junto á porta. Não ouve nenhum ruido. A casa estava em completo silencio. Apenas se via uma luz num aposento do rez-do-chão.

Entra lentamente empurrando a porta. Ninguem vem ao seu encontro. Decididamente, Carlos tinha voltado sem a esperar. Penetra no aposento illuminado; e bruscamente vê no solo um grande corpo para o qual se inclina.

Examinava-o sem pestanejar sem lançar um grito. Era Adolpho, seu marido! Um fio de sangue já coagulado saia do seu peito na altura do coração e formava uma mancha no tapete. [illegible] contorcendo-se, os braços cruzados, fulminado sem duvida. Não [illegible]

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

BELLAS-ARTES

Uma exposição de Lotte Benter Bogdanoff

Mais uma vez vae o grande publico carioca admirar uma exposição de esculptura da Sra. Lotte Benter Bogdanoff.

Talhando com vigor todos os symbolos e figuras que sacodem a sua emoção, a Sra. Lotte Benter já chegou aqui com uma enorme nomeada e não custou a triumphar entre os nossos melhores artistas, conquistando uma medalha de prata e outra de ouro, no salão official.

Integrando-se na vida brasileira, começou de estudar os nossos typos caracteristicos do hinterland e os nossos indios, sem esquecer do mesmo passo as figuras da sociedade. No dia do proximo mez de maio, a Sra. Lotte Benter Bogdonoff inaugurará mais uma exposição interessantissima no salão do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, no edificio Odeon. São dessa mostra, que confirmará a nomeada da illustre esculptora européa, os trabalhos que reproduzimos, representando da esquerda para a direita, respectivamente, o aviador Antonio Seabra, Mme. Felix Goulart e uma tartara sorrindo.

A VIDA PRIVADA DE FRANCHOT TONE

não deve ser contada a ninguem...

Por LOIS BENNETT

Franchot Tone, o feliz esposo de Joan Crawford. Seu proximo film e "Quality Street", da RKO Radio, com om a grande Katherine Hepburn.

Quando Franchot Tone casou-se com Joan, eu fui uma das vinte mil pessoas que apostaram como aquillo não durava seis mezes.

Joan é uma impulsiva, uma emotiva de ultimo grão. Joan é toda nervos e coração.

Apparentemente o opposto de Franchot, reflectido, sereno. Mr. tone é todo cerebro.

Não pareciam ter nada em commum, excepto as proprias carreiras.

Pois me parece que foi exactamente essa combinação de fogo e agua que equilibrou esse tão discutido casamento.

Apenas uma opinião minha resistiu ao "test" do tempo: Franchot não é um sentimental. E outra — elle é um rebelde.

Vive a sua vida sem se preoccupar com a opinião dos outros.

— "Uma das coisas que não posso entender é por que a vida privada de um actor possa interessar aos fans, tornar-se propriedade do mundo inteiro!" Disse-me elle em uma tarde, quando o entrevistava.

— "Os reporters, continuou, não parecem querer saber a minha opinião sobre a arte a que me dedico. Não se preoccupam com o meu trabalho. Apenas estão interessados na minha vida sentimental. Se estou apaixonado ou não é coisa que não interessa a mais ninguem senão a mim mesmo. Quero apenas trabalhar e não me submetto a servir de assumpto a essa especie de entrevista.

Vindas de outra pessoa qualquer, essas palavras poderiam parecer affectação.

Vindas de Franchot são naturalissimas. Elle sempre viveu protestando.

Seu primeiro grito de protesto, aliás, deu-se em Niagara Falls, a 19 de fevereiro de 1905, quando o medico deu-lhe, umas sonoras palmadas para que respirasse e vivesse. Depois disso muita coisa aconteceu. Franchot aos oito annos era "tão terrivel que seria capaz de puxar o rabo de um gato até o bichano virar do avesso" conforme affirmam seus parentes. Aos onze annos fez um poema que o pode muito bem testemunhar o quanto elle era terrivel.

Um dos maiores acontecimentos na familia, foi a promoção de Mr. Tone Senior, o pae de Tone, a um posto elevado no exercito.

A familia sempre foi muito unida. Irmãos amigos uns dos outros. Paes que comprehendem bem a mentalidade e o coração duma criança. Uma das lembranças mais fieis de sua meninice, contá-nos Franchot, foi a de um dia de Natal em que seu irmão mais velho estava escalado para recitar uma enorme poesia.

Franchot que o via e ouvia estudar o poema todos os dias, acabou por decoral-o tambem. No dia de Natal, quando todos estavam procurando Jerry para dizer os versos, Tone subiu a uma cadeira e despejou toda a poesia, sem se enganar em um só gesto. Foi um successo tremendo, mesmo porque o rapazinho contava apenas tres annos de edade.

Penso que foi essa a primeira revelação da carreira que Tone deveria seguir para o futuro.

Como creança, Franchot nunca foi essa especie de "baby" que chama attenção pela sua belleza. Mas era vivo e cheio de personalidade. Foi um garoto que viajou muito. Morou em Paris, Cannes, Riviera. Suas impressões infantis a respeito da Europa não são muito boas. Tinha que ir para cama bem cedo, por causa do frio. E foi na Europa que pela primeira vez viu uma projecção cinematographica.

Na Europa o pae de Mr. Tone contraiu uma grave molestia que requeria immediata mudança de climas e, por essa razão vieram para o Arizona. O clima saudavel do Arizona curou definitivamente o chefe da familia. Houve uma nova mudança e, desta vez, para Nova York.

Franchot Tone estava já na edade de ir para a escola. Não demorou muito a arranjar a primeira namorada, uma linda pequena que morava nas vizinhanças.

A pequena chamava-se Alice e foi a musa inspiradora de seu primeiro poema. Para ella é que elle estudava damnadamente para obter o premio semanal e arranjar dinheiro para leval-a ao cinema. Era o tempo em que os favoritos de Tone eram: Pearl White, Charlie Chaplin, etc. etc.

Aprendeu a dansar, tambem, e pisava razoavelmente nos pés de sua dama quando valsava...

Bem, chegou o tempinho bom do curso secundario, Franchot matriculou-se na "Niagara Falls High School". Seu maior desejo, porém, era de frequentar o "Haward Academy" onde seu pae havia estudado. Tanto pediu que por fim foi attendido. Ahi aprendeu a botar roupa formal para jantar e a proceder como o mais perfeito cavalheiro. Esforçou-se sempre para ser um excellente alumno e conseguiu perfeitamente realisar o seu desejo. Arranjou um pequeno emprego em um jornal, para ajudar nas despesas. Era o maior "goalkeeper" do seu team de football.

Uma das suas maiores emoções foi quando vindo certo fim de anno para passar em casa suas ferias de Natal, Franchot sentiu-se loucamente enamorado de uma pequena que, dessa vez não se chamava Alice, e, sim, Carolina.

Foi um tempo feliz aquelle. Franchot achou que já não era mais um collegial e sim, um homem do mundo. Diariamente saia com a sua pequena. Levava-a a festas, passeios, cinema.

Um dia deram-lhe um papel maior, que deveriam casar-se.

Apesar de todo esse enthusiasmo, Carolina é hoje, na vida de Franchot, apenas uma recordação. Uma bonita e romantica recordação...

Foi mais ou menos por essa occasião que irrompeu uma epidemia de febre escarlatina que quasi carregou Franchot para o outro mundo.

Depois de muito tempo entre a vida e a morte, Franchot foi enviado para Niagara Falls para repousar e recuperar a saude. Sua convalescença foi longa.

Durante a convalescença sentiu-se crescer mentalmente. Passou a comprehender melhor a vida. Amadureceu e a consequencia desse rapido amadurecimento mental foi tornar-se Franchot o revoltado rapaz que é ainda hoje.

Devido ás suas attitudes francamente revolucionarias foi expulso do collegio que fizera questão de frequentar.

Começou então a pensar em ganhar a vida, seriamente. Voltou para o jornal.

Pouco tempo depois estava fazendo experiencias no palco. Sentiu-se capaz de se tornar um bom actor. Como redactor era apenas soffrivel, mas foi esse emprego que o ajudou a manter-se e frequentar a Academia Dramatica de Nova York.

Ainda não concluira o curso e já fazia pequenos papeis para companhias egualmente pequenas. Mas o facto é que ia adquirindo pratica. Dois annos passaram-se sem que Franchot tivesse qualquer opportunidade de se revelar.

Um dia deram-lhe um papel maior, em que fazia um joven revolucionario e elle se saiu tão bem que foi despedido da companhia por haver offuscado o "astro"...

Mas isso deu-lhe sorte. Começou a ter mais prestigio como actor. Foi subindo.

Chegou a galã. Dahi para o cinema não foi difficil.

— Eu não era nenhuma celebridade quando Hollywood me contratou, mas, tinha uma posição definida, no theatro. Era bastante popular...

Quando chegou a Hollywood foi logo apresentado a Joan Crawford.

Começaram sympathisando um com o outro. Não demorou muito que o amor tomasse conta dos dois...

Confesso que nunca pensei que o casamento de Franchot e Joan pudesse transformar-se num romance perfeito, sem falhas.

Ambos vivem uma felicidade sem limites. E são tão differentes, um do outro!...

Os films de hoje

PLAZA — "Os peccados de Theodora", com Irene Dunne, Melvyn Douglas e Thomas Mitchell.

METRO — "A fuga de Tarzan", da Metro, com Johnny Weismueller e Maureen O' Sullivan.

PALACIO THEATRO — "Fogo de Outomno" (Dodsworth), da United, com Walter Huston, Ruth Chatterton, Paul Lukas e Mary Astor.

ALHAMBRA — "Tres pequenas do barulho" (3ª semana), da Universal, com Deanna Durbin, Ray Milland, Binie Barnes, Nan Gray, Barbara Read, John King, Alice Brady, Charles Winninger e Mischa Auer.

ODEON — "A rainha do patim", da Fox, com Sonja Henie, Don Ameche e Adolpho Menjou.

IMPERIO — "Dois peccadores", da International, com Otto Kruger e Martha Sleeper.

GLORIA — "Fugitiva a bordo", da Paramount, com Martha Raye e Shirley Ross.

PATHE' PALACE — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery.

BROADWAY — "Cartas a um idolo", da Universal, com Henry Hunter e Polly Rowles.

REX — "E's a minha felicidade", da Alliança, com Beniamino Gigli e Isa Miranda.

RIO — "O enigma da perola", da RKO Radio, com James Gleason e Zasu Pitts.

Tarzan (Johnny Weissmuler) e sua companheira de sempre Maureen O'Sullivan), em uma scena do film "A fuga de Tarzan", ora em exhibição no Metro.

"A FUGA DE TARZAN"

Celebre estrella compra um jornal

Gloria Stuart está preparando-se para a compra de um jornal do Sul da California, do qual tem uma opção de compra.

Esta actriz acaba de filmar "Girl, Overboard" da Nova Universal.

E a compra do jornal não é um mero capricho, pois antes de ser actriz foi reporter em Santa Monica, Carmel e San Francisco, e a transacção que está realisando é puramente commercial.

Doze vestidos

Sete é o numero normal de vestido que uma estrella usa num film em uma producção cinematographica em Hollywood. No film da Nova Universal "Azas Sobre Honolulú" Wendy Barrie usa 12 ricos vestidos, desenhados especialmente para sua sympathica figura.

Leo Carrillo, o bandido de bom corçaão

Leo Carrillo, o eterno "malvado" da téla, celebrou seu anniversario e a terminação de sua mais notavel caracterisação cinematographica, a de "Braganza", o chefe de uma quadrilha de salteadores mexicanos, na producção de Pickford-Lasky "O mundo é meu", assistindo á festa de Santa Barbara, que se realisa annualmente nas cercanias de Hollywood. Descendente directo de uma das primeiras familias hispanas que se estabeleceram na California, Carrillo foi o convidado de destaque da festa, e tomou parte no grande desfile que remata os festejos montado no seu cavallo favorito.

Pouco antes do meio-dia, o actor, acompanhado de seu confessor, o reverendo padre Walter Plimmer, foi ouvir missa na Missão de Santa Barbara. No historico altar-mór da egreja, Carrillo ajoelhou-se para fazer uma oração. Ao levantar-se, deteve-se assombrado ante uma inscripção meio apagada que se divisava na lage em que pisava, e, com voz embargada por emoção e orgulho, disse baixinho ao padre Plimmer:

— Estava ajoelhado sobre o tumulo de meu tataravô, Carlos Antonio Carrillo!

Esse antepassado de Carrillo fôra o primeiro chefe do governo provisorio da California, e o actor ignorava até então que o famoso guerreiro estava enterrado na veneravel e romantica Missão de Santa Barbara.

E a proposito de Leo Carrillo, durante a filmação de "O mundo é meu", emquanto se filmavam umas scenas exteriores perto de Tucson, Estado de Arizona, o astro recebeu um convite para visitar a Escola dos Indios Papagos. Imagine-se qual não seria o seu assombro quando ao querer saber como se chamava um garotinho, alumno da escola, este lhe respondeu:

— Leo Carrillo, sim, senhor.

O assombro do actor tornou-se ainda maior ao conversar com um dos directores da escola, um bondoso frade franciscano, que lhe disse que quasi toda a garotada do povoado indio havia abandonado seus nomes para adoptar os de seus artistas da téla favoritos.

Como resultado disso, frequentam actualmente a escola tres indiazinhas que se chamam "Marlene Dietrich", e duas "Paulette Goddard", bem como oito "bravos" com o nome de "Charles Laughton", seis com o de "Leo Carrillo "e uma infinidade de "Ninos Martini". Não faltam tambem as "Oberons" e as "Idas Lupino".

Martini, o astro de "O mundo é meu", e Ida Lupino, a primeira actriz, que já eram populares entre os jovens indios, tornaram essa popularidade ainda maior durante as duas semanas que estivéram em Arizona. Tanto elles como todas as demais figuras do elenco receberam numerosos presentes dos papagos, que, sem differença de edades, foram assiduos espectadores da filmação das scenas.

Os peccados de Theodora

Irene Dunne, a grande artista da tela, se apresenta agora, como comediante, em Os peccados de Theodora", da Columbia, com Melvyn Douglas. Esse film está fazendo grande successo no Plaza.

A DIABOLICA

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

torno nenhum signal de luta. Nenhuma arma.

"Está bem morto" — disse para si propria.

Meditava, reconstituindo a scena no seu espirito. No seu modo de pensar, os dois homens estavam furiosos ao se encontrarem ali; e uma breve discussão houve entre os dois antigos amigos. Adolpho fôra obrigado a dizer que era esposo daquella que Carlos tinha amado; e elle matou-o como um traidor. o dono da casa, e por consequencia, o Depois, aterrorisado com o seu crime, e não vendo chegar Simone, tratou de salvar-se.

Olhava para o cadaver com um sorriso sarcastico, e pensava:

"Perguntava a mim mesma qual dos dois seria o primeiro a morrer. Foi Adolpho. Eis-me desembaraçada delle..."

Pronunciava essas palavras em voz baixa, sem reflectir; e accrescentava: "... e do outro tambem, por contragolpe..."

Teve um ultimo sorriso; depois voltou tranquillamente para a porta de saida. Mas tem um sobresalto.

— Adolpho não mentia, então, neste instante! — dizia Carlos Gayraud, com estranha frieza, tomando-lhe o caminho da saida.

A "estrella", embora sob o maquillage, tornara-se tão pallida como o cadaver ali estendido. Evidentemente, o vulto do assassino aterrorisava-a. Todavia, num surto de energia, ella exclama:

— Acabas de matar um homem! E ousas...

Elle não poude supportar essa voz rouca. Interrompe-a brutalmente:

— Como veiu parar aqui este homem? Quem o fez vir? Responda-me!

Ella evitava seu olhar chammejante; lançava á porta um olhar de animal surprehendido numa prisão; replicava:

— Que posso eu saber? Uma coincidencia! Eis tudo! Uma fatalidade!

Carlos solta um riso aspero, que lhe traz calefrios até os ossos. Ella exclama:

— Deixa-me sair! Ou gritarei!

Elle ergue os hombros.

— Isso de nada servirá — replica. A casa é bem isolada. Além disso, se vêm aqui serás presa como eu tambem, porque te denunciarei como minha cumplice. Será bem difficil provares o contrario; tu, que me déste a chave; tu, que ha doze annos vieste de Bourges a Paris commigo. Não deves contar muito agora com a minha abnegação, pequena Simone!

Ella mal podia se manter de pé. No entanto, encontra ainda forças para perguntar:

— Por que me falas assim?

— Por que? — repetia Carlos. — Mas, porque desde a tua entrada neste aposento te vens traindo nas attitudes; porque esperavas visivelmente encontrar este cadaver; e porque foste tu, sem duvida, que enviaste a carta anonyma a Adolpho attrahindo-o aqui.

Tira do bolso um papel, e lê:

"Se não quer ser enganado por sua mulher, Sr. Meillant, um amigo o aconselha a ir ver o que ella vae fazer á meia-noite na sua "Villa".

— Não sei o que quer dizer isto — declara Simone.

Elle tinha um ar de despreso e proseguia:

— E' inutil negar. Teus modos contradizem tuas palavras. Foi Adolpho quem me trouxe este papel. Encontrando-me aqui a esperál-a, quiz matar-me; arranquei-lhe a arma. Quando viu que eu o dominaria, quando o segurei pela garganta, elle só teve um gesto: tentou commover-me, desculpando-se. Affirmou-me que ha dez annos passados veiu realmente trazer-te o dinheiro que lhe confiei em Genève, que te viu, então, varias vezes, e commetteu a loucura de se prender a ti. Jurou-me ter te confessado a origem desse dinheiro e ter contado o meu crime. Guardaste o dinheiro e te casaste com elle, sabendo de tudo o que se tinha passado.

Respira um momento antes de concluir:

— Matei-o num gesto de furor; mas, reflectindo melhor, não creio que elle me mentiu. Então, Simone, por que fingiste ignorar o meu passado, no dia em que te encontrei? Responde-me.

Ella cala-se por um momento; depois murmura:

— Para que protestar, se não acreditas em mim?

Carlos replica febrilmente:

— Sabias que um de nós dois, elle ou eu, teria de morrer; preparaste tudo para isto. Quando me lembro da scena tenho a impressão de que elle presentia quem viria encontrar aqui, apesar do bilhete anonymo não falar no meu nome; e por isso muniu-se de um revólver. Ha quinze dias me déste a entender que me amavas ainda. Comedia! Vens á nossa entrevista com duas horas de atraso para deixar que se desenrolasse o drama. E não imaginavas que eu teria a coragem de te esperar tanto tempo ao lado de um cadaver. Era bem inutil, evidentemente, que viesses aqui. Mas as pessoas da tua ordem querem sempre ter certeza absoluta dos factos previstos.

Não te lembraste de que vivi durante dez annos entre criminosos e que conhecia as manias de alguns delles!

Interrompe-se. Sua voz se torna mais baixa, quasi terna, singular:

— Escuta, Simone, não te farei mal, numa condição: explica-me francamente porque querias nossa morte.

Cala-se. Depois de alguns minutos Simone recupera a sua calma. Parece que um brilho estranho dos seus olhos illumina-lhe o rosto. Tem um sorriso demoniaco e exclama de subito:

— E' que eu amava outro; e sabia bem que de outro modo não poderia desembaraçar-me dos dois.

Elle fingiu não se surprehender com essa confissão; e commenta, impassivel:

— Sim; se bem comprehendi o que murmuravas quando entraste nesta sala sem suspeitares da minha presença — contavas te desembaraçar de nós dois pela mesma operação: o que não estivesse morto, deveria estar nas mãos da policia. Um reincidente como eu nunca se engana...

Interrompe-se. Chegava ao ultimo esforço; tem um estranho desfallecimento da vontade; e murmura:

— Como não te lembraste do nosso grande amor, Simone, da nossa juventude, das nossas esperanças? E o meu sacrificio, que conhecias — sei agora — não poderia te commover um pouco?

Essa ternura a agita como um choque inesperado. Ella transforma-se subitamente. Seus olhos fuzilam de rancor; e exclama:

— Mas, eras tu quem eu mais detestava, imbecil! Como queres que eu te perdôe os annos de miseria a que me arrastaste? Seduziste-me quando eu era uma creança. Segui-te a Paris na esperança de que teus paes, que eram ricos, acceitassem nosso casamento. Não me enganei. Em vez dos dias bons que eu esperava, foi esse o tempo mais negro que se póde imaginar. Que allivio, quando esse Adolpho chegou com o teu dinheiro e o teu segredo! Elle não tinha familia, era rico, era de maior edade, podia casar-se commigo. Só tive um receio: é que podias escapar da policia e voltares impedindo assim de refazer a minha vida. Eis porque te denunciei, com todas as informações que me deu ingenuamente o teu amigo, sem pensar no que eu ia fazer!...

Num riso terrivel, clamava ainda:

— Por que foi por minha causa que tiveste dez annos de prisão. Entendes, Carlos?! Entendes?!

Como Carlos Gayraud não entenderia? Ella bramia furiosa. Se elle não falava, se não a interrompia, não era sómente por que essas revelações o atordoavam — estava attonito com a transformação de Simone Arbel. Com o olhar esgazeado, ella proseguia nas grandes exclamações, nos grandes gestos: e parecia dansar em torno do cadaver.

— Ah! Ah! Bradava a mulher — fazel-os matar um pelo outro! Não sujei minhas mãos de sangue! Não é gentil isso, meu amor?!

Era evidente que enlouquecera no momento em que expunha a villania da sua alma.

"Eis o que me poderia vir de mais feliz — scismava elle dolorosamente. Ninguem acredita numa louca. Ficarão persuadidos de que ella o matou numa crise de loucura".

Pensava no revolver que tinha jogado sobre um movel, perto do cadaver, antes da chegada da mulher, e que parecia desastradamente escondido por ella. Como Simone se voltava para elle no cumulo do furor, teve o tempo preciso para sair da sala, precipitar-se para fóra, fugir.

E emquanto fugia, ia ouvindo os gritos da louca no silencio da noite...

O successo de Marlene na Inglaterra

Salva da multidão por um policial

Uma scena de "Knight without armor", com Marlene Dietrich e Robert Donat.

Um policia londrino, cujo nome não podemos citar porque em toda a Cinelandia não ha ninguem que o saiba, é o heróe associado á recente estada de Marlene Dietrich na Europa. Sua presença de espirito e musculosos braços salvaram recentemente a estrella de possiveis ferimentos nas mãos de uma multidão de admiradores que se reunira nas portas do cinema em que se celebrava a "premiére" do film "O jardim de Allah".

Marlene Dietrich, que permaneceu varias semanas em Londres, trabalhando com Robert Donat na nova producção de London Films, "Knight Without Armor", esteve durante alguns minutos em verdadeiro perigo.

Ao chegar em frente ao cinema, em companhia de Douglas Fairbanks Jr., a multidão que ali estava agglomerada, reconheceu immediatamente a famosa estrella. Rompendo um cordão de 20 guardas, varias "girls" subiram aos estribos do auto, batendo com os punhos nas janellas e procurando em vão abrir as portinholas.

Com suas admiradoras agarradas á sua capa de pelles e puxando-lhe pelo vestido, Miss Dietrich viu-se cercada por todos os lados sem poder mover-se, até que o desconhecido "bobby", temendo pela segurança da actriz, levou-a quasi nos braços até o vestibulo do theatro, emquanto Douglas ia na frente abrindo alas para lhe facilitar a passagem.

EVA em 1937

A Moda e a coroação do Rei Jorge VI

LINHAS ANTIGAS, DETALHES MODERNOS

Modelos officiaes, exigidos a rigor na pomposa solennidade

Uma das cerimonias mais pomposas que se descrevem na historia dos povos, figura como inegualavel em todos os tempos, a coroação dos reis da Inglaterra.

Neste momento, apesar das inquietações politicas que agitam os homens, as attenções se convergem para a velha Albion, onde em todos os sectores da actividade ingleza, se nota a preoccupação: marcar com inegualavel brilho a cerimonia maxima da historia da sua terra, onde vive o povo mais tradicionalista do mundo.

Solennidade cheia de protocollos ancestraes cuja origem se perde na poeira dos seculos, nos modernos tempos de hoje toma proporções verdadeiramente admiraveis, já pelo fausto e pela riqueza dos seus detalhes como pela preciosidade dos accessorios indispensaveis que marcam a magnificencia da cerimonia.

Entre as mil preoccupações na organisação do grande e tradiccional festejo, figura a questão das toilettes officiaes exigidas a rigor, e que grandemente concorre para o brilho e para a sumptuosidade do grande acontecimento, que regista com marco de ouro o dia em que o Rei do maior imperio do mundo, recebe a riquissima e tradiccional corôa, symbolo da confiança que subditos, nobres ou plebeus, operarios ou aristocratas, depositam na sua autoridade.

O curioso é notar a preoccupação da côrte em exigir os vestidos de gala, sumptuosos e magnificos, com reminiscencias das antigas toilettes, mas lindamente modernisados nos seus detalhes, como podemos ver nos croquis que illustram esta pagina.

As toilettes do tempo da querida rainha Victoria, apparecem em linhas geraes, nos longos vestidos de hoje, com pequenas modificações: os decotes que se faziam descobrindo os hombros e o cólo, abrem-se nos feitios actuaes, ousadamente nas costas, que apparecem núas, ou cobertas, levemente, por tecidos transparentes, finos e delicados.

Antes do pittoresco desfecho que cerrou a vida real do sympatico e caprichoso ex-rei Eduardo VIII, muitas e interessantes providencias officiaes e particulares haviam sido tomadas para a coroação do então principe de Galles.

Guarnições, corôas, diademas, joias, moveis, objectos de fantasia e para recordação, destinadas a melhor solennisar a grande cerimonia, já haviam sido executadas com a effigie do actual duque de Windsor.

Quanto transtorno, quanto trabalho perdido, quanta coisa a recomeçar na paciente Inglaterra, depois do discutivel, mas admiravel gesto de Eduardo VIII que, com grande sinceridade, declarou, de cabeça alta: abdico porque não sinto o socego de espirito necessario, para poder governar este grande povo, "sem ter ao lado, no throno, a mulher que amo!"

A's glorias de ser o rei da maior potencia do mundo, elle preferiu a gloria de poder viver em paz, ao lado de uma mulher querida.

Naturalmente, elle não se desinteressou do seu paiz, pois dizem os ultimos telegrammas transoceanicos que o duque de Windsor e sua linda noiva já tomaram providencias para assistirem a tradiccional cerimonia, confortavelmente installados num castello nas vizinhanças de Tours, fazendo acquisição de possante apparelho de radio e televisão.

Assim, de longe, assistirão a grandiosa festa sem se cançarem, sem se aborrecerem com os fatigantes protocollos que detestam.

Voltando á cerimonia da coroação e ás gravuras aqui estampadas, chamamos a attenção das pacientes leitoras para as duas figuras que illustram esta chronica, gravadas ao lado e em baixo da corôa symbolica; reproduzem dois modelos que foram usados na coroação de Jorge V, e Eduardo VII.

O manto de arminho ou ricas pelles, era de praxe, cobrindo a linda toilette de custoso brocart padronado em côres desmaiadas.

As bordas dessas especies de robe-manteau se faziam onduladas em recortes e as toilettes internas ostentavam tambem preciosas rendas.

Estas eram muitas vezes tecidas á mão por mulheres do campo, subditas das baronezas, duquezas e condessas que frequentavam as festas da côrte.

Na terra tradiccional, muitas vezes os teares com preciosas tramas passavam de avós para netas e eram trabalhados, ás vezes, quasi um seculo e intencionalmente feitas para as cerimonias da aristocracia.

Hoje, que modernos machinarios realisam maravilhas em tecidos, ainda se vê em casa da gente do campo, na Inglaterra, diga-se de passagem, na Italia e na Belgica tambem, toscas mãos femininas trabalhando em delicadissimas rendas para as princezas reaes e para a gente da côrte.

Terminando este commentario opportuno, feito justamente uma semana antes da tradicional cerimonia da coroação, queremos assignalar que na cerimonia maxima da historia da Inglaterra serão vistas as joias mais ricas, a gente mais nobre do paiz e elementos mais representativos de todos os paizes do mundo.

O Brasil, com certeza já recebeu o seu protocollar e amavel convite.

Descrevendo as gravuras, temos que assignalar, logo ao alto, ao lado de uma figura com majestoso manto de pelle, de longa cauda, uma graciosa toilete em tulle engommado, toda guarnecida de entremeios de filet, executados com fio de ouro, do mais lindo aspecto.

A' esquerda, bem no alto, vestido em crepe setim, feitio afogado, lindamente guarnecido por larga faixa de brocart-lamé prata e ouro. Em baixo, toilettes estampadas de florões heraldicos, executados em modernas linhas de encantadora simplicidade.

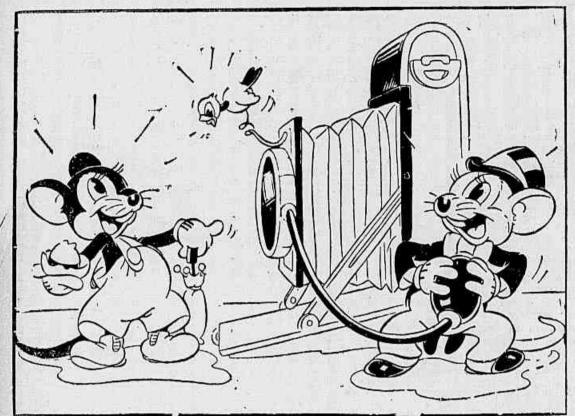
ELEGANCIA E TRADIÇÃO

A' direita da symbolica corôa, vemos duas cerimoniosas toilettes, uma, de grandes mangas armadas, executada em rico tecido rendado, e outra em setim estampado com flores estylisadas.

Logo abaixo vemos os croquis de um abrigo de pelle modelo meio longo, todo trabalhado em tiras de mortalhas e duas toilettes seguintes: estylo Imperio, cintura alta a saia em "cloche", para tecido brocado ou tafetás; e linhas modernissimas, decote ousado, meia cauda em bello gorgorão de seda, para o ultimo modelo.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Uma revolta em Ratolandia

MIGUEL Camondongo contratou casamento. Sua noiva era a graciosa senhorita Ritinha Ratinha, uma das mais finas e prendadas jovens da alta sociedade ratolandense.

Sendo o noivo um dos mais abastados depositarios de queijos de toda a cidade, os seus armazens tornaram-se celebres pela abundancia e variedade desse genero alimenticio.

E, quando algum rato vadio se aproveitava da sua ausencia para assaltar-lhe a casa como um vil ladrão, ficava boquiaberto e babava deante de tanta coisa gostosa: queijos e mais queijos, de todas as marcas, doces, biscoitos, pães, até arenques defumados...

Nunca se viu tanta fartura! E dizer-se que havia na cidade, tanto rato enfermo que vivia á mingua. Qual! Este mundo é muito desegual.

O rato-larapio tambem pensava essas coisas, mas nunca roubou alimentos para os seus companheiros invalidos, tratava apenas de encher a barriga e de arranjar provisões para a sua despensa.

Mas, como ia dizendo, Miguel Camondongo ia casar-se com a senhorita Ritinha, que tambem era uma rica herdeira.

Seus paes tinham grandes reservas de presuntos e toucinhos, e o sonho das duas familias sempre foi o casamento dos filhos e uma sociedade nos armazens, para se tornarem os mais importantes cidadãos da florescente Ratolandia.

Miguel Camondongo sabia disso, e abusava do seu poder: quando saia no seu carro, ia buzinando, vaidoso, agarrado ao volante, e como corria sempre com excesso de velocidade atropelava meio mundo. E quem tinha coragem de multar ou castigar pessoa de tanta importancia?

Quando dava festas em casa, era uma tal algazarra, que ninguem na vizinhança podia dormir.

Ritinha, por sua vez, era tão orgulhosa, tão soberba, que se tornára insupportavel. Criticava as collegas, tinha sempre um arzinho de troça e palavras de desprezo para tudo e para todos.

O que se dizer é que os habitantes da Ratolandia começaram a revoltar-se contra tanta insolencia, ainda mais que Dom Ratão — o sábio — personagem de grande cultura, pois escreveu diversos tratados de philosophia e uma obra em trinta volumes intitulada: "A Revolução e suas consequencias", reunia em antigas tocas todos os descontentes da cidade e incutindo-lhes no espirito idéas sanguinarias.

— Companheiros, precisamos reagir para o bem da nossa terra e nosso interesse pessoal. Não podemos mais viver humilhados por elementos perniciosos sem um pingo de generosidade no coração. A união, meus amigos, faz a força, e nós podemos vencer o inimigo.

Emquanto isso, Miguel Camondongo fazia as unhas, passava gomalina nos cabellos e brilhantina no bigode, perfumava-se com essencias finas e, vestindo sua roupa mais elegante, dirigiu-se ao photographo para deixar uma immorredoura lembrança da sua distincção, como prova de amor á bem amada.

Chegou finalmente o grande dia. A Villa Ratanilha estava um brinco, ornada com as flores mais perfumadas da terra.

Na sala de jantar, um banquete com iguarias finissimas, vinda directamente do "Grande Armazem do Oriente", de Fernandes e Cia., fornecedores das Casas Ratanilha e Camondongo.

Ha dois mezes que os empregados das duas firmas faziam visitas nocturnas ao emporio para trazer provisões.

Ritinha, no quarto, toda de branco, com ar ingenuo, parecia a propria pureza coroada com flores de laranjeiras.

Ao som da marcha nupcial, entrou na sala pelo braço do pae, que envergava elegantissima casaca.

Houve um sussurro de admiração.

No entanto, no outro extremo da rua, Dom Ratão — o sábio — á frente do seu grupo, esperava o momento opportuno para entrar em acção.

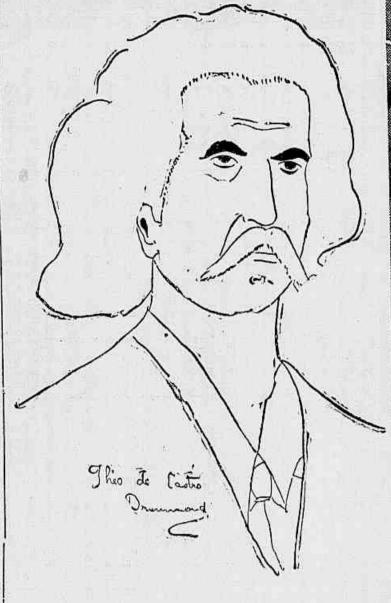
Quando todos estavam na mesa e o padrinho com voz tremula saudava os noivos, um dos partidarios de Dom Ratão bateu á porta e pediu comida.

— Distribua aos pobres aquelle toucinho estragado que temos na despensa. Num dia como o de hoje, é de bom-tom dar esmolas — disse madame Ratanilha.

Foi a conta; os revolucionarios, a um signal do companheiro, invadiram a casa e a golpes de espadas e sabres acabaram de vez com a nobre raça dos Ratanilhas e Camondongos. Em seguida, em signal de desprezo, pegaram os pedaços que sobraram da chacina, e atiraram num quintal, onde havia um gato faminto.

Depois dessa revolta, Ratolandia tornou-se um paraiso, pois o sábio Dom Ratão soube governál-a com bondade e justiça.

Os nossos pequenos desenhistas

Theo de Castro Drummond

A nova secção desta pagina destinada aos nossos pequenos desenhistas, continúa em franco exito. Muitos são os trabalhos recebidos, e que serão publicados de accordo com o criterio estabelecido pela redacção.

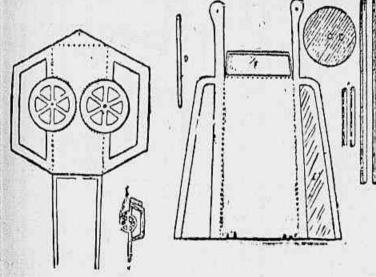
Como fizemos sciencia, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa redacção, á praça Mauá, 7, 3º andar, secção infantil.

O desenho que hoje publicamos, bem como a photographia são do nosso amiguinho:

Théo de Castro Drummond, com 10 annos, ex-alumno da Escola Brasileira de Paquetá. Nunca estudou desenho. Actualmente é alumno do Externato São Zacharias.

Vamos fazer dois carrinhos de mão

Apresentamos dois modelos — um inteiriço e outro composto de sete partes.

Os modelos devem ser collados em cartão e depois recortados cuidadosamente.

Para armar o modelo inteiriço, devemos, com um canivete afiado, fazer o recórte, applicando o cartão sobre uma mesa ou taboa bem plana. A parte mais delicada consiste em fazer, com a ponta do canivete, as aberturas semi-circulares indicadas pelas linhas ponteadas sobre as margens das metades das rodas.

Dobremos agora o modelo pelas linhas rectas ponteadas, e veremos como as partes cortadas das rodas ficarão salientes e promptas para pousar.

Para manter o modelo em forma, devemos collar com tirinhas de papel as partes ajustadas.

Recortemos agora todas as partes do segundo modelo, dobremos e collemos por dentro a parte principal.

A roda será applicada na frente, por meio do eixo que está isolado no desenho.

As duas hastes longas são as partes de pegar, e por isto tratemos de fixal-as com colla. Restam agora sómente os dois supportes, que poderão ser substituidos por dois pedaços de phosphoros.

Sorrindo

O professor:— João, que é um synonymo?

O alumno:— E' uma palavra que se emprega em logar de outra que não sabemos escrever correctamente.

O patrão:— Posso confiar na sua honestidade?

O novo empregado:— Naturalmente, meu senhor. Fui gerente de um estabelecimento de banhos durante cinco annos, e nunca tomei um só banho.

UM BONITO PREMIO

2ª PARTE

Conforme as bases publicadas no ultimo numero da nossa edição domingueira, estampamos hoje a 2ª parte da mobilia de sala de jantar.

Depois de colorido o desenho e collado sobre cartolina, cortem a parte central seguindo a linha pontuada e contornando a parte superior dos moveis até a linha que apparece atrás das cadeiras.

Os quadrilateros que sobram dos dois lados, depois de dobrados, servirão de supportes para o desenho conservar-se de pé.

Nos domingos seguintes, continuaremos a publicar o restante da mobilia.

Com a ultima publicação juntaremos um coupon que deverá ser preenchido com o nome e endereço dos concorrentes.

Em seguida o coupon deverá ser remettido á nossa secção de concursos, á praça Mauá, 7, 3º andar, no prazo de 15 dias, afim de concorrer ao sorteio de uma authentica mobilia de sala de jantar que guarnecerá a salinha de jantar de suas bonecas.

A ultima aventura de Jack

O POVOADO onde nascera Jack era de aspecto humilde. Não possuia edificios solidamente construidos, nem ruas calçadas, nem passeios, nem outros progressos.

E' verdade que os habitantes se achavam beneficiados com a illuminação publica. Mas, um unico lampeão a kerozene destinado a prestar tão importante serviço, não podia, na realidade, beneficiar ninguem, pela simples razão de que nunca estava acceso. Apesar de tudo, Jack amava a sua terra natal, perdida na longinqua costa patagonica.

Na sua qualidade de guardador de ovelhas, nascido e creado mais ou menos em pleno deserto, Jack tinha as suas razões para considerar a sua terra como a melhor do mundo. Além do mais, estivera certa vez numa grande capital. Então? Gostára? De nenhum modo! Casas e mais casas, bondes... automoveis... multidões enlouquecidas... ruidos infernaes, e nada mais! Nem ovelhas, nem guanacos, nem avestruzes, nem espaço livre para correr á vontade, nem tranquillidade necessarias para descanso... Emfim, mais uma prisão do que uma cidade ou, talvez, um enorme manicomio. Naturalmente onde não ha cães de pastor, não póde haver ordem. E fôra precisamente naquella grande capital que, pela primeira vez na vida, Jack experimentou a dôr, profunda de se sentir insignificante. De facto, embora pareça mentira, entre os milhares de figurões enlouquecidos, não houve um só que pousasse o olhar nelle, que o acariciasse ou lhe dirigisse uma palavra amistosa. Ao passo que no povoado...

Perguntem, no povoado, por Jack! Todos o conhecem! Não havia duvidas: no povoado Jack era uma figura popular e gosava da admiração, da amizade e do respeito unanimes. As suas numerosas façanhas, nas quaes demonstrára extraordinaria intelligencia, abnegação e arrojo sem limites, assim como o caracter bondoso e nobre, lhe conquistaram uma verdadeira gloria. Infelizmente, com gloria veiu o orgulho que foi a causa da sua morte, gloriosa, é certo; mas, sob todos os aspectos, prematura.

Eis como se passaram as coisas.

Um bello dia, depois de martelar um pedaço de ferro (que Jack imaginava que era mão e merecia castigo exemplar), o seu dono, José o ferreiro, lavou as mãos e disse:

— Mas achas que são horas de almoçar, Jack?

Pondo em movimento a magnifica cauda, Jack deu a comprehender que pensava do mesmo modo e que acceitava o convite com prazer. Em seguida, os dois sairam na direcção do hotel. Como de costume, Jack se adeantou um pouco, com a intenção de entrar na cozinha, para saudar a dona da casa, que o obsequiava com um pedaço de assucar. Naquelle dia, porém, a patrôa se achava na adega, no meio de varios freguezes, exhibindo numa das mãos um magnifico torrão branco, com o proposito evidente de receber a saudação de Jack e recompensal-o em presença de todos. Tratando-se de um acto publico, Jack achou opportuno desempenhar o seu papel com mais brilho do que nunca. Fez varias cabriolas, que julgou de indiscutivel elegancia, meneou a cauda com uma rapidez inaccessivel a qualquer outro, e se preparou para pescar o assucar no ar, com a destreza de um verdadeiro "as".

Por fim, a mulher deixou cair a bola branca e Jack a pescou com um estalo de mandibulas, um estalo secco e forte, como é de estylo. Mas, que horror! Aquillo não era assucar! Era sal!

Tossindo e quasi afogado, Jack comprehendeu que fôra victima de uma brincadeira premeditada e pesada de mais. A mulher e as visitas celebravam a occorrencia com sonoras gargalhadas. E o seu dono? E José? Oh! infamia! José tambem morria de rir. Profundamente offendido, Jack se retirou para a sala de jantar, foi se esconder num canto, longe da mesa, com a firme resolução de não participar do almoço. Em vão lhe offereceram lindos ossos, pedaços de carne e até mesmo torrões de assucar. Jack, sempre immovel e grave, se mostrava indifferente. O incidente desagradavel permanecia, pois, de pé, e ainda se aggravou mais com a entrada de um novo hospede. Jack não o vira ao desembarcar, no dia anterior; cheirou-o, e o homem lhe pareceu uma boa pessoa. Pois bem; entre risos e exclamações de jubilo, todos falando ao mesmo tempo, começaram a contar o succedido... A quem? Ao recem-chegado, isto é, a um sujeito estranho!

O homem sympathico não se arrebentava de rir como os demais... Entretanto, tambem sorria, e com bastante alegria. Jack viu muito bem.

— Por que não lhe offerece alguma coisa, Sr. José? — perguntou o homem.

— Não adeanta. Pelo menos durante tres dias Jack não "falará" commigo.

Uma nova gargalhada fez Jack estremecer como se fosse uma chicotada. E o cachorro, offendido, se levantou, digno, e se retirou. Foi para a rua, deitou-se na estrada, em cima da areia, triste e scismarento. Assim passou uma meia hora.

— Que estás fazendo aqui, Jack? — perguntou uma voz sympathica. Em seguida, Jack sentiu uma mão lhe acariciando o lombo. Era o senhor desconhecido.

Teve uma sensação de prazer, e, alliviado da sua dôr, se levantou, movendo a cauda em signal de agradecimento.

— Mas que bonita cauda! — proseguiu o desconhecido, a passar a mão pelo longo e pelludo appendice que, digamos de passagem, constituia o objecto do maior orgulho de Jack.

O animal se estirou, satisfeito; sacudiu o corpo para se livrar dos grãos de areia e, tambem, dos máos pensamentos, fez com a cauda um bello annel, um pouco inclinado para a direita, segundo a moda que domina entre os cães do campo.

— Vamos dar um passeio, Jack? — convidou o desconhecido.

Jack acceitou o convite sem vacillar. Era um dever da mais elementar cortezia. Por outro lado, tinha que matar o tempo de qualquer modo, pois naquelle dia não lhe convinha apparecer na fundição.

Cinco minutos depois, os dois se achavam em pleno deserto, entre as suaves ondulações do terreno avermelhado, e corriam, correntes, em meio da bruma azulada. A pouca distancia, via-se a desembocadura do rio caudaloso, que precipitava as aguas bravias no mar, majestoso e tranquillo no seu indiscutivel poder.

De repente, veiu de longe um ruido estranho: suave e prolongado, como se fosse um suspiro de monstro. Depois de uma pausa rapida, o ruido se repetiu mais poderoso. E se tornou continuo e atordoador... Era a hora da maré. O oceano se movia para a terra. As suas aguas se chocaram violentamente com as do rio. Vencido na luta desigual, o rio se retirou, inchando-se de raiva e inundando as costas, emquanto o mar bramia a victoria, lançando legiões e legiões de ondas gigantescas que se arrebentavam com estrondo contra a muralha de rochas da praia... Oh! aquillo era realmente majestoso!

— Vamos, Jack! — gritou o desconhecido enthusiasmado, descendo por um declive quasi imperceptivel, rumo do rio.

Jack respondeu com latidos mas não foi.

— Que vergonha! E's covarde! Então, Jack se precipitou na frente, latindo com furor. De subito, se deteve. Silencioso, moveu a cauda em signal de carinho.

— Estará hydrophobo? — pensou o homem, assustado; e se dirigiu só para a ribeira, sem se preoccupar mais com o cão.

Trepado numa pequena rocha, o desconhecido contemplava com avidez o panorama grandioso.

Inesperadamente appareceu Jack. Parecia tranquillo. Deitou-se aos pés do amigo e não se moveu mais. Cumprira com o seu dever de prevenir ao homem; tambem cumprira com o seu dever de não abandonal-o deante do perigo e cumpriria com o seu dever, salvando-o ou morrendo com elle. Assim pensava o cão. A sua tranquillidade não era sublime? Infelizmente o homem não o comprehendia e julgava-o torpe e covarde.

E as aguas subiam cada vez com maior rapidez.

— Vamos, Jack! Estás calmo, mas garanto-te que, dentro de pouco, estas rochas estarão submersas. Tenho receio por causa da tua cauda; molhada, perderia todo o esplendor. Não achas?

Gracejando, o homem se voltou e... empallideceu. E principiou a correr como um louco. Era muito tarde. Uma poderosa corrente lateral interceptou o caminho, inundando, num abrir e fechal de olhos, o terreno em baixo. Em torno, estrepitosamente, se multiplicavam vertiginosos rodomoinhos e ondas ferozes. Chegar á costa, a nado, quasi sem saber nadar? Uma idéa louca! O homem nadou até que as forças o abandonaram por completo.

— Soccorro! — gritou, apesar de saber que ninguem podia ouvil-o.

No entanto foi ouvido. Appareceu Jack. Era a taboa de salvação. O homem se segurou na cauda, a mesma cauda que, pouco antes, servira de alvo para as suas graças, e Jack quiz alcançar a costa. A tarefa á qual se decidira era superior ás suas forças. Mas, ao cabo de um quarto de hora, o homem e o cão estavam em terra firme. Só depois de alguns instantes, o homem conseguiu se levantar. Jack não se levantou mais. O esforço que acabára de fazer para salvar quem o tinha captivado com algumas palavras de carinho, lhe esgotara toda a energia vital, já debilitada pela fome, naquelle dia funesto.

Jack morreu logo. No dia seguinte, foi enterrado onde havia caido gloriosamente. E' preciso que se diga que o povoado, em massa, compareceu para se despedir do celebre cão.

O homem pronunciou um discurso e foi muito applaudido. O velho alfaiate do logar, que se dizia veterano garibaldino, e que se apresentou com um Winchester, e ostentando no peito uma medalha, ou qualquer coisa parecida, honrou a memoria de Jack com varios tiros para o ar. Ao finalisar a cerimonia, collocaram sobre o tumulo uma pedra tosca.

E assim terminaram as homenagens dos homens. Decorrida uma semana ninguem se lembrava de Jack.

Mas a natureza, a mãe commum de todos os seres vivos, que é mais poderosa e mais justa do que os homens, se encarregou de perpetruar a memoria do nobre cão, que dera tão perfeito exemplo da mais pura abnegação e do mais sublime sacrificio. Por obra sua, o scenario da ultima façanha de Jack se reproduz, com toda a exactidão e toda a grandeza, cada doze horas. Cada doze horas apparece uma phalange interminavel de ondas gigantescas que, uma atrás da outra, correm, rugindo, até á cova humilde de Jack e procuram alcançar a tosca lápide que guarda os seus restos, para a cobrir piedosamente com uma finissima gaze, branca como a neve.

Problema de arithmetica

Colloquem nestes quadrados os numeros 4, 5, 6 e 7, de maneira que a somma das linhas horizontaes, verticaes e diagonaes seja sempre 22.

RECREAÇÕES

PROBLEMA "DELIA"

HORIZONTAES

I — Firmamento. Preposição. Pref. sig. egual.
II — Conjunção. Cidade da China. Prefixo.
III — Cidade da França. Artigo.
IV — Nota. Tontura de cabeça. Prefixo grego significa privação.
V — Ave brevipenne. Contração. Trex (inv.).
VI — Saque.
VII — Interjeição. Pronome. Liquido inflammavel (em inglez).
VIII — Divindade egypcia. Rio da Africa. Unico.
IX — Instrumento agrario. Nome de homem.
X — Nota. Liturgia. Interjeição.
XI — Suffixo. Pronome. Conjunção.

VERTICAES

1 — Associado.
2 — Pronome. Parapeito de fortaleza. Artigo.
3 — Rio do Brasil.
4 — Cidade da Africa Eq. franceza. Rio da França.
5 — Instrumento de corda. Pronome inglez.
6 — Pronome. Cheio de alegria.
7 — Escalvada. Constelação.
8 — Cidade do Ceará.
9 — Sobrenome. Terras que principiam a ser cultivadas. Atmosphera.
10 — Parte da sciencia medica.

NOMES E PROFISSÕES

(Miss Umburana — Bello Horizonte)

N.N.Sit. RIO

As letras dos nomes de cada cartão, baralhadas e reagrupadas, formarão as designações das profissões.

AVISO: — No "Fargoto", une-se a phonetica. Leia-se M. N. Sit-Rio, e não como está.

PROBLEMA "GRANDE PAULISTA"

(Zenobio M. Gouvêa — Bello Horizonte)

1 — Personagem da Eneida, fiel companheiro de Enéas.
2 — Nascente.
3 — Germen.
4 — Combate.
5 — Grande capacidade.
6 — Preso na lama.
7 — Penhasco.
8 — Colerico.

A solução estará certa quando as linhas diagonaes, marcadas pelas settas, apresentarem o nome procurado.

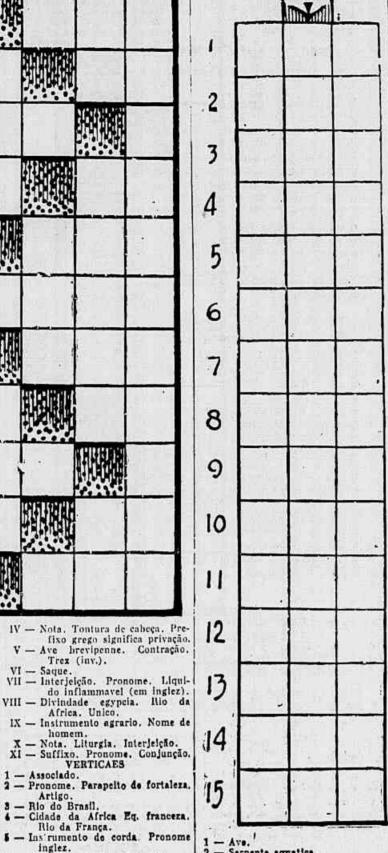
O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 18 de abril, á senhorita Lucy de Mello, residente á rua Barão de Itapagipe, 245, nesta capital, que poderá procural-o na nossa redacção á praça Mauá, 7 — 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores dos cinco problemas.

Pilha "Inconfidencia"

(F. Esteves — Bello Horizonte)

1 — Ave.
2 — Serpente aquatica.
3 — Annel.
4 — Jogo de azar entre os malgaches.
5 — Banda.
6 — Bebida alcoolica.
7 — Moéda asiatica.
8 — Palmeira de S. Thomé.
9 — Medida do Sião ou numero.
10 — Referente á Poesia.
11 — Parte do navio, com relação ao leme.
12 — Reptil: sapo d/ Brasil.
13 — Planta graminea, tambem do Brasil.
14 — Moeda do Japão.
15 — Clarão.

A columna central apresentará o nome de uma collecção de poesias de um magistrado que residiu em Minas, no tempo da Inconfidencia.

(Aux. de Char. "Bandeira" — Dic. "Séguier".)

Soluções dos problemas d'A NOITE de 18 de abril

Problema "Lisinha"

HORIZONTAES

I — Resa.
II — Drogaria.
III — Relegado.
IV — Az — Ou — E.
V — Agir — Ente.
VI — Boni — Util.
VII — Nó — Lá — IC.
VIII — Asiatico.
IX — Sargaços.
X — Aero.

VERTICAES

1 — Ad.
2 — Dragonas.
3 — Rezinosa.
4 — Roi — Ri — Ira.
5 — Egeo — Lage.
6 — Sagu — Atar.
7 — Ara — Eu — Icó.
8 — Identico.
9 — Aorticos.
10 — El.

Problema "União"

Columnas centraes: — RAYMUNDO CORREIA. — A UNIÃO FAZ A FORÇA.

Palavras concorrentes:

1 — Arcar. 2 — Capuz. 3 — Hyena. 4 — Ameia. 5 — Curar. 6 — Anzol. 7 — Adufe. 8 — Pomar. 9 — Domar. 10 — Profa... 11 — Briol. 12 — Ceará. 13 — Risca. 14 — Natal.

Problema "Abigail"

Columnas centraes: — "AMAE-VOS UNS AOS OUTROS. EIS AHI A LEI DE DEUS PAI".

Palavras concorrentes:

1 — Atheus. 2 — Medicis. 3 — Aresto. 4 — Ermano. 5 — Velhos. 6 — Oasis. 7 — Senado. 8 — Utilidade. 9 — Nereu. 10 — Seringar. 11 — Amadores. 12 — Oviedo. 13 — Saudade. 14 — Orfeão. 15 — Ursula. 16 — Thesoura. 17 — Rouparia. 18 — Olcado. 19 — Sumidouro.

Cartões

Ruth Micedo: — (Pharmaceutico).
Enea. P. Ralf: — (Palafreneiro).
Rita Crul: — (Agricultora).
Isah Castro: — (Sachristão).

Criminoso aprisionado

Palavra central: — LARAPIO.

Concorrentes:

1 - 4 — Capota.
2 - 5 — Poloca.
3 - 6 — Tacape.
7 - 10 — Cabala.
8 - 11 — Barata.
9 - 12 — Latada.
13 - 16 — Vatapá.
14 - 17 — Tapioca.
15 - 18 — Pacato.

Caiu numa valla

O operario ficou gravemente ferido

Em Deodoro, onde mora, á rua Mendonça Lima, n. 27, o operario Moysés Elias, de 62 annos, casado, caiu dentro de uma valla, soffrendo, em consequencia, fractura de costellas, além de forte contusão no thorax.

Levado a medicar-se no posto de Assistencia do Meyer, Moysés foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O executor do estado de guerra em Santa Maria

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial d'A NOITE) — O general José Joaquim de Andrade foi encarregado da execução do estado de guerra em Santa Maria.

Caiu entre dois vagões

O soldado falleceu no H. P. S.

Foi soccorrido hontem á noite, pela Assistencia, na Estação do Meyer, o soldado de nº 141 Sylvio Albano, da 2ª companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, que caiu entre dois vagões de um trem em movimento.

A victima que soffreu em consequencia, esmagamento da perna esquerda e escoriações generalisadas, foi transportado directamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde quando internado, veiu a fallecer.

O cadaver do infeliz soldado, foi removido para o necroterio da Policia.

Economia & Finanças

CAMBIO

O dollar cotado a 15$760

O mercado de cambio abriu, hontem, estavel e fechou firme, quando o Banco do Brasil e os demais estabelecimentos de credito, resolveram operar com taxas mais accessiveis, dando ao bancario optima impressão, especialmente na cotação do dollar que foi fixado em 15$760.

Como operaram os Bancos:

No Banco do Brasil, libra a 78$, o dollar a 15$760, franco a $710, escudo a $715, peso argentino a 4$810 e a lira a $845, no mercado livre.

Nos outros bancos — Libra a 77$800, dollar a 15$760, franco a $707, escudo a $715, o belga a 2$675, o franco suisso a 3$620, o florim a 8$670, o peso argentino a 4$800 e o uruguayo a ... 8$600.

Nova York abriu com 4,94 7|8 e Londres fechou com 4,94 1|2.

Ouro

O Banco do Brasil pagava pela gramma do ouro fino, 17$500.

No mez que findou, hontem, o Banco comprou cerca de 620 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

Hontem, no fechamento do mercado, havia vendedores aos preços abaixo:

Uruguay 8$700, Hespanha $650, Italia $800, França $780, Suissa 3$600, Belgica $550, Hollanda 8$700, Suecia 4$000, Noruega 3$900, Dinamarca 3$500, Estados Unidos 16$200, Canadá 15$900, Allemanha 3$800, Austria 2$900, Tcheco-Slovaquia $600, Servia $400, Rumania $120, Finlandia $400, Polonia 3$000, Japão 5$000, Bolivia $700, Chile $600, Portugal $750, Argentina 4$850, Perú 40$000, Inglaterra 80$500.

Exportação de cacáo

A exportação do cacáo soffreu, estes ultimos mezes situação de declinio. As remessas effectuadas não passaram de 7.012 toneladas, no valor de 22.187 contos; emquanto em egual periodo do anno passado attingiram a 17.392 toneladas e 26.818 contos. Houve portanto, a reducção de 10.350 toneladas, na quantidade e de 4.631 contos no valor.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

—— Déragne Fréres, da França, deseja nomear representante idoneo para collocar aqui machinas operatrizes de precisão e machinas de rectificar cylindros de automoveis.

—— O Sr. Luiz Deutsch, estabelecido em S. Paulo, no ramo de representações, offerecendo referencias, deseja obter agencias de fabricas nacionaes.

—— Gordon, Watts & Co., Ltda., da Inglaterra, offerecendo referencias, mostra-se interessado na importação de pinho do Paraná.

—— A firma P. Gamarra R., de Iquique, Chile, exportadora em alta escala de sal commum, solicita contacto com firmas importadoras do Brasil.

—— E. R. Carlson, de Stockholm, agente importador e exportador de varios artigos, mostra-se desejoso de ter contacto com casas brasileiras interessadas em negocios com a Suecia.

—— O Sr. Israel Torrico, vice-consul do Brasil em Settle, Estados Unidos, communica os seus propositos de organisar naquelle escriptorio consular uma exposição de productos brasileiros, notadamente: café, conservas e compotas em latas, matte, madeiras, oleos vegetaes, cacáu, couros, cêra de carnaúba, castanhas, pedras semi-preciosas e resinas, para o que solicita das casas exportadoras interessadas a remessa de amostras e cotações, material de propaganda, etc.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial.

Exportação do Amazonas

A exportação dos principaes productos do Estado do Amazonas, em 1936, inclusive borracha e artefactos foi de 4.402.801 kilos, no valor official de 21.267:542$520.

Assucar

Deixamos o mercado de assucar disponivel, hontem, collocado firme, a exemplo do que vem acontecendo ha varios dias. Tambem o movimento é regular, cabendo a Campos, o maior volume de entradas para o nosso mercado. Minas, que vinha mantendo muitas remessas, nestes ultimos tempos, tambem muito tem concorrido para melhorar o stock actual.

O mercado a termo continua paralisado.

Entraram de Campos e Minas, 3.073 saccas e sairam 3.378. Ficaram em stock 102.339.

Algodão

O disponivel algodoeiro trabalhou nos cinco dias uteis desta semana, em situação estavel e com o mesmo tabellamento que vem servindo o mercado ha varios dias.

O movimento de procura foi maior que as entradas.

O mercado do termo vae funccionar no mez corrente.

Não houve entradas e sairam 1.023 fardos e a existencia ficou reduzida a 11.481 ditas.

Quanto já rendeu a taxa de 15 shillings

Foi a seguinte a arrecadação da taxa de 15 shillings, cobrada sobre o café, no periodo do seu inicio, em abril de 1931, a janeiro de 1937:

Arrecadação:

De abril de 1931 a dezembro de 1936, 3.381.780:084$352; em janeiro de 1937, 54.128:370$500; total, 3.435.908:454$852.

A arrecadação referente ao mez de janeiro de 1937, segundo os portos de exportação, foi a que se segue:

Santos, 35.357:677$500; Rio de Janeiro, 11.275:268$; Victoria, 2.554:830$; Paranaguá, 2.133:495$; Bahia, 1.972:530$; Recife, 798:570$; outros portos, 36:000$. Total, 54.128:370$500.

Banco Economico do Brasil

A ultima assembléa geral dos accionistas do Banco Economico do Brasil resolveu augmentar o seu capital para 2 mil contos.

Emissão de apolices

O presidente da Republica, assignou decreto na pasta da Fazenda, autorisando o ministro da Fazenda a emittir 250.000:000$000 em apolices da Divida Publica Federal (reajustamento economico) observadas em tudo as condições e caracteristicas de que se revestem os titulos emittidos por força do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, visto tratar-se de emissão complementar á que foi realisada nos termos desse decreto.

CAFE'

O typo 7 cotado a 18$700

O mercado do café disponivel trabalhou esta semana, bastante animado e durante os cinco dias uteis, foi registada a melhoria de $700 nos diversos typos. Tambem o movimento de negocios realisados foi bom, notadamente nos tres dias findos.

Deixamos o mercado apresentando as melhores tendencias.

Foram vendidas 2.539 saccas.

A pauta semanal é de 1$800.

Os preços officiaes:

Typo 3	20$700
Typo 4	20$200
Typo 5	19$700
Typo 6	19$200
Typo 7	18$700
Typo 8	18$200

Mercado a termo

Este mercado trabalhou, hontem, em situação sustentada, registando-se no primeiro pregão alta de 150 a 225 réis. As cotações do primeiro pregão: maio vendedores a 18$650 e compradores a 18$575; junho, 18$450 e 18$300; julho, 18$100 a 18$; agosto, 17$875 e 17$825; setembro, 17$750 e 17$375; outubro, 17$800 e 17$650.

Segundo pregão — maio, vendedores a 18$625 e compradores a 18$575; junho, 18$400 a 18$500; julho, 8$075 e 18$; agosto, 18$075 e 18$; agosto 17$900 e 17$850; setembro, 17$825 e 17$725; outubro, 17$650 e 17$600.

Foram vendidas no dia 13.000 saccas.

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO

Entradas		
Leopoldina:		
Minas	2.328	
Rio	1.385	3.713
Maritima:		
Rio	285	
S. Paulo	1.363	1.648
Armazem Reg.: E. Santo		667
Total		6.028
Idem anno passado		7.936
Desde o 1º do mez		167.950
Média		5.792
Do 1º de Julho		2.080.843
Media		6.874
Do 1º julho anno passado		2.771.993
Embarques		
America do Norte		3.250
Europa		743
Cabotagem		245
Total		4.239
Idem anno passado		6.925
Desde o 1º do mez		152.178
Do 1º de julho		1.637.820
Idem anno passado		2.548.636
Stock		673.374
Menos consumo local do dia 29-4-37		500
Existencia		672.874

MERCADO DE SANTOS

Entradas	32.256
Desde o 1º do mez	697.965
Do 1º de julho	7.270.376
Idem anno passado	8.961.863
Embarques	73.876
Desde o 1º do mez	619.719
Do 1º de julho	7.523.108
Idem anno passado	8.966.590
Existencia	2.141.809
Preço typo 4	22$600

Mercado: Calmo.

MERCADO DE VICTORIA

Entradas	5.300
Desde o 1º do mez	90.621
Do 1º de julho	1.170.639
Idem anno passado	1.318.903
Embarques	—
Desde o 1º do mez	76.608
Do 1º de julho	1.111.808
Idem anno passado	1.355.093
Existencia	283.214
Idem anno passado	204.293
Preço typo 7/8	16$800

Mercado: Calmo.

Movimento maritimo

Navios esperados

Do Norte:

Tutoya esc. "3 de Outubro"	Amanhã
N. York esc. "American Legion"	4
N. York esc. "Southern Prince"	5
Genova esc. "Augustus"	6
Londres esc. "Almeda Star"	7
Genova esc. "Campana"	10
Hamburgo esc. "Madrid"	10
Londres esc. "H. Chieftain"	11
Havre esc. "Massilia"	14

Do Sul:

Rio da Prata "Arlanza"	3
Rio da Prata "Avila Star"	3
Rio da Prata "H. Patriot"	4
Rio da Prata "Monte Sarmiento"	5
Rio da Prata "Neptunia"	5
Rio da Prata "Arizona Marú"	5
Laguna esc. "Asp. Nascimento"	5
Porto Alegre "Prud. Moraes"	5
Laguna esc. "Carl Hoepecke"	6

Navios a sahir:

Para o Norte:

Southampton esc. "Arlanza"	3
Londres esc. "Avila Star"	3
Penedo esc. "An. Benevolo"	4
Londres esc. "Highl. Patriot"	4
Hamburg esc. "M. Sarmiento"	5
Genova esc. "Neptunia"	5
N. York esc. "Pan American"	6
Amsterdam esc. "Zeeland"	7
Belem esc. "Pedro II"	7
Manaus esc. "Prud. Moraes"	9

Para o Sul:

Rio da Prata "American Legion"	4
Rio da Prata "Southern Prince"	5
Porto Alegre "Pará"	6
Rio da Prata "Augustus"	6
Rio da Prata "Almeda Star"	7
Porto Alegre "Itaguassú"	8
Laguna esc. "Carl Hoepeke"	9
Rio da Prata "Campana"	10
Rio da Prata "adrid"	10
Rio da Prata "H. Chieftain"	11

NOVA LINHA DE REFRIGERADORES G. E. PARA 1937

O Sr. Luiz Franca no momento em que dava explicações sobre os novos modelos aos chefes de serviço e vendedores desta Companhia

Realisou-se na quinta-feira, dia 29 de abril, uma reunião de todos os chefes de serviço e vendedores das Lojas General Electric, conhecida organisação de vendas de apparelhos electricos G. E. Essa reunião teve por fim apresentar aos funccionarios da referida Companhia a nova linha de refrigeradores G. E. para 1937. Ao mesmo tempo serviu a reunião para lançar uma campanha de refrigeração durante os proximos mezes — maio, junho e julho.

Dr. Luiz Franca, chefe do Departamento de Propaganda das Lojas General Electric, fez a apresentação dos novos modelos, explicando tambem aos presentes os detalhes da nova campanha de inverno. Falou sobre o constante uso da refrigeração nos paizes, onde o inverno é rigoroso, e salientou que, em nosso paiz, onde a temperatura é extremamente variavel e onde não ha inverno, propriamente dito, a refrigeração torna-se tão necessaria quanto em outras épocas.

A apresentação dos novos modelos de Refrigeradores G. E., de linhas modernas e caracteristicas inéditas, causou a todos os presentes a melhor das impressões.

Terminada a reunião, foram servidos dôces e refrescos.

A "Lyra Guarany" no Rio

Photographia do conjunto da "Lyra Guarany", em pôse especial para a NOITE

A "Corporação Musical Lyra Guarany" é um conjunto orchestral de grande valor, que conta já 44 annos de existencia. Fundado em Campos, no Estado do Rio, apesar de ter nascido no anno de 1893 é a mais nova das bandas de musica da cidade. Tem seu predio proprio á rua 13 de Maio, um dos pontos mais encantadores da cidade.

Excursões ao Rio

A "Lyra Guarany" vem ao Rio pela quarta vez e sempre foi ouvida com applausos na cidade carioca. Ha annos, por occasião da posse do ex-presidente Manuel Duarte esteve em Nictheroy, recebida officialmente pelo governo fluminense de então. Convidada para fazer um concerto na Radio Sociedade, que funccionava por essa época nos terrenos da Exposição, atravessou para o Rio e ali executou apreciado programma, tendo ainda feito retreta na escadaria do Municipal.

Servida de optimo instrumental a Corporação Musical Lyra Guarany conta com um effectivo de 50 executantes, todos de Campos. Possue tres typos de uniforme: azul marinho, branco e kaki, os quaes, combinados entre si formam outros tantos. No uniforme de gala usa a banda capacete typo bombeiro.

A Lyra Guarany dará um concerto na Radio Nacional, em homenagem á NOITE — O programma

Entre os trechos que executará, poderão ser citados: grandiosas selecções do "O Guarany" e "Salvador Rosa", de Carlos Gomes; "Forza del Destino" e "Othelo", de Verdi; "Pagliacci", de Leoncavallo; "Cavalleria Rusticana", de Mascagni; "Tannhauser", e "Symphonia de Rienzi", de Wagner; "I Promessi Sposi", de Ponchieli; fantasias de operetas de Lehar, Sidney Jones, Kalmann e outros autores, além de muitos outros trechos interessantes.

Saida de Campos

O trem de passeio, de grande composição e levando centenas de passeiantes chegará a Nictheroy pela manhã do dia 1º de maio. O coronel Jair, commandante da Força Publica do Estado, por seu ajudante de ordens, capitão Couto, communicou á directoria da Lyra Guarany que terá muita satisfacção em hospedar mais uma vez a Guarany no quartel, ao lado de sua co-irmã. Entretanto, a Lyra Guarany pretende atravessar immediatamente, indo ao Corpo de Bombeiros, para uma visita cordialissima á famosa banda.

O regresso a Campos será na tarde do dia 3, devendo o trem chegar em Campos pela manhã do dia 4 de maio.

Dois concertos em Nictheroy e Rio

A banda Lyra Guarany realisará um concerto em Nictheroy, hoje e domingo, ás 21,30 horas, com um escolhido programma dará uma audição na Sociedade Radio Nacional, no 22º andar do edificio d'A NOITE.

A direcção da Lyra Guarany

A' frente da veterana sociedade musical acha-se a seguinte directoria:

Presidente, Osvaldo Cunha; vice-presidente, José Pinto de Vasconcellos; secretarios, Norival Tavares Lirio e Antonio Machado Santos; thesoureiros, Manuel Antonio Vieira e João Neves; orador, Decio de Sá Leão; syndico, Romero Reis.

Conselho Deliberativo — Pedro Luiz de Carvalho, João Henriques Pestana e Luiz Silva Rangel.

Director artistico e musical

E' seu regente effectivo o professor Eucario Villela que por haver adoecido, ha mezes afastou-se da direcção da "Lyra Guarany". A directoria convidou então o professor Prisco de Almeida para o substituir provisoriamente e debaixo de sua regencia vae ao Rio, aliás pela terceira vez, pois, esse professor já foi regente effectivo da referida corporação ha tempos e durante oito annos, tendo-a deixado em 1930.

A noticia dos concertos da "Lyra Guarany" em Nictheroy e no Rio — no studio da Sociedade Radio Nacional, — tem despertado grande interesse entre os apreciadores da bôa musica.

BIBLIOTHECAS PARTICULARES

A LIVRARIA METROPOLE — Rua do Passeio n. 70 (Junto ao Cinema Plaza) — recebe para vender em consignação grandes e pequenas bibliothecas, retalhando-as pelo seu justo valor, mediante modica commissão e com prévia marcação de preços.

Honra aos filhos que a Patria não esquece!

Vibrante proclamação do ministro da Guerra pela passagem do primeiro centenario do Barão Homem de Mello

A proposito do centenario de Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, que se commemorará hoje, o ministro da Guerra baixou a seguinte proclamação, dirigida a todas as guarnições do paiz:

"As ephemerides assignalam a 1º de maio o primeiro centenario de Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, o illustre homem publico, geographo e historiador notavel que a Monarchia honrou com o titulo nobiliarchico de barão Homem de Mello e que a Republica e a Patria dignificaram com o respeito e admiração que se tornaram dignos os seus mais dilectos filhos e abnegados servidores. O Exercito não póde deixar em silencio essa data commemorativa do nascimento de quem tanto se tornou notavel por suas virtudes civicas e patrioticas e que, como governador da Provincia do Rio Grande do Sul, foi o organisador do 3º Exercito entregue ao commando do legendario Herval, na Guerra da Triplice Alliança. Commemorando essa data, recommendo aos commandantes de Regiões e chefes de serviço que promovam as homenagens de que é digna a memoria do insigne patriota barão Homem de Mello, dando-se para esse fim o necessario conhecimento a essas autoridades por via radio-telegraphica."

Frente a frente os fives do Palestra e do São Christovão

A equipe do Palestra Italia de São Paulo que hoje pela manhã chegará a esta capital, á noite, no rink do Nacional, estreará contra o "five" do São Christovão.

Essa partida, inaugurará a Temporada Interestadual de Basketball promovida pela Federação Metropolitana de Desportos. O exito da temporada realizada pelo Boqueirão, preconisa egual successo para o emprehendimento da entidade acima que embora controlando a facção dissidente, vem trabalhando pelo objectivo commum que é o de propagar e popularisar o magnifico sport da cesta.

Os embates de amanhã e depois

Os compromissos do Palestra, não terminarão com o encontro de hoje, pois amanhã e segunda-feira, no mesmo local, o quintetto palestrino terá de enfrentará o Carioca S. C. e o Vasco da Gama. Este ultimo, apresenta-se como o mais serio adversarios dos bandeirantes, porquanto é o unico concorrente invicto no Torneio de Animação da F. M. D.

As partidas preliminares

Serão estes os jogos preliminares da temporada: Hoje, Vallin x Madureira; dia 2, Natação x Olaria, e segunda-feira, "Lourival Pereira" x "Glorioso".

Mez do cinema brasileiro

MAIO DE 1937 — RIO DE JANEIRO

Programma organisado pela directoria da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros e Distribuidora de Films Brasileiros, Limitada

Dia 1 de maio — Sessão inaugural na séde da Associação, ás 15 horas. Discurso do Presidente, dando como inaugurado o Mez do Cinema Brasileiro. Conferencia sobre o Cinema Brasileiro, pelo Dr. Celso Kelly.

Dia 3 — Discurso na Hora do Brasil, pelo Sr. ministro da Educação e Saude Publica, Dr. Gustavo Capanema.

Dia 4 — Allocução na Hora do Brasil, pelo Dr. Paulo Filho.

Dia 5 — Palavras sobre o Cinema Brasileiro, na Hora do Brasil, pelo professor Fernando Magalhães.

Dia 6 — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas) no Cinema Alhambra. Palestra pelo professor Viriato Correia.

Dia 7 — Discurso, na Hora do Brasil, sobre o Cinema Brasileiro, pelo Deputado Cardillo Filho.

Dia 8 — No microphone da Hora do Brasil, D. Maria Eugenia Celso.

Dia 10 — O Cinema Brasileiro e seus progressos, palavras do Sr. José Alves Netto, pelo Radio.

Dia 11 — Sessão Especial de Cinema Educativo, offerecida pelo Instituto de Cinema Educativo, no Cinema Imperio, ás 10 horas. Discurso pelo Dr. Roquette Pinto, Director do Instituto.

Dia 12 — Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa na Hora do Brasil.

Dia 13 — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas, no Palacio Theatro). Palestra pela professora Maria Rosa Ribeiro. Dr. Celso Kelly na Hora do Brasil.

Dia 13 — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas, no Palacio Theatro. Palestra pela professora Maria Rosa Ribeiro. Dr. Celso Kelly na Hora do Brasil.

Dia 14 — O jornalista Raymundo Magalhães Junior na Hora do Brasil.

Dia 15 — Castellar de Carvalho, no microphone da Hora do Brasil.

Dia 17 — Fallará no Radio sobre o Cinema Brasileiro o Dr. Pedro Aleixo.

Dia 18 — Professor Roquette Pinto, na Hora do Brasil.

Dia 19 — Oduvaldo Vianna occupará o Microphone da Hora do Brasil.

Dia 20 — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas) no Cinema Odeon. Palestra pelo professor Joaquim Ribeiro. O literato Mucio Leão na Hora do Brasil. Encerramento da entrega de Complementos para o Concurso.

Dia 21 — Julgamento dos complementos do Concurso pela Commissão.

Dia 22 — Na Hora do Brasil, o Dr. Abbadie de Faria Rosa.

Dia 23 — Programma Especial da Radio Jornal do Brasil, sobre o Cinema Brasileiro.

Dia 24 — Na Radio Transmissora, Noite do Cinema Brasileiro, com a collaboração dos Artistas da Téla.

Dia 25 — Inauguração da Escola Pratica de Cinema e do Departamento de Elencos Cinematographicos.

Dia 26 — O Deputado Generoso Ponce Filho, no microphone da Hora do Brasil.

Dia 27 — Sessão para collegiaes (das 10 ás 12 horas), no Cinema Rex. Palestra pelo professor Raul Pederneiras.

Dia 28 — A's 19,30, visita dos jornalistas e productores de S. Paulo aos "studios" da Radio Nacional. (ás 21 horas).

Homenagem ao presidente de honra, dr. Getulio Vargas. Sessão festiva no Cinema Alhambra. Exhibição dos Complementos Premiados e entrega dos respectivos premios.

Dia 30 de maio — Festa de Confraternisação Cinematographica, com a presença dos productores e jornalistas do Rio e de S. Paulo, onde a A. C. P. B. e a D. F. B. offerecerão uma feijoada á brasileira.

Obras de coração e de alcance social

Os que têm a ventura de possuir a luz dos olhos protejam aos que vivem no mundo das trevas, abrigados na "Associação Alliança dos Cégos", á rua 24 de Maio, 47, enviando-lhes quaesquer dadivas.

Embarcou para o Rio o secretario das Finanças do Paraná

CURITYBA, 30 (Havas) — Seguiu para o Rio de avião o Sr. Oscar Borgês, secretario das Finanças.

Leiam "A NOITE Illustrada"

O que houve, hontem, na Assembléa Fluminense

Com a presença de 32 deputados o Sr. Romão Junior abriu hontem a sessão da Assembléa Legislativa fluminense.

Lido o expediente que careceu de importancia o Sr. Lacerda Nogueira depois de tratar de assumptos ideologicos fez um appello aos seus collegas no sentido de ser approvado um projecto que equipara os vencimentos dos chefes de secção da administração publica. Os Sr. Bastos Tavares fez um appello ao governo do Estado no sentido de que os usineiros campistas sejam autorisados pelo Instituto do Alcool do Assucar a procederem a uma moagem supplementar. O Sr. Miranda Moura justificou o requerimento pedindo a inserção nos annaes do discurso proferido pelo chefe da Nação no quartel do 1º Batalhão de Caçadores em Petropolis.

A seguir entrou em discussão o requerimento do Sr. Huiz Palmier e outros pedindo a consignação em acta de um voto de congratulações com as classes operarias do Estado do Rio e do Brasil pelas commemorações do dia do trabalho, dando-se conhecimento desta resolução aos Srs. presidente da Republica e ministro do Trabalho "principaes autores e zelosos executores da modelar legislação trabalhista do Brasil". Encaminharam a votação desse requerimento os Srs. Palmier, Paulo Araujo, Lupercio e Moura que solicitaram fossem as homenagens tornadas extensivas aos Srs. Lindolfo Collor e Salgado Filho, sendo o requerimento unanimemente approvado. Passando á ordem do dia e não havendo numero para a votação dos cinco projectos constantes da pauta foi annunciada a continuação da terceira discussão do projecto que iseuta do imposto de exportação a aguardente de canna. Contra esse projecto se manifestou o Sr. Bastos Tavares, ficando o mesmo com a discussão adiada. Terminada a ordem do dia os Srs. Oscar Prsewodowski e Miranda Moura occuparam a tribuna para tratar o primeiro de uma entrevista do Sr. secretario do Interior e o outro para responder ao discurso pronunciado no inicio da sessão pelo Sr. Lacerda Nogueira.

Devem repor o que despenderam a mais

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo decretou que os officiaes e soldados que realisaram um cruzeiro aereo, ás colonias, em 1936, capitaneados pelo coronel Cifka Duarte, repounham as quantias que despenderam a mais do que o determinado por despacho ministerial.

RADIO

NOTA SEM IMPORTANCIA

O dia do trabalho a gente commemora descansando. Hoje, as fabricas não apitarão, os teares ficarão silenciosos, as officinas vasias, os campos desertos. As ruas, entretanto, se povoarão de pessoas. Quem mora nos suburbios, na certa que virá assistir cinema, passeará pela Cinelandia, chupará caramellos bonitos de papel dourado, levará para casa, como uma reliquia, os programmas das fitas elegantes. Muita gente estará em Therezopolis, não pensando na repartição, não pensando nas dividas, nos amigos e nos inimigos, nos indifferentes e nas aperreações da vida de todos os dias. Outras pessoas fumarão charuto, passearão com as creanças no bonde de Praia Vermelha, tomarão banho de mar. Eu ouvirei radio. O radio que dá prazer e custa uma fortuna para o nosso divertimento. O radio que ninguem imagina o que seja de lutas, esperanças e desesperanças, competições incriveis, desanimos horriveis, enthusiasmos violentos. O radio onde um punhado de velhos, senhoras e rapazes ganham o pão de cada dia, ás vezes amargo pão, ás vezes bolacha sem sal, mas ás vezes até bem gostoso. Cantores e cantoras, hoje cantarão, apesar do dia 1º, para satisfazer a sua sensibilidade e os seus ouvidos, afim de que você ache que o socego do lar vale mais do que tudo, ouvindo musica e lendo um livro, a filhinha brincando no canto e a senhora, coitada, pensando nas mulheres que usam vestidos caros, apesar do marido ganhar menos do que você. Emfim, dia do trabalho não se deve trabalhar nem com a imaginação. Ficaremos por aqui, portanto, agradecidos ao pessoal do radio que está trabalhando e não acredita, nunca acreditará, que o trabalho seja, realmente, um castigo, conforme a Biblia garante...

FRED.

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22.º pavimento — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts — Frequencia 980 kilocyclos — Onda 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 1º DE MAIO, DE 1937

8.00 — INFORMAÇÕES SOCIAES: — Anniversarios, casamentos, nascimentos, etc.

8.30 — PRIMEIRAS NOTICIAS: — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

9.00 — INTERVALLO.

12.00 — HORA DOS OUVINTES: — PRE-8 attendendo a alguns pedidos.

13.00 — CURIOSIDADES MUSICAES.

14.00 — INTERVALLO.

15.00 — TARDE DANSANTE: — Ultimas novidades.

17.00 — INTERVALLO.

18.00 — PROGRAMMA DOS GAROTOS: — Com a vovó Ismenia dos Santos e Baptista Junior com seus bonecos.

18.45 — INTERVALLO.

19.30 — ABERTURA: — ALÔ, ALÔ, BRASIL! Studio com o speaker Oduvaldo Cozzi.

MARCHA, de Souza, pela Grande Orchestra de Concertos da PRE-8, sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman.

19.35 — CARIOCA — Chronica.

19.40 — A VALSA AQUI E ACOLA': — Orchestra Novelty, Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata.

19.57 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARAES LTDA.

20.00 — ACCERTEM OS SEUS RELOGIOS pelo chronometro de marinha da PRE-8.

20.00 — PROGRAMMA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO: — Tania Mara.

20.15 — MUSICAS ARGENTINAS: — Amalia Diaz e a Orchestra Typica Portenha.

20.25 — ENTREVISTA COM O "HOMEM DA RUA": — Uma das Variedades de Serafim Ferreira & Cia.

20.30 — PROGRAMMA DO "IMPERIO DOS MOVEIS": — Grande Orchestra de Concertos e soprano Ida Alencar Equisetto, que faz a sua "rentrée" no microphone da PRE-8.

1) — ORCHESTRA — Cavallaria Ligeira, de Suppé. 2) — IDA ALENCAR EQUISETTO: — Rousinol — Valsa — Danzano. 3) — ORCHESTRA: — Romance, de Tschakowsky. 4) — IDA ALENCAR EQUISETTO: — Variações sobre o Carnaval de Veneza, de Benedilli. 5) — ORCHESTRA: — Dança Slava Nº. 8, de Dvorák.

21.00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARAES LTDA.

21.03 — AUDIÇÃO PHILIPS: — Canções Brasileiras — Estréa de Nuno Roland, em sua nova temporada. — Numero ineditos.

21.18 — HONTEM E HOJE: — Contrastes.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.35 — TRECHOS LYRICOS: — Soprano Ida Alencar Equisetto, com Orchestra.

1) — Una voce poco fá — Rossini. 2) — "Perola do Brasil", de Felicio David.

21.45 — MELODIAS CELEBRES: — Orchestra de Concertos.

22.00 JORNAL FALADO DA CASA GUIMARAES LTDA.

22.03 — PRE-8 EM TEMPO DE JAZZ: — Orchestra Novelty.

22.30 — MUSICAS BRASILEIRAS E ARGENTINAS: — Nuno Roland com Regional e Amalia Diaz com a Orchestra Typica Portenha.

22.57 — ULTIMAS NOTICIAS: — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro. Previsões sobre o tempo, etc.

23.00 — DORME, BRASIL!

PROGRAMMA PARA AMANHA, 2 DE MAIO DE 1937

10.00 — MISSA CANTADA, directamente da Abbadia do Mosteiro de S. Bento, actuando como speaker Celso Guimarães.

11.00 — INTERVALLO.

12.00 — HORA DOS OUVINTES: — PRE-8 attendendo a alguns pedidos.

13.00 — UMA VOLTA MUSICAL AO MUNDO: — Varios interpretes.

13.30 — PEQUENA PEÇA SYMPHONICA.

14.00 — INTERVALLO.

15.30 — TARDE DANSANTE DE PRE-8 — Ultimos successos.

17.00 — INTERVALLO.

19.30 — ABERTURA: — Speaker Celso Guimarães.

PROGRAMMA "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE: — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman.

19.45 — CANÇÕES E SOLOS DE VIOLONCELLO: — Soprano Blanca Antony e Professor Iberê Gomes Grosso.

19.57 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARAES LTDA.

20.00 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS pelo chronomerto de marinha da PRE-8.

20.00 — MUSICAS DE FILMS: — Orchestra Novelty.

20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS: — Musicas portuguezas — Joaquim Pimentel com a Orchestra.

20.30 — COMMENTARIO SPORTIVO, pelo chronista-chefe da Secção de Sports d'A NOITE — uma das "variedades" de Serafim Ferreira & Cia.

20.35 — COISAS NOSSAS: — Cynara Rios — a Garota Revelação — Mario Petra de Barros e Conjunto Serenata.

21.00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARAES LTD.

21.03 — MOSAICO MUSICAL: — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman e Soprano Blanca Antony.

1) — ORCHESTRA — "Uma Noite sobre Monte Calvo", de Moussorgsky.

2) — BLANCA ANTONY: — "Canção del Solveig", de Grieg. 3) — ORCHESTRA — "Prece e Dança", de Grieg. 4) — BLANCA ANTONY: — "Bella Granada", de Fr. Mignone. 5) — IBERÊ GOMES GROSSO: — "Romance", de Henrique Oswald.

21.30 — VARIEDADES SONORAS: — Cynara Rios — a Garota Revelação — Mario Petra de Barros, Joaquim Pimentel, Zulmira Santos, Orchestra Typica Portenha, Pereira Filho e Valzinho.

22.00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARAES LTDA.

22.03 — VARIEDADES SONORAS (Continuação).

22.30 — MOMENTOS DE ARTE: — Grande Orchestra de Concertos, e professor Celio Nogueira.

1) — ORHESTRA: — "Freischutz", de Weber. 2) — CELIO NOGUEIRA: — Preludio, de Bach-Kreisler. 3) — ORCHESTRA: — "2ª. Rhapsodia Hungara", de Liszt. 4) — CELIO NOGUEIRA: — "Momento Musical", de Schubert.

22.57 — ULTIMAS NOTICIAS: — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro. Previsões sobre o tempo, etc.

23.00 — DORME, BRASIL!

PRA-2 do Ministerio da Educação

Onda de 381,6 metros — Programma para domingo, 2 de maio de 1937

10 horas — Transmissão em conjunto com o Departamento de Propaganda do Brasil, directamente do Largo de São Francisco, das solennidades da Concentração Mariana.

15 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera: "Bohemia" de Puccini, na interpretação de Thea Vitulli, A. Salvarezza, Tina Alebardi, Sylvio Vieira, João Athos, E. M. Bruno — Regente, Angelo Ferrari.

20 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

21 horas — Programma de Musica Seleccionada.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

17 horas — Programma de musicas symphonicas.

18,45 — "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda do Brasil.

19,45 — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 horas — Programma de Musica de Camera.

Programma da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

A Policlinica Geral apresentará hoje, das 20 ás 20,15 horas, pela Sociedade Radio Nacional, a senhorita Tania Mara, que gentilmente cantará: a) — Com o pensamento em você; b) — Volupia; c) — Inquietação, audição Joubert de Carvalho, no programma patrocinado por Mestre e Blagé, em homenagem aos compositores patricios.

Abrirá o programma, o Dr. Antonio Garcia, assistente da Clinica de Urologia, da Policlinica Geral.

PARA LER E GUARDAR

A "Historia da Immigração Italiana no Brasil". A partir do proximo numero de

VAMOS LER !

Um optimo numero de "Metropole"

Mais um numero de Metropole — a revista fluminense para todo o Brasil — está posto á venda.

A elegante publicação que obedece á direcção do jornalista e escriptor Alvarus de Oliveira, apresenta-se com uma vistosa edição de 60 paginas — muitas a côres — mostrando além de muitos contos originaes e ineditos, algumas traducções, as secções infantis, palavras cruzadas, modas, culinaria, bordados, radio, cinema, theatro, etc., etc.

E' um magnifico numero e lança Metropole um interessante concurso literario cujas bases serão publicadas.

Agradecemos a attenção da remessa.

Suicidou-se com formicida

No logar denominado Cantagallo, no 2º districto de São Gonçalo, José Manoel dos Santos, pardo, brasileiro, solteiro com 22 annos de edade, suicidou-se ingerindo forte dose de formicida em seu proprio quarto, na residencia de seus paes.

O pae do tresloucado dando sciencia á policia local sobre o acontecimento, declarou que o filho suicidara-se em virtude de haver perdido hontem o dinheiro do patrão que era estabelecido no Mercado.

As autoridades tomando conhecimento do caso abriram inquerito para apurar devidamente o facto.

A NOITE — pagina dos Sports

S. Christovão x Palestra será o jogo de hoje, inaugural da temporada interestadual de basketball

Estréa amanhã Alfredo Trindade

Os maiores valores do cyclismo carioca e fluminense enfrentarão o campeão portuguez

Alfredo Trindade, o bravo campeão portuguez que estreará amanhã

Inaugura-se, na Quinta da Bôa Vista, a primeira temporada internacional de cyclismo no Brasil.

Dando inicio á temporada internacional que promoveu, e da qual participará o consagrado campeão de Portugal Alfredo Trindade, a Federação Cyclistica Brasileira fará realisar amanhã, domingo, a primeira prova que terá como local a Quinta da Bôa Vista.

Os concorrentes

A essa prova que abrirá a temporada, concorrerão, além do campeão brasileiro e portuguez, as equipes representativas da Liga Carioca de Cyclismo e da União Cyclistica Fluminense, entidades filiadas a F. C. B.

Confronto de valores

Das duas equipes regionaes, fazem parte os mais renomeados valores, classificados após uma serie de eliminatorias que tiveram o merito de, ao tempo em que buscavam uma classificação para integrarem a equipe, aprimorar-lhes a fórma. Assim, a despeito de desfalcada de dois bons elementos — Antonio Teixeira da Fonseca e Theodoro d Graça — a equipe carioca apparecerá com os seus melhores valores. Tambem a equipe representativa do cyclismo fluminense está composta de bons elementos, si bem que ainda novos, porem já possuidores de alguma fibra, conforme succedeu a equipe carioca, a fluminense está desfalcada de Agostinho Van Ervem, o seu melhor elemento.

Amador Pinto de Oliveira, que envergará a camisa da F. C. B. como campeão brasileiro, que é, terá sobre si a maior responsabilidade nas provas que amanhã se iniciam. Contra si Alfredo Trindade o vencedor da "Volta a Portugal", anteporá todo o seu valor e classe, com aquella energia e fibra que lhe conferiram o titulo de cyclista numero um de Portugal, levando-lhe o nome aos cartazes internacionaes. Faltam portanto poucas horas para que o Brasil assista ao encontro dos campeões.

A prova de amanhã

A prova de amanhã constará de 48 voltas em circuito fechado, o que representa 100 kilometros, sendo a partida dada ás 14 horas em ponto. Os portões da Quinta serão abertos ás 12 horas. A venda de ingresso será iniciada hoje ás 14 horas.

Os premios

Aos vencedores da primeira prova serão conferidos os seguintes premios: 1º logar — Taça Viação Carioca e medalha de ouro; 2º — Um Cubo Torpedo e medalha de vermeil; 3º — medalha de vermeil; 4º — medalha de prata; 5º — medalha de bronze, sendo todas as medalhas em esmalte de cunho official. Premios de passagem: ao vencedor da 20ª volta, uma camisa de tricot de séda. Premio estimulo: medalha de vermeil, offerta da Casa Bom Retiro, ao corredor carioca vencedor da 30ª volta.

Inicia-se hoje o X Campeonato Brasileiro de Athletismo

Cariocas, paranaenses, mineiros e gaúchos empenhados numa grandiosa competição athletica--A pista do Vasco, local do certame

Na tarde de hoje, a Confederação Brasileira de Desportos iniciará o seu X Campeonato Brasileiro de Athletismo, reunindo a concorrencia dos melhores athletas do Paraná, de Minas Geraes, do Rio Grande do Sul e os rapazes que defendem a Federação Metropolitana, do Rio. O grande certame apparece assim como um evento de grande expressão, promettendo resultados esplendidos á consideração dos que, apenas esperam a sua conclusão para aferir a força exacta de que poderá dispor o Brasil para o Campeonato Latino-americano Essa condicção de "test" grandioso para escolha da nossa representação áquella magna competição continental é o maior estimulo aos rapazes que vão intervir nesses tres dias proximos de competição forte. E' este, pois, o aspecto apparente do Campeonato Brasileiro que hoje se inicia, bafejado com a esperança de resultados magnificos na parte technica e na cordialidade de athletas de quatro importantes centros de cultura physica do paiz.

O programma para os dois primeiros dias

Para a tarde de hoje:

14.45 — Abertura do Campeonato com o Hymno Brasileiro e Desfile dos concorrentes.

15 horas — 110 metros barreiras — preliminares ou final: salto em altura: arremesso do peso.

15.20 — 10 metros rasos.

15.30 — 1.500 metros — final.

15,50 — 110 metros barreiras — final.

16 horas — 400 metros rasos — preliminares.

16,10 — 100 metros — final.

16,20 — 10.000 metros — final, triplo salto e arremesso do dardo.

17 horas — 400 metros — final.

Dia 2 de maio — Domingo, pela manhã.

9 horas — arremesso do martelo.

Dia 2 de maio — Domingo, á tarde.

14 horas — 100 metros rasos — decathlon.

14,20 — 40 metros barreiras — preliminares ou final; salto em altura para moças — extra.

14.40 — Salto em extensão para o

14.20 — 400 metros barreiras — preliminares.

14,50 — 800 metros — final.

15.10 — arremesso do peso — decathlon.

15,30 — 400 metros barreiras.

15,50 — 200 metros rasos — final.

— Final.

16 horas — decathlon — salto em altura.

16,10 — 100 metros rasos para moças.

16,20 — 5.000 metros rasos — final.

16,50 — 400 metros rasos — decathlon.

A collaboração da Radio Nacional

A Sociedade Radio Nacional, collaborará intensamente na divulgação dos resultados e demais aspectos do Campeonato Brasileiro de Athletismo promovido pela C. B. D., irradiando, á proporção que forem sendo executadas as diversas provas do programma de hoje e de amanhã, todas as phases do grande certame nacional.

A reportagem d'A NOITE em combinação com a Radio Nacional, transmittirá para todo o Brasil, logo após a realisação de cada preliminar ou final, os resultados completos, de molde a attender a justa ansiedade dos cariocas, mineiros, paranaenses e gauchos principalmente. A Transmissão da Nacional começará hoje ás 15 horas e se prolongará até a derradeira prova.

As importantes partidas de amanhã no Campeonato da F. Suburbana

O dia de amanhã, marca uma das phases mais decisivas para o campeonato do suburbio. Em todos os jogos vão intervir os clubs melhores collocados e, dahi, as responsabilidades que vão pisar no gramado os sclubs disputantes.

Se o Abolição vencer, ficará como o mais cotado para o final, o mesmo acontecendo ao Mavilis.

O Mackenzie, se passar pelo Del Castillo tambem fica em optima collocação, Magno, Modesto e Opposição, tambem ainda estão dentro das cogitações.

Para os jogos de amanhã, foram escolhidos os seguintes juizes:

Abolição x Mavilis — Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.

Segundos teams — Mario Machado Silveira.

Chronometrista — José Rosas.

Representante, do Opposição.

Mackenzie x Del Castillo — Primeiros teams — Agavino Santa Anna.

Segundos teams — João Marques Baptista.

Chronometrista — João Lemos.

Representante, do Engenho de Dentro.

Modesto x Opposição — Primeiros teams — Oldemar Pinheiro.

Segundos teams — Isaac M. Almeida.

Chronometrista — Armando Silva

Representante, do Del Castillo.

Argentino x Magno — Primeiros teams — Adelino Magalhães.

Segundos temas — Gregorio Alves Ferreira.

Chronometrista — Joel Souza Meireles.

Representante, do Mavillis.

S. C. Dramatico e Estudantes da Penha em match revanche

Reynaldo, half direito do Dramatico

Realisa-se amanhã o match revanche entre o Dramatico e o Estudantes, o que vem despertando vivo interesse entre os aficionados do sport bretão.

O Estudantes procurará rehabilitar-se pois na primeira partida os millionarios do Morro do Pinto sairam vencedores em ambos os quadros pelo score de 6 x 0 no segundo e 5 x 0 no primeiro.

Para esse jogo a direcção de sports do Dramatico escalou os quadros abaixo cujos jogadores devem estar na séde ás 12 e 13 horas afim de seguirem uniformisados para estação Barão Mauá.

Os jogadores convocados são os seguintes:

Nelson I, João (cap) e Betinho, Reynaldo, Ratto e Jayme; Domingos, Walter, Ovidio, Hugo e Indone: Maria Maluca,— Mazo e Didi: Bianco, José e Woswaldo: Ivé, Guia (cap) Manquinho, Scaponelli. Reservas todos os amadores não escalados.

Friburgo verá amanhã o Olympico Club

Partirá hoje a equipe dos "millionarios" — Adiado o match em Guaratinguetá

A excellente impressão deixada pelo Olympico na sua primeira visita a Friburgo, levou os desportistas da cidade serrana a promoverem uma nova visita do "club dos millionarios". Assim é que a embaixada do Olympico deixará hoje esta capital, sob a chefia do Dr. Oswaldo Gomes e acompanhada de uma animada caravana de associados e familias, o que dará á excursão ainda um cunho social de particular significação. O quadro da faixa rubra deverá exhibir-se amanhã em Friburgo, regressando segunda-feira pela manhã a esta capital.

Moysés, que actuará na zaga do Olympico

Moysés, Doca, Cicero e Viveiros no quadro

O Olympico levará a Friburgo o seu quadro "au grand complet". Moysés, o festejado zagueiro sul-americano, formará o trio final dos "millionarios" com Pedro Fortes e Walter. No ataque tambem o trio central formado por Dóca, Viveiros e Cicero dará o que fazer aos friburguenses.

Partida ás 15.30 horas

A delegação do Olympico deixará a estação Maruhy, ás 15.30 horas de hoje. E' a seguinte a sua constituição:

Directores: — Dr. Oswaldo Gomes, Hugo Phillippinas e Raul Godoy.

Jogadores: — Walter, Fernandinho, P. Fortes, Moysés, Ludovico, Dóca, Melado, Aloysio, Luciano, Fernando, Cicero, Maninho, Viveiros, Prégo, Otto, Pirica, Milton e Jayme.

Um representante d'A NOITE acompanhará a delegação do gremio da Cinelandia.

Adiado o match em Guaratinguetá

A pedido da Associação Athletica de Guaratinguetá, a exhibição que o Olympico deveria fazer ali amanhã foi adiada para outra data do mez corrente.

NOTAS DO TURF

As corridas desta tarde e as de amanhã

Não circulando os jornaes matutinos e realisando esta tarde e amanhã, corridas, resolvemos facilitar aos nossos leitores a publicação das ultimas informações e palpites que damos abaixo:

Corrida de hoje

1º — Premio MACUCO — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Observador, Mesquita . . . 55 kilos
2 Tendy, A. Brito . . . . 5. "
3 Diadema, J. Mendes . . . 55 "
4 Kassicó, Sepulveda . . . 55 "
5 Casanova, Geraldo . . . 55 "
8 Electrico, Ignacio . . . . 53 "
" Euro, H. Soares . . . . 55 "

2º — Premio MAIRY — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Xamete, A. Dias . . . . 52 kilos
2 Chicote, Canales . . . . 56 "
3 Oitava, O. Serra . . . . 52 "
4 Cuba, H. Soares . . . . 56 "
5 Blague, Affonso . . . . 52 "
6 Apressado, Mesquita . . . 58 "
7 Lohengrin, P. Gusso . . . 53 "
8 Domitilla, Ignacio . . . . 51 "

3º — Premio ORNAMENTO — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Xodosinho, Geraldo . . . 55 kilos
2 Seu João, P. Vaz . . . . 55 "
3 Ortruda, Sepulveda . . . 53 "
4 Patrulha, Canales . . . . 53 "
5 Decidido Mesquita . . . . 55 "
" Picuhy, Affonso . . . . 55 "

4º — Premio LAFAYETTE — 1.600 metros.

1 Dolorita, Ignacio . . . . 53 kilos
2 Uraquitan, Herrera . . . 58 "
3 Bellegra, P. Mattos . . . 52 "
4 Royal Star, Salustiano . . 54 "
5 Nhandi, H. Soares . . . 51 "

5º — Premio ROLANDO — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Pendenciero, Reduzino . . 58 kilos
2 Silhueta, Flavio . . . . 54 "
3 Tucano, Ignacio . . . . 52 "
4 Arquero, W. Cunha . . . 52 "
5 Santita, Salustiano . . . 54 "
6 Girl Love, Affonso . . . . 50 "

6º — Premio PENDENCIERO — 1.400 metros — 6:000$000 — Betting.

1 Egro, Ignacio . . . . . 55 kilos
2 Miquirinha, C. Rojas . . . 53 "
3 Ufal, Geraldo . . . . . 55 "
4 Resoluto, Mezaros . . . . 55 "
5 Bracatéa, W. Cunha . . . 53 "
6 Lotti, Salustiano . . . . 53 "
7 Belgrano, Reduzino . . . . 55 "
8 Fidelité, Affonso . . . . 53 "
9 Régia, O. Serra . . . . . 53 "

7º — Premio AUDITOR — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

1 Prinack, C. Pereira . . . 52 kilos
2 Soissons, Canales . . . . 49 "
3 Miss Bá, Geraldo . . . . 52 "
4 Ijuhy, Mesquita. . . . . 54 "
5 Torpedo, P. Gusso . . . . 50 "
6 Juiz, Gonçalino . . . . . 58 "
7 Iapó, Herrera . . . . . 50 "
8 Bripohl, Flavio . . . . . 50 "
9 Medoc, Walter . . . . . 58 "
10 Enio, O. Serra . . . . . 48 "

8º — Premio SAPHINHA — 1.800 metros — 6:000$000 — Betting.

1 Stefan, P. Vaz . . . . . 58 kilos
2 Cheerio, Mezaros . . . . 54 "
3 Snorer, W. Cunha . . . . 58 "
4 Passos Largos, Geraldo . . 56 "
5 Mi Flete, Reduzino . . . 50 "

Os nossos palpites:

Electrica — Kassicó — Observador
Blague — Chicote — Apressado
Ortruda — Decidido — Xodosinho
Dolerita — Royal Star — Nhandy
Santita — Pendenciero — Girl Love
Lotti — Ufal — Egro
Soisson — Bripohl — Torpedo
Passos Largos — Mi Flete — Stefan

CORRIDA DE AMANHÃ

1º — Premio THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Franceza, Canales . . . 52 kilos
2 Zarda, Celestino . . . . 58 "
3 Tinteiro, Walter . . . . 49 "
4 Caracapu', Mesquita . . . 55 "
5 Irapuasinho, Ignacio . . . 54 "
6 Brazino, P. Vaz . . . . 53 "

2º — Premio VULCAIN — 1.000 metros — 10:000$000.

1 Gilberto, Molina . . . . 54 kilos
2 Oitichi, C. Rojas . . . . 54 "
3 Nickel, Reduzino . . . . 54 "
4 Xaco, Sepulveda . . . . 54 "
5 Tapir, Ignacio . . . . . 54 "
6 Smoky, Herrera . . . . . 54 "
7 Teringuá, Mesquita . . . 52 "
8 Simforosa, Walter . . . . 52 "
9 Grato, Canales . . . . . 54 "

3º — Premio Classico PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — Réis 12:000$000.

1 Viboron, Salustiano . . . 57 kilos
2 Raio do Luar, Canales . . 55 "
3 Rio, Herrera . . . . . . 62 "
" Bramador Duvidoso correr 58 "

4º — Premio DOUBLE STEEL — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Triste Vida, Mesquita . . 58 kilos
2 Lorraine, Geraldo . . . . 55 "
3 Sylpho, Canales . . . . . 54 "
4 Madreperola, Ignacio . . . 55 "
5 Efectivo, Affonso . . . . 51 "

5º — Premio BRUNORB — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Dama Duende, Affonso . . 56 kilos
2 Abayubá, C. Pereira . . . 53 "
3 Pelotense, R. Freitas . . . 56 "
4 Muyverdugo, A. Brito . . . 52 "
5 Rêve d'Amour, Geraldo . . 53 "
6 Niobe, O. Serra . . . . . 53 "
7 Baleada, Ignacio . . . . . 57 "
" Estrategia, H. Soares . . . 58 "

6º — Premio Cel. EUGENIO — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

1 Macuco, Gonçalino . . . 58 kilos
2 Lavalleja, Affonso . . . . 48 "
3 Oitibó, A. Molina . . . . 54 "
4 Bill, A. Dias . . . . . . 58 "
5 Cambuy, P. Martos . . . . 52 "
6 Ogarita, A. Brito . . . . 53 "
7 Nhô Zuza, C. Brito . . . 57 "
8 Mineral, Walter . . . . . 55 "
9 Clipper, Geraldo . . . . 52 "
10 Betania, H. Soares . . . 52 "
11 Papae Noel, Cosme . . . . 50 "

7º — Premio CONJURADO — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

1 Organdi, Affonso . . . . 56 kilos
2 Dominó, Mesquita . . . . 52 "
3 Lafayette, Geraldo . . . . 58 "
4 Tana, Molina . . . . . . 54 "
5 Fleur d'Amour, Reduzino 52 "
6 Nhá, Salustiano . . . . . 56 "

8º — Premio SUENO LARGO — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

1 Arlotte, A. Brito . . . . 48 kilos
2 Bilhete, Sepulveda . . . . 58 "
3 Miss Praia, Reduzino . . . 55 "
4 Tarjador, Geraldo . . . . 57 "
5 Ordenança, Walter . . . . 51 "
6 Alubia, Herrera . . . . . 54 "
7 Micuin, Ignacio . . . . . 55 "
8 Jolly Miss, Molina . . . . 55 "
" Yeoman, C. Rojas . . . . 50 "

Os nossos palpites

Tinteiro — Franceza — Zarda
Gilberto — Tapir — Xaco
Viboron — Raio Luar — Rio
Lorraine — Madreperola — Triste Vida
Dama Duende — Rêve d'Amour — Niobe
Lavalleja — Clipper — Betania
Nhá — Tana — Domino
Tarjador — Alubia — Jolly Miss

Competição interna de estreantes do Fluminense

Realisando-se amanhã, ás 9 horas, uma competição interna para estreantes, o Departamento Technico do Fluminense F. Club pede o comparecimento de todos os seus athletas, pertencentes a essa categoria.

Medalhas aos vencedores — Aos vencedores das provas dessa competição, o Fluminense offerecerá artisticas medalhas, gentilmente doadas pelo Sr. Flavio Veiga.

O São Christovão nada sabe sobre o adiamento do match com o Palestra

A RODADA INICIAL DO CAMPEONATO DA F. M. D.

Madureira x Carioca e Andarahy x Bangú os jogos de amanhã

Quadros equilibrados -- Desfile de novos elementos

O esquadrão do Madureira, que amanhã, enfrentará o Carioca

O campeonato de football da Federação Metropolitana de Desportos será iniciado amanhã á tarde.

Embora adiada duas vezes, a abertura do certame da entidade cebedense será feita em tempo. Officialmente ,amanhã, iniciar-se-á o primeiro torneio do campeonato com duas pelejas, Madureira x Carioca e Andarahy x Bangu'. Essas duas contendas, embora fracas á primeira vista, poderão reservar ao publico que se interessar pelo seu desfecho, surpresas bem interessantes. Poder-se-á, por exemplo, vêr o Bangu' vencendo o Andarahy e o Carioca impondo-se ao Madureira, isto é, as quédas dos favoritos não constituirão surpresas. E' que os quatro bandos estão treinados e promptos para a luta e dispostos a apparecer bem nas estréas.

Madureira x Carioca

Essa peleja será effectuada no campo da rua Domingos Lopes. Os suburbanos apparecerão com o mesmo quadro que levantou o vice-campeonato de 1936. O Carioca estreará o seu novo esquadrão, mais habilitado a uma peleja de vulto.

Os teams serão os seguintes:

Madureira: — Pintado — Norival e Cachimbo — Gringo, Paulista e Alcides — Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

Carioca: — Ubiratan — Cazuza e Esquerdinha — Rosemberg, Bethuel e Reginaldo — Chagas, Astor, Gama, Bianco e Mineiro.

Andarahy x Bangú

Esse embate será realisado no campo da rua Barão de S. Francisco Filho. Os alvi-verdes apresentarão, tal como os suburbanos, um esquadrão de elementos novos. Não se póde avaliar o valor dos dois teams, mas a luta promette ser bem equilibrada.

Os quadros provaveis serão os seguintes:

Andarahy: — Francisco — Neiva e Magalhães — Pintado, Carlos e Adão — Mellinho, Romualdo, Giby, Ismael e Attila.

Bangu': — Euro — Mario e Waldemar — Paiva, Rodrigo e Leitão — Nico, Antonio, Paquera, Estanislau e Anatole.

America x Athletico amanhã em Bello Horizonte

O encontro dos "diabos rubros" com o Siderurgica

Team do Athletico Mineiro, que enfrentará hoje o America

O revés soffrido nesta capital pelo Athletico Mineiro, frente ao America, não convenceu os partidarios e dirigentes do club montanhez, que apressaram-se em promover um novo confronto das duas esquadras, o qual será realisado hoje em Bello Horizonte. Vencido embora pelo Flamengo, no amistoso de quarta-feira, os "diabos rubros" demonstraram estar com o seu quadro em fórma e podem perfeitamente aspirar o que ha muito os clubs cariocas não conseguem: vencer o Athletico no seu proprio campo.

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO

A delegação do America, sob o controle technico de Fernando Ojeda, embarca hoje em Alfredo Maia.

Ao bota-fóra dos rubros estarão presentes varios directores e associados.

UM MATCH COM O SIDERURGICA

Além da peleja de amanhã, o America voltará a exhibir-se, em Bello Horizonte O seu adversario será o Siderurgica, cujo quadro ainda não offereceu opportunidades de ser apreciado na actual temporada.

Iniciando a série de classificação

Seis encontros serão travados amanhã no Torneio Aberto

Com os embates que serão levados a effeito na tarde de amanhã, entrará o Torneio Aberto em sua serie de classificação. Ante-hontem foram travados os dois ultimos encontros da parte dos clubs avulsos, pois, como se sabe, sómente quatro intervirão no grande certame.

Nessa primeira rodada serão effectudos seis prelios, já tendo entre os seis disputantes gremios de maior importancia, como a Portugueza e o Jequiá, razão porque se espera que sejam bem mais interessantes que os matchs até agora travados.

E' a seguinte a escalação dos jogos de amanhã:

No campo do Fluminense — Independentes X Barroso e C. C. Iguassu X Filhos de Iguassu F. C.

No campo do America — Tijuca F. C. X Nacional F. C. e Portugueza X Japoeina.

No campo do Bomsuccesso — Oceano F. C. X Carbonifera e Jequiá X Aviação Naval.

O concurso intimo do Natação e Regatas

Foi transferido para o proximo dia 16 de maio o concurso intimo de natação, com provas de fantasia, promovido pelo club dos "Jagunços", e que anteriormente havia sido marcado para o dia 3.

O Esperia joga amanhã em Itajubá

ITAJUBA', 30 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegará amanhã, sabbado, a esta cidade, a delegação de basketball do Esperia, que, a convite do Gymnasio Itajubá, disputará algumas partidas amistosas. Amanhã mesmo, estrearão os vice-campeões paulistas, os quaes jogarão ainda nos dias 2 e 3.

Octavio estreará hoje no Santos

O Juventus concedeu o «passe» -- Surgirá num encontro amistoso com a Portugueza

Octavio, que o Flamengo não conquistou e que jogará no Santos

Causou sensação a reportagem d'A NOITE em torno do player Octavio. Expuzemos, então, com os minimos detalhes, os motivos que determinaram o regresso do atacante bandeirante á S. Paulo, rompendo, assim, qualquer compromisso com o Flamengo.

Adeantamos tambem, que elle estava em "demarches" com o Santos. Realmente, o ex-centro-avante do Juventus firmará um contrato com o club da Villa Belmiro. Octavio estreará hoje no esquadrão que tornou Raul famoso, na luta com a Portugueza local. Esse match é realisado todos os annos e desta feita servirá de pretexto á estréa do excellente center-forward. O Juventus, hontem mesmo, concedeu o "passe" do seu ex-commandante ao Santos.

Lefever abandonará o basketball

A resolução inabalavel do "guarda" do Gaz Rio — Ouvindo Lefever

Querendo encerrar a sua carreira de basketball, com o honroso titulo de campeão invicto da Liga Commercial e Industrial, o sportman Affonso Lefever, "guarda" do Gaz Rio, não mais jogará.

Falando-nos da sua resolução, disse-nos Lefever: — "Não jogarei mais. Espero que o meu afastamento seja comprehendido pelos meus amigos de club, como uma opportunidade que offereço aos novos do Gaz Rio.

Descansarei um pouco e depois, aperfeiçoar-me-ei nas arbitragens, para prestar serviços não só ao meu club como á L. C. B., á cujo quadro de juizes, pertenço.

Ensaiaram os tricolores

Os profissionaes venceram os reservas por 3 x 0

Hontem pela manhã, o technico uruguayo Carlomagno marcou um exercicio de conjunto para os jogadores profissionaes tricolores, não havendo, porem, desta vez, o esperado aproveitamento technico, em virtude de estarem doentes alguns jogadores titulares, a saber: Orozimbo, Russo, Guimarães, Machado e Orlandinho. Mesmo assim, o treino esteve bastante animado, vencendo a equipe principal por 3 x 0, destacando-se os players Tim, Nascimento, Hercules, Brant, Milton e Romeu.

O quadro vencedor do ensaio estava assim constituido: Batataes; Agostinho e Helio; Sandro, Brant e Marcial; Sobral, Lara, Romeu. Tim e Hercules.

Marcaram os pontos, Tim, Hercules e Jaburu', que actuou no primeiro tempo, do exercicio, no centro do ataque. Milton, o ex-medio de Estudantes de S. Paulo, figurou no quadro B.

Ainda não veiu a confirmação

sobre a desistencia do Palestra de enfrentar o São Christovão

Jogadores do São Christovão com o technico Pimenta. Ao que parece os alvos não terão opportunidade da "revanche" com o Palestra mineiro

As noticias procedentes de Bello Horizonte sobre a vinda do Palestra Italia de Bello Horizonte ao Rio, trouxeram uma certa confusão. E' que o club da Rua Figueira de Mello não recebeu nenhuma communicação official de que o alvi-verde montanhez não mais viria a esta capital para a luta marcada para terça-feira á noite com os alvos.

O Sr. Castello Branco, vice-presidente do S. Christovão, falando á NOITE, hontem á noite, teve ocasião de affirmar:

As noticias procedentes de

— Não recebi nenhum telegramma ou telephonema sobre a não realização do jogo. Combinei com o presidente do Palestra mineiro, Sr. Oswaldo Pinto Coelho, a partida "revanche" e se forem confirmadas as noticias procedentes de Bello Horizonte, forçosamente receberei qualquer communicação. Até o momento, posso informar que a peleja será effectuada na terça-feira, dia 4.